



Geração de Valor com Crescimento, Rentabilidade e Sustentabilidade



Concretização do PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO dos últimos anos, resulta em RECORDES no primeiro ano da SIMPAR como holding, refletindo a capacidade de execução da NOSSA GENTE, preparada para um novo ciclo de DESENVOLVIMENTO TRANSFORMACIONAL.



Destaques Financeiros

Lucro Líquido
 R\$1,3 bi **+154,5% a/a**
 Recorde

EBITDA
 R\$4,2 bi **+80,6% a/a**
 Recorde

Receita Líquida de Serviços
 R\$11,0 bi **+58,4% a/a**
 Recorde

Capex Líquido
 R\$8,8 bi **+307% a/a**

Alavancagem
3,4x 3,5x
 Em 2021 Em 2020

Aquisições 2021 - Receita Líquida de Serviços Adicionais
R\$3,9 bi = **R\$0,7 bi** + **R\$3,2 bi**
 Total Aquisições¹ Em 2021 A Capturar 2022/2023

ROIC
13,2% +5,7 p.p. a/a

ROE
29,4% +10,8 p.p. a/a

- Momento especial reflete o compromisso com a construção e perpetuidade de um **ecossistema único**, formado por **empresas com gestão independente**, ativos, serviços e presença na **economia real**.
- Onze aquisições** em doze meses agregam **Gente alinhada à nossa Cultura e Valores**, ampliam **diversificação dos serviços**, escala e capilaridade.
- Governança: clara demonstração de melhores práticas** com a delegação da aprovação da incorporação da CS Frotas (Movida) e da CS Infra/Ciclus (SIMP PAR) aos **acionistas minoritários**, sendo ambas **aprovadas por unanimidade**.

- Captação de + R\$ 21 bilhões e alongamento do prazo médio para 8 anos** ante 4,3 anos em 2020, demonstram evolução do perfil da dívida.
- S&P altera perspectiva de crédito corporativo da SIMPAR de estável para positiva** e reafirma classificações BB- e brAA+.
- Ingresso no Índice de Sustentabilidade Empresarial B3 (ISE) e desenvolvimento de mais de 50 ações com foco em ESG.**

Notas: (1) Considera 12 meses de receita líquida de serviços das empresas adquiridas em 2021, sendo que algumas estão em processo de cumprimento de condições precedentes.

Destaques dos Negócios 2021

JSL
 ENTENDER PARA ATENDER

- Lucro Líquido: **R\$273 mm** **565% a/a**
- Receita: **R\$5,1 bi** **52% a/a**

Aquisições de 3 empresas: **TPC, Marvel e Rodomeu**, ampliam o portfólio de serviços e capilaridade

movida
 aluguel de carros

- Lucro Líquido: **R\$819 mm** **251% a/a**
- Frota atinge **187 mil veículos** **58% a/a**
- Aquisições de 2 empresas: **Marbor e VOX**

GRUPO VAMOS

- Lucro Líquido: **R\$402 mm** **125% a/a**
- IPO (janeiro) e Follow-on (setembro)**
- Aquisições de 3 empresas: **HM, BMB e MONARCA**

Original
 CONCESSIONÁRIAS

- Aquisição de 2 empresas: **UAB Motors* e SagaMar****
- Número de lojas triplica e receita cresce 4x**

BBC

- Autorização do Banco Central para operação como **Banco Múltiplo**
- Ecossistema Simpar favorece **expansão**

CSBRASIL

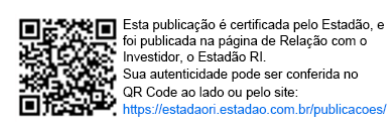
- Serviços de excelência** para organizações públicas ou capital misto
- Previsibilidade de caixa

CSInfra

- Holding de **multisserviços em concessões** de portos, rodovias, mobilidade e saneamento
- Gestão e valorização de resíduos sólidos por meio da **Ciclus**

*Sujeito à aprovação do CADE e das montadoras | **Sujeito à aprovação das montadoras

Siga nossas redes: [in /Simpar](#) [@simpar_oficial](#) ri.simpar.com.br



Esta publicação é certificada pelo Estadao, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadao RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>



SIMPAR S.A.
CNPJ/MF Nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416
Companhia Aberta de Capital Autorizado

SIMH
B3 LISTED NM

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos muito felizes com os resultados que conquistamos em 2021: **o melhor resultado da história da SIMPAR e de nossas empresas!** Esse é um momento especial que reflete o movimento transformacional iniciado pela Companhia há alguns anos e que foi conduzido pela **nossa Gente - nosso grande diferencial** - encerrando o ano com **recordes operacionais e financeiros no ano**.

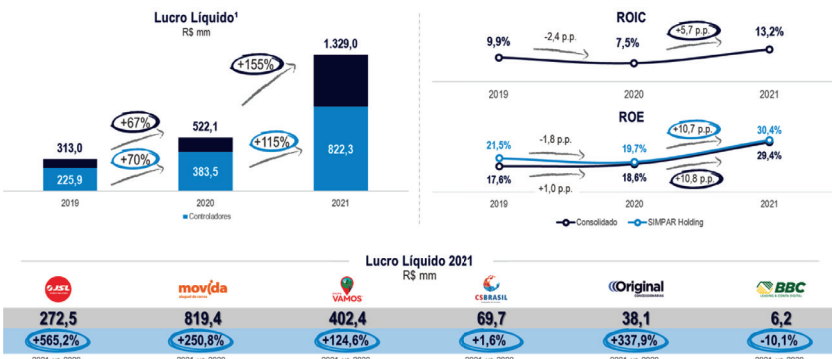
Com muita disciplina, estamos, ao longo dos últimos anos, definindo os pilares de desenvolvimento e, determinados, executamos nosso planejamento estratégico criando um ecossistema empresarial único e que, período após período, vem se materializando com mais força, como pode ser verificado na transformação e nos resultados de cada uma das nossas empresas e da **SIMPAR** em 2021.

Em 2021, expandimos ainda mais a diversificação dos nossos negócios em setores da economia real, com resiliência de receita e reduzido grau de substituição. Assim, fortalecemos o nosso modelo de gestão com empresas independentes e atividades complementares, contribuindo com o crescimento sustentável de todo nosso ecossistema, gerando valor aos nossos clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e todos que diretamente e indiretamente se relacionam conosco.

A SIMPAR é um grupo empresarial que se diferencia pela qualidade e compromisso da nossa **Gente** - pessoas com perfis e experiências complementares e alinhadas por uma Cultura forte e valores sólidos. Nossas empresas contam com um **modelo de gestão único, estrutura de capital sólida e múltiplas avenidas de crescimento** essencialmente ligadas ao aumento de produtividade de diversos setores econômicos no Brasil. Com essas características, temos na SIMPAR os diferenciais estratégicos necessários e relevantes para o desenvolvimento do grupo e das suas empresas mesmo diante de desafios econômicos, sociais e ambientais.

Esses fatores foram determinantes para que pudéssemos encerrar o ano de 2021 com **excelente evolução dos resultados**, amparados por **pilares desenvolvidos ao longo desses 65 anos** e que se constituem por negócios presentes em setores essenciais da economia, capazes de viabilizar novos ciclos de desenvolvimento futuro.

Como resultado desse trabalho e demonstração do nosso foco na **geração de valor por meio do crescimento com rentabilidade**, apresentamos a seguir a evolução do lucro líquido e rentabilidade:



Acompanhamos com proximidade a execução da estratégia das nossas empresas controladas, ao mesmo tempo em que contribuimos para o seu desenvolvimento e para que atuem de forma **independente**, com **agilidade** e excelência de **execução** e foco na **qualidade** dos serviços prestados aos **Cientes**, o que resulta no seu papel de **referência, liderança e protagonismo** em cada um dos setores em que atuam.

Em linha com a disciplina na execução do nosso planejamento estratégico, a SIMPAR tem contribuído para que suas empresas **acelerem seu plano de desenvolvimento e de crescimento com rentabilidade**. Diversificamos as empresas com negócios na economia real, reduzido grau de substituição, alta resiliência e grande potencial de crescimento. Nesse ano, foram **11 aquisições que adicionaram mais de R\$3,2 bilhões** à Receita Líquida da SIMPAR, **ampliando o portfólio de serviços, bem como nossa escala, capilaridade e diversificação em setores, clientes e contratos**. Ressalto a qualidade das aquisições, cada vez mais estratégicas pelos aspectos financeiros e operacionais e, com destaque, **por agregar Gente competente, com experiência e alinhada com a nossa Cultura e Valores**.

Na **JSL (JSLG3)**, as **três aquisições concluídas** em 2021 (Rodomeu, TPC e Marvel) ampliaram nosso portfólio de serviços nos segmentos de gases comprimidos, saúde, telecomunicações e cargas congeladas e refrigeradas. Adicionalmente, identificamos **sinergias** com as empresas adquiridas resultando na **geração de valor adicional**, sobretudo na redução do custo financeiro, compra de insumos e **cross-selling**.

Além do crescimento por aquisições, a JSL vem evoluindo organicamente. Ao todo, em 2021, foram **R\$4,1 bilhões em novos contratos** e prazo médio de 42 meses, pavimentando seu **crescimento** futuro com a **fidelição** das relações comerciais justas e sustentáveis. No quarto trimestre de 2021, a empresa apresentou crescimento orgânico de 18% (sem aquisições) e de 23% para as cinco companhias adquiridas ante o mesmo período do ano anterior.

Em 2021, a JSL manteve **margin operacionais saudáveis**, mesmo diante do aumento expressivo da inflação e pressão nos custos dos insumos - fator que impactou negativamente diversos setores da economia - o que demonstra nosso compromisso com a otimização de processos, redução de custos e capacidade de negociação.

A **Movida (MOV13)** atingiu um novo patamar de crescimento e rentabilidade, suportado por uma transformação estrutural e aderência aos novos hábitos de consumo. A Movida expandiu sua frota em **58% versus 2020 - crescimento acima da média do mercado** - chegando a **187 mil carros**, portfólio que reflete um novo perfil de frota, maior ticket médio, maior presença de carros mais completos e SUVs. A empresa fortaleceu ainda mais sua atuação em gestão e terceirização de frotas leves por meio da **incorporação da CS Frotas**, processo delegado aos seus **acionistas minoritários e aprovado de forma unânime**, em linha com os mais elevados padrões de governança corporativa. Em adição, a Movida adquiriu a **Vox Frotas e a Marbor**, complementares ao seu portfólio de contratos e clientes nesse segmento.

Com foco na execução e capacidade de adaptação rápida e eficaz, a Movida segue preparada para o cenário desafiador de pressão inflacionária e restrição de oferta no setor automotivo, precificando com inteligência, sendo mais eficiente no giro e utilização dos ativos e investindo em inovação tecnológica, com total foco nos clientes.

A **Vamos (VAMO3)** apresenta uma verdadeira transformação de tamanho e que se reflete no seu potencial de desenvolvimento. A empresa está determinada com seu plano de desenvolver o mercado de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no país. No início de 2021, realizou o **IPO, terceira controlada da SIMPAR listada na B3**, seguido do **follow on**, em setembro, **totalizando R\$2 bilhões de captação primária** para crescimento, garantindo a estrutura de capital adequada para a expansão dos negócios em um mercado ainda pouco desenvolvido, que representa uma oportunidade única e em estágio inicial de expansão no Brasil.

Com sólida estrutura comercial e tecnológica para continuar ganhando escala enquanto mantém a qualidade dos serviços prestados, a **frota locada da Vamos atingiu 26.481 ativos** e a **receita futura contratada (backlog)** evoluiu para **R\$6,9 bilhões - alta de 122%** comparado a dezembro de 2020 - assegurando robusto crescimento futuro.

No segmento de Concessionárias, a Vamos promoveu uma **transformação do tamanho, com crescimento de 146%** da receita líquida em relação a 2020. A Vamos está estrategicamente posicionada no Centro Oeste, região que mais cresce e se desenvolve do agronegócio brasileiro. Em 2021, concluímos as **aquisições da Monarca, BMB e HM Empilhadeiras**, as quais, respectivamente: (i) reforçam nosso negócio de concessionárias de máquinas e implementos agrícolas; (ii) posicionam a Vamos estrategicamente na customização de caminhões; e (iii) transformam a empresa na maior plataforma de locação de equipamentos intralogísticos do país.

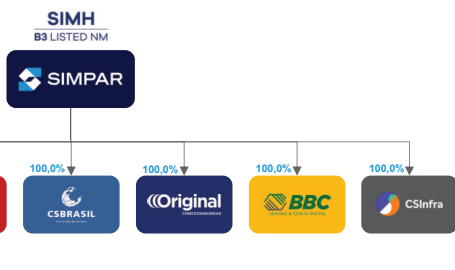
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

1. SOBRE A SIMPAR

A SIMPAR é uma **holding** diversificada e atuante, que controla e administra sete negócios independentes no ecossistema de logística e mobilidade no Brasil e presença na economia real. Desde sua fundação, em 1956, o Grupo atua no desenvolvimento de um vasto portfólio de serviços e na criação de novos negócios respeitando a disciplina da estrutura de capital e de retorno. O Grupo SIMPAR atua há mais de 60 anos com uma ampla diversidade de serviços, setores e clientes. Nossos negócios são: Movida (aluguel de veículos leves e gestão de frotas), Vamos (aluguel de caminhões, máquinas e equipamentos), JSL (serviços de logística), CS Brasil (mobilidade e logística voltada para o setor público e empresas de capital misto), Original holding (concessionárias de veículos leves), BBC (serviços financeiros) e CS Infra (concessões de infraestrutura). Nosso modelo de negócio é focado em prestação de serviços por meio de contratos de longo prazo com forte geração de receita e caixa, vocacionados por servir nossos clientes. A combinação de nossa escala como um dos maiores compradores de veículos automotores e peças no Brasil, a experiência de décadas gerenciando e operando tais ativos e uma forte e ampla presença nacional na venda de veículos usados, nos permite estar em uma posição única para garantir uma frota e ativos altamente eficientes. Esses ativos são essenciais para as operações de nossos clientes e altamente líquidos quando vendidos em nossa rede de varejo por todo território nacional. Nosso modelo de gestão foi construído ao longo de mais de seis décadas de experiência, que tem como principal pilar o diferencial da nossa Gente capacitada à frente de negócios independentes, com metas e diretrizes claras, alinhadas por uma cultura sólida e valores compartilhados.

A SIMPAR continua focada em assegurar velocidade de gestão e de execução para entregar resultados ainda mais robustos adiante, liderando o desenvolvimento dos mercados de atuação, baseados nos seguintes pilares fundamentais: (i) Controle e gestão ativa de empresas independentes que permitem agilidade na execução; (ii) Diversificação em setores, clientes e contratos; (iii) Quadro diferenciado de gestores ("donos do negócio") e colaboradores extremamente dedicados e orientados ao atendimento dos clientes; e (iv) Cultura e valores lapidados e solidificados por 65 anos, que nos asseguram de que não vamos nos desviar de nossa trajetória de retorno de caixa sustentável.

A SIMPAR seguirá controlando e dando suporte ao crescimento das empresas do grupo, com foco no retorno esperado para os seus negócios e preservando sua disciplina de capital, baseando-se em uma cultura sólida e gente alinhada aos nossos valores, perpetuando os valores e a cultura que nos diferenciam.



2. PORTFÓLIO DE NEGÓCIOS

JSL - Serviços logísticos

Nossas operações de serviços logísticos são realizadas por meio da JSL, a maior companhia de logística rodoviária do País desde 2002, segundo a revista Transporte Moderno, sendo três vezes maior que a segunda maior operadora logística do Brasil em receita líquida.

A SIMPAR continua **desenvolvendo suas empresas não listadas**, definindo seu planejamento estratégico e metas claras para cada uma delas, que contam com gestores independentes, "Donos do Negócio", conectados aos objetivos do Grupo, priorizando o crescimento, rentabilidade e sustentabilidade.

A SIMPAR fortaleceu seu posicionamento em concessões com a **incorporação da CS Infra**, holding que consolidará todas as concessões do Grupo e permitirá atuação na gestão e valorização de resíduos sólidos por meio de sua subsidiária integral, a Ciclus. O processo de incorporação contou, mais uma vez, com a **aprovação unânime dos acionistas minoritários**, enquanto o acionista controlador acompanhou os votos em uma clara demonstração das melhores práticas de governança e respeito aos acionistas.

A CS Infra amplia a capacidade de evoluir para uma economia de baixo carbono e o plano de **concentrar as concessões da SIMPAR em serviços de infraestrutura**, representada pela Ciclus, e terminais portuários de Aratu (BA), Rodovia Transcarrados (PI) e BRT Sorocaba (SP), fortalecendo a plataforma de concessões de longo prazo.

Na **CS Brasil**, seguimos focados em prestar serviços de excelência para organizações públicas ou de capital misto, em um modelo de alta previsibilidade de caixa.

Na Original holding realizamos as **aquisições da UAB Motors e Sagamar**, que **ampliam a capilaridade e o mix de marcas** oferecidas no segmento de comercialização de veículos leves, novos e seminovos, nas regiões Nordeste e Centro-Sul do País. Por meio das aquisições, a Original **salta de 2 para 18 marcas comercializadas em 47 pontos de venda e 16 municípios**. O acionista e executivo da Sagamar, Sr. Alessandro Soldi, assumirá, a partir da data de fechamento da aquisição, a posição de Diretor Presidente da Original Holding, intensificando o foco em nosso plano de **criar e crescer de forma relevante no setor de concessionárias no Brasil**, que é extremamente fragmentado.

Em dezembro, o **BBC** recebeu **autorização do Banco Central para operar como banco múltiplo** e nasce com grandes oportunidades de originação de negócios dentro do ecossistema da SIMPAR. As empresas da holding, por sua vez, passam a contar com uma instituição financeira completa para contribuir com os seus negócios e serviços, expandindo a oferta de soluções e produtos financeiros e construindo relações mais próximas com os clientes, colaboradores e agregados.

Os investimentos realizados em nossas controladas nos trazem a **confiança de que o ritmo crescimento dos próximos anos será sustentável**. Alocamos capital de acordo com **premissas claras de retorno sobre o investimento** e na promoção do **mais alto nível de excelência em soluções e serviços**, o que tem contribuído com a produtividade e com os resultados de nossos clientes, assim como sua fidelização em contratos de longo prazo.

Em 2021, registramos **investimento líquido de R\$8,8 bilhões** (após a venda de ativos), volume recorde e um crescimento substancial de 3,1x em relação a 2020 fundamentalmente visando a expansão dos negócios, com destaque para a ampliação de frota nos negócios de Locação, responsáveis por 91% dos investimentos. Os investimentos executados em 2021 impactaram o resultado do ano somente em cerca de **25% de seu potencial**, visto que as aquisições dos ativos operacionais foram mais concentradas no segundo semestre. Portanto, **já contratamos uma expansão substancial da geração de caixa para 2022**.

Anunciamos, ao final de 2021, nosso **guidance para investimentos (Capex líquido) em 2022 entre R\$ 10 bilhões e R\$ 12 bilhões**. Os recursos serão majoritariamente direcionados para a expansão da frota de veículos leves e pesados e não incluem aquisições, sendo suportados pelas respectivas gerações de caixa, respeitando as estruturas de capital planejadas e sem a necessidade de ofertas de ações no mercado (follow on).

Entregamos, por mais um ano consecutivo desde 2016, **redução da alavancagem em bases anuais** mesmo tendo realizado investimentos líquidos robustos. A dívida líquida sobre o EBITDA foi de **3,4 vezes em 2021** ante 3,5 vezes em 2020, em linha com o nosso compromisso de manter uma estrutura de capital equilibrada.

Ao final de 2021, registramos **posição de caixa de R\$3,0 bilhões na holding** e dívida bruta de **R\$5,6 bilhões** com vencimento concentrado em 2031, o que permite a continuidade do **crescimento acelerado com rentabilidade e alavancagem controlada**, ao mesmo tempo em que permite flexibilidade em qualquer cenário que se apresente em 2022.

Em 2021, **captamos mais de R\$ 21 bilhões** nos mercados de ações e de renda fixa local e internacional, com foco no crescimento, promovendo uma profunda mudança do perfil de amortização do nosso endividamento. **O prazo médio de amortização da dívida líquida da SIMPAR evoluiu para 8 anos em 2021**, ante 4,3 anos em 2020, permitindo a manutenção do crescimento acelerado, com rentabilidade e disciplina financeira.

Destacamos que a **SIMPAR e Movida** emitiram os **primeiros Sustainability Linked Bonds dos seus setores no mundo**, no valor equivalente de R\$ 8 bilhões. A Vamos realizou seu **IPO e follow on**, com R\$2 bilhões de captação primária, fortalecendo ambas as companhias para endereçar o crescimento nos próximos anos.

Ao final de 2021, a agência de classificação de risco **S&P Global Ratings** alterou a **perspectiva de crédito corporativo da SIMPAR de estável para positiva** na escala global e nacional, e reafirmou as classificações BB- e brAA+, destacando o aumento de escala e diversificação de negócios do grupo, com melhoria de rentabilidade e manutenção de uma abordagem prudente com relação à alavancagem. Caso a perspectiva positiva e elevação do rating se materializem, a SIMPAR entrará para o seleto grupo de empresas com rating acima do soberano do Brasil, o qual é classificado atualmente pela S&P em BB- com perspectiva estável.

Um desempenho marcado pela contínua evolução e o atingimento de recordes nos estimula a avançar mais rápido na agenda de sustentabilidade. Em 2021, evoluímos em nosso **Programa de Gestão de Emissões**, com investimentos em programas como o Carbon Free, da Movida, e ações de teste de eletrificação da frota de veículos leves e pesados. No eixo de diversidade, o programa **Mulheres na Direção**, da JSL, concluiu 360 horas de treinamentos e iniciou o processo de inserção das profissionais nas suas novas atividades.

Na gestão de Gente, realizamos **mais de 3.500 atendimentos** pelo programa **Ligado em Você**, focado em saúde e atenção psicossocial dos colaboradores e suas famílias, e **treinamos mais de 580 colaboradores em temas como emissões, resíduos, mudanças climáticas e diversidade**. Nas relações com nossos parceiros, destacamos o programa piloto **Vamos de Renovação da Frota de Caminhoneiros Autônomos**, um estudo pioneiro para retirada e substituição de veículos antigos das estradas e de apoio aos profissionais para modernizar seus ativos.

Os trabalhos já renderam bons frutos. A SIMPAR foi selecionada para compor a **carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)**, se destacando em outros índices de sustentabilidade como **Corporate Sustainability Assessment (CSA)**, com a **maior pontuação do setor entre as empresas brasileiras**, ao lado da Movida, e o **Carbon Disclosure Project (CDP)**, com nota B, **acima da média do setor de transporte e logística no mundo**.

Reforçamos que nossos investimentos em EASG são relevantes não só para a sociedade e meio ambiente, mas também estratégicos para nossos negócios. Na nossa visão, a economia circular, a pauta das mudanças climáticas e as premissas do desenvolvimento sustentável transformaram as relações econômicas e sociais nos próximos anos.

O ano de 2022 terá desafios, mas, felizmente, graças aos pilares construídos ao longo dos últimos anos e a qualidade da execução do planejamento, seguiremos colhendo os resultados robustos do nosso trabalho e gerando valor aos nossos acionistas. Entendemos que ao estabelecer **relações de confiança com nossos Clientes, nossa Gente e todos que se relacionam conosco**, desenvolvemos as vantagens competitivas que traduzem os 65 anos de uma **jornada coerente com a nossa Cultura, Valores e o nosso Jeito de Ser e de Fazer negócios**. Vamos continuar investindo de forma intensiva e responsável para **capturar novas oportunidades e promover o desenvolvimento** ainda mais acelerado do Grupo.

Direcionados por uma **governança sólida, com foco e disciplina em gerar e compartilhar valor de forma responsável**, seguimos confiantes para mais um passo do ciclo de desenvolvimento do ecossistema de negócios e empresas da SIMPAR. **Agradecemos** pelo trabalho realizado por **nossa Gente** e pela confiança de nossos **Acionistas, Fornecedores, das Instituições Financeiras, Investidores** e, especialmente, pela aliança com **nossos Clientes**.

Muito obrigado,

Adalberto Calil
Presidente do Conselho de Administração da SIMPAR S.A.

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente da SIMPAR S.A.

*Posição de caixa e dívida bruta desconsideram credit linked notes (CLN) no montante de R\$2.646,3 milhões derivados da estrutura de intermediação dos recursos do Bond da SIMPAR.

Com 65 anos de história e com o maior e mais integrado portfólio de serviços logísticos do Brasil, a JSL - listada no Novo Mercado da B3 - oferece serviços customizados com contratos de longo prazo e capilaridade única de bases operacionais para mais de 16 setores da economia no Brasil e outros seis países: Chile, Uruguai, Paraguai, Peru, Argentina e África do Sul. A companhia opera tanto no modelo **asset heavy** (intensivo em ativos e mão de obra), quanto no modelo **asset light** (leve em ativos).

A JSL presta serviços por meio das seguintes linhas de negócios:

Operações de Logística Dedicada: Tem por característica operações em circuito fechado como parte do processo produtivo do cliente com alto nível de especialização e customização e alto grau de integração tecnológica e monitoramento. Os contratos nesse segmento têm prazos de 3 a 5 anos e envolvem ativos próprios e softwares de monitoramento em tempo real, logística de commodities e estudos e dimensionamento das atividades para a identificação das melhores opções para os clientes, carregamento de matéria-prima e de produto, abastecimento da matéria prima, escoamento de produtos acabados, movimentação interna e em área portuária, manutenção de estradas, gestão de resíduos e descarga de resíduos. O segmento inclui ainda o fretamento e locação com mão-de-obra para transporte de funcionários dos clientes e a logística interna no ativo do cliente. Os volumes de serviços de operações dedicadas têm relação com a performance das commodities e da atividade industrial do país, e têm como principais setores de atuação papel e celulose e mineração.

Transporte Rodoviário de Cargas: Compreende o deslocamento por meio do modal rodoviário de insumos ou produtos acabados, inclusive veículos novos, da ponta de fornecimento ao seu destino final, ou seja, o escoamento de produtos no sistema ponto a ponto através da modalidade de carga completa. É baseado em contratos B2B de longo prazo (perfil de 24 a 36 meses) via operação predominantemente **Asset Light** resultando em uma baixa necessidade de investimento para reposição de ativos e expansão da operação. Possui uma rede com mais de 55.000 caminhoneiros terceiros e agregados cadastrados, que confere atuação capilarizada e tecnologia que integra nossos clientes aos caminhoneiros e aos clientes dos nossos clientes. Os principais setores atendidos pelo transporte de cargas são Alimentos e Bebidas, Automotivo, Bens de Consumo e transporte de gases comprimidos.

Distribuição Urbana: Corresponde à distribuição na última milha com abastecimento dos PDVs (Pontos de Vendas) localizados em grandes centros urbanos, em carga fechada ou fracionada, e gestão e retorno das embalagens. Opera com carga seca, refrigerada ou congelada com controle de temperatura online e realiza saídas e retornos de/para armazéns operados ou não pela JSL ou direto da indústria para o varejo. O segmento é focado no B2B com contratos com duração média de um a dois anos. A depender do perfil da operação contratamos motoristas caminhoneiros terceiros e agregados com veículos específicos ou utilizamos frota própria, atuando principalmente nos setores de Alimentos e Bebidas e Bens de Consumo.

Serviços de Armazenagem: Fazendo a gestão de cerca de 1.000.000 m² de armazéns dedicados e multicliente, a JSL faz o recebimento, armazenamento seco, refrigerado e congelado, sequenciamento e abastecimento de linha de produção e fornecimento de embalagens e embaladores com sistemas de vendas do cliente conectados à JSL para entrega em até 24h, quando necessário se conectando ao serviço de distribuição urbana. Os principais setores atendidos pelo segmento são Bens de Consumo, Alimentos e Bebidas, Cosméticos, Telecomunicações e Farmacêutico.

Movida - Locação de veículos leves (RAC) e gestão e terceirização de frotas (GTF)

Atuamos no negócio de aluguel de veículos leves e gestão e terceirização de frotas por meio da Movida, uma das maiores locadoras de automóveis no Brasil em termos de tamanho de frota e receita. A empresa está listada no Novo Mercado da B3 e integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), carteira segmentada da bolsa brasileira. É, ainda, a primeira locadora de capital aberto no mundo a obter a certificação Empresa B = um atestado do compromisso da Companhia com a geração de impacto positivo e benefícios para o negócio e todos os seus públicos de relacionamento.

O foco em inovação, conveniência e excelência para clientes levou, nos últimos anos, a investimentos em ampliação das lojas de aluguel de carro e seminovos e à consolidação do segmento de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) - que em 2021 teve um incremento com a incorporação, em processo aprovado por unanimidade dos acionistas minoritários presentes na assembleia, da CS Frotas (segmento GTF Leves), da CS Brasil, pela Movida.

Em 31 de dezembro de 2021, a frota da Movida era composta por mais de 187,0 mil veículos. A Movida possui uma extensa rede de atendimento, com lojas e escritórios comerciais estrategicamente localizados em todos os estados brasileiros.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



SIMPAN S.A.
CNPJ/MF Nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416
Companhia Aberta de Capital Autorizado

SIMH
B3 LISTED NM

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

As operações da Movida são realizadas a partir de duas linhas de negócio - RAC e GTF - integradas pelo permanente processo de renovação de sua frota operacional, com a desmobilização de seu ativo e consequente venda desses veículos seminovos, por meio de pontos próprios, principalmente sob a marca Seminovos Movida.

Rent-a-car, ou RAC: Realiza a prestação de serviços de locação de veículos leves, diário e mensal para pessoas físicas e jurídicas. Terminou o ano de 2021 com 207 pontos de atendimento, situados em todas as unidades de federação do país e principais aeroportos. A Movida oferece diferentes marcas e modelos de veículos para serviços de locação para lazer ou negócios, diretamente ou por meio de agências de viagens, operadoras de turismo e parcerias comerciais. A Movida também aluga carros para seguradoras que oferecem aos seus clientes um carro de reposição em caso de sinistro.

Gestão e terceirização de frota ou GTF: Realiza a prestação de serviços de locação de veículos, firmando contratos de longo prazo com clientes corporativos e pessoas físicas, que variam de 24 a 36 meses, sendo a duração média de 30 meses. A expansão é selecionada e focada em um perfil diferenciado de frota, alinhado com o padrão de compra da operação de RAC para otimização do ciclo do ativo.

A Movida conta com o produto Movida Zero Km - serviço de locação por assinatura para pessoas físicas com contrato acima de 12 meses - que segue revolucionando a relação de uso em oposição à posse de um carro novo, maximizando a experiência através da redução de burocracias relacionadas à compra de um carro. A proposta é inovadora pelo pacote completo oferecido, que inclui impostos, taxas, seguro e manutenção. Buscando oferecer os menores prazos de entrega, a Movida desenvolveu um e-commerce que possibilita uma contratação 100% online.

Em 2021, o GTF expandiu sua frota de maneira relevante para o segmento por meio da incorporação da CS Frotas. Fruto de uma reorganização societária da CS Brasil Frotas, a Movida incorporou mais 25 mil veículos leves sem mão de obra destinados a clientes públicos e de economia mista, diversificando o portfólio de clientes corporativos da Companhia.

Vamos - Locação de caminhões, máquinas pesadas e equipamentos

Atuamos na locação de caminhões, máquinas e equipamentos pesados por meio da Vamos, empresa líder em frota e faturamento em um segmento em estágio inicial de desenvolvimento no Brasil, segundo dados de 2020 da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis). Estima-se que o segmento de locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos pesados da Vamos tenha apenas 1% de penetração no mercado brasileiro potencial endereçável, com um terreno amplo a ser explorado pela organização.

A estrutura operacional da Vamos inclui lojas próprias e uma rede de mais de 2.600 oficinas credenciadas em todo o Brasil para fornecer serviços de manutenção eficientes aos seus clientes e garantir a disponibilidade dos ativos locados. A rede de lojas da Vamos permite atender seus clientes em todo o Brasil com o suporte de sistemas e aplicativos desenvolvidos, como o Portal do Cliente, que fornece controle e garantia de qualidade dos serviços que presta.

Os negócios abrangem três segmentos: Locação de caminhões, máquinas e equipamentos, Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos e Customização, industrialização e transformação de caminhões. Eles abrangem soluções para renovar, modernizar e gerenciar ativamente a frota e os processos de clientes de diferentes indústrias, com especial força no agronegócio e em setores da indústria de base, contribuindo para a melhoria de resultados das empresas e a renovação de frota. A Vamos conta também em seu modelo de negócios com a desmobilização de seu ativo operacional, por meio de 11 pontos próprios sob a marca Vamos Seminovos.

Locação de caminhões, máquinas e equipamentos: Em 31 de dezembro de 2021, a Vamos contava com uma frota de 20.177 caminhões e similares, e uma frota de 6.304 máquinas e equipamentos, totalizando 26.481 ativos locados. Os contratos de locação são de longo prazo, com duração de 5 anos em média, e podem ser com ou sem serviços de manutenção, sempre sem operador. Dessa forma, a Vamos garante a disponibilidade da frota para os clientes, viabilizando assim, uma maior produtividade com menor número de ativos, permitindo que eles foquem os seus investimentos em atividades essenciais aos seus negócios.

Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos: Ao longo de 2021, o negócio de concessionárias passou por uma transformação de escala, através de crescimento orgânico e de aquisições. A Vamos conta com um total de 40 lojas das concessionárias de marcas com produtos de alta qualidade, composta por 4 lojas da Fendt, 16 lojas da Valtra, 14 lojas da MAN, 3 lojas da Komatsu e 3 lojas de máquinas intralógicas da Toyota. A companhia está estrategicamente posicionada na região que mais cresce e se desenvolve do agronegócio brasileiro (centro-oeste) e conta com ampla capilaridade geográfica no segmento de caminhões. Ambos os mercados estão com alta demanda e apresentando forte crescimento.

Customização, industrialização e transformação de caminhões: A partir do terceiro trimestre de 2021, a Vamos passou a contabilizar as operações da BMB, um centro de customizações de caminhões e ônibus adquirido pela companhia. A BMB Brasil foi fundada há 20 anos, sendo o primeiro centro de customização de caminhões e ônibus Volkswagen/MAN do Brasil. Em 2017, foi fundada a BMB México, com o objetivo de realizar a customização de veículos pesados da Volkswagen/MAN no México.

CS Brasil - mobilidade e logística voltada para o setor público e empresas de capital misto

Por meio da CS Brasil atuamos na prestação de serviços para o setor público e empresas de capital misto, oferecendo principalmente serviços de gestão e terceirização de veículos pesados, com e sem motorista. Embora menos relevante, atua também em serviços de limpeza urbana e transporte municipal de passageiros.

Com contratos de prazos alongados, de natureza diversificada, a empresa atua em cerca de 20 estados e tem como diferencial os negócios com receitas resilientes e diversificadas e rentabilidade aliada com geração de caixa.

A CS Brasil foi pioneira na criação de uma sala de licitações monitorada, com acesso seguro e controlado, na qual o processo licitatório é validado e monitorado por auditores externos (Baker Tilly). O uso da sala de licitações da CS Brasil é exclusivo para as fases de disputa do processo licitatório. A CS Brasil também foi pioneira no desenvolvimento de um portal de transparência, com informações atualizadas sobre todos os seus convênios vigentes, reforçando os critérios de excelência em gestão, rastreabilidade, conformidade, governança e transparência nos negócios.

A CS Brasil opera por meio de três segmentos de negócios:

Gestão e terceirização de Frotas (GTF): Realiza a gestão completa dos serviços, incluindo a customização, manutenção e operação da frota, com ou sem mão de obra. Atualmente conta com GTF de veículos pesados, GTF com mão de obra e GTF Leves (atividade residual da CS Frotas que não obteve anuência dos clientes para incorporação pela Movida).

Transporte de passageiros: Composto por concessões de três linhas urbanas municipais e gestão de crédito eletrônico para o transporte urbano.

Limpeza urbana: Executa a prestação de serviços de coleta, varrição manual e mecanizada, compactação, lavagem e desodorização de feiras, capina, transporte de lixo doméstico e hospitalar e coleta seletiva.

Além disso, a CS Brasil ainda possui um portfólio de concessões *brownfield* com foco na prestação de serviços de longo prazo, que é formado pelas concessões portuárias de Aratu (ATU12 e ATU-18), a Rodovia Transcarrados e do BRT Sorocaba. A SIMPAR estuda transferir o portfólio de concessões da CS Brasil para a CS Infra, que será a holding dentro do Grupo SIMPAR focada em contratos de concessões de longo prazo.

Original Holding - Concessionárias autorizadas de veículos leves

Nosso segmento de concessionárias de veículos leves é gerido pela Original Holding, que foi criada em 2021 com o intuito de consolidar as atividades de comercialização de veículos leves da SIMPAR, desenvolver e aperfeiçoar a gestão e a governança desse negócio e manter a independência das suas marcas e concessionárias. A SIMPAR atua na comercialização de veículos leves desde 1995, por meio da Original Concessionárias.

A Original Concessionárias é uma das maiores redes de concessionárias autorizadas de automóveis Volkswagen do Brasil, com 11 concessionárias em 31 de dezembro de 2021, além de possuir duas lojas Fiat. Todas essas lojas estão localizadas entre a zona leste da cidade de São Paulo e a região do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo. Além da comercialização de veículos leves, novos e usados, a Original Concessionárias também atua na comercialização de autopeças e acessórios, atuando há mais de 25 anos neste setor.

No final de 2021, a Original Holding anunciou a aquisição de duas redes de concessionárias, a UAB Motors e a Sagamar. A conclusões das transações estão condicionadas ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a anuência das montadoras para ambas e, no caso da UAB Motors, pendente da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, o que já ocorreu para a Sagamar.

A UAB Motors é um dos principais grupos de comercialização de veículos leves do país e possui 20 lojas para comercialização de veículos leves zero km das marcas Honda, Toyota, Jaguar, Land Rover, BMW, BMW Motorrad e Mini, localizadas em 11 cidades nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. A UAB Motors também realiza a comercialização de veículos seminovos e serviços de pós-venda, como serviços de mecânica, funilaria, pintura e venda de peças e acessórios.

A Sagamar possui 12 lojas para comercialização de veículos leves novos das marcas Chevrolet, Fiat, Renault, Peugeot, BMW, BMW Motorrad, Hyundai, Citroën, Kia, Jeep, Chery e Volvo e duas lojas para comercialização de veículos seminovos, todas localizadas em São Luís (MA).

Após a consolidação das empresas adquiridas, a Original Holding contará com 47 lojas em 16 municípios diferentes, com atuação em 4 estados brasileiros.

A Original Holding manterá a independência das empresas, empregando estrutura de gestão e vendas diversas e divididas por marca. Sua atuação seguirá o modelo de gestão da SIMPAR, baseado no foco absoluto no cliente, suportado por profissionais reconhecidos e experientes em seus setores de atuação, alinhados por uma Cultura forte, Valores sólidos e alto nível de governança, fortalecendo o setor por meio da excelência do nível de serviço prestado, amplo mix de produtos e fidelização dos clientes, assim como já executado em outros segmentos nos quais o Grupo SIMPAR atua.

BBC - Serviços Financeiros

Por meio do Banco BBC, a SIMPAR atua no setor de serviços financeiros, que contribui com os clientes de todos os negócios do grupo SIMPAR, por meio da oferta de leasing e conta digital, utilizando-se do benefício de escala e geração de novos negócios, a exemplo do financiamento de ativos leves e pesados e oferta de produtos financeiros aos colaboradores e motoristas profissionais.

Em 16 de dezembro de 2021, o Banco Central do Brasil aprovou a criação de carteira de Banco Múltiplo, permitindo a ampliação da atuação do Banco BBC por meio da oferta de serviços financeiros adicionais e complementares ao ecossistema de atuação da SIMPAR, incluindo produtos como crédito direto ao consumidor - CDC, crédito pessoal, conta corrente, *floor plan*, capital de giro e antecipação a fornecedores.

CS Infra - Concessões de infraestrutura

Em 2021, em processo aprovado por unanimidade pelos acionistas minoritários presentes em assembleia, a SIMPAR comunicou a incorporação da totalidade de ações da CS Infra, empresa dedicada à exploração de concessões.

Atualmente, faz parte da CS Infra a Ciclus, empresa responsável por uma das maiores operações de gestão e valorização de resíduos da América Latina, destinando e tratando de maneira ambientalmente correta cerca de 10 mil toneladas/dia de resíduos sólidos e comerciais com soluções e tecnologia de ponta e operações sustentáveis.

Com a CS Infra, a SIMPAR fortalece seu posicionamento na prestação de serviços de infraestrutura, incluindo mobilidade, portos, rodovias e saneamento. Hoje, o portfólio de concessões de infraestrutura *brownfield* com foco na prestação de serviços de longo prazo - composto pela concessão dos terminais portuários ATU-12 e ATU-18, a Rodovia Transcarrados e do BRT Sorocaba - é administrado pela CS Brasil. Está nos planos da SIMPAR transferir-los para a CS Infra, com estratégia e expertise dedicadas ao segmento.

Após a concretização da transferência dessas concessões, a CS Infra se tornará uma holding com atuação mais robusta e diversificada e com potencial para atuar em múltiplas concessões de escopos distintos, bem como usufruir de novas avenidas de crescimento e possíveis investimentos da área de Concessões. Dessa forma, a CS Infra terá uma estrutura de capital própria para atuação em Concessões, o que permitirá movimentos estratégicos com o objetivo de maior geração de valor adicional para todos os acionistas da SIMPAR.

3. CENÁRIO SETORIAL

SIMPAN - Holding com gestão ativa de empresas independentes que atuam no ecossistema de Logística e Mobilidade

Em 2021 enfrentamos um cenário desafiador no mundo e no Brasil. O ano foi marcado por incertezas e pela volatilidade nos patamares de juros, inflação e câmbio, consequentemente, impactando o crescimento real da economia. Enfrentamos também a continuidade da pandemia do Coronavírus que, apesar de não reduzir severamente a mobilidade como ocorreu em 2020, notadamente ainda freia a recuperação mais de cadeias globais dependentes de insumos que apresentam escassez, como no setor automotivo.

Desde a abertura de capital, por meio da JSL S.A. em abril de 2010, o atual Grupo SIMPAR cresceu desenvolvendo todas as suas empresas, com escala relevante, em setores de grande oportunidade de expansão. Nossos negócios são fundamentados em empresas que atendem setores essenciais da economia e direcionados por uma estratégia capaz de viabilizar novos

ciclos de desenvolvimento. A SIMPAR concluiu 2021 com recordes operacionais e financeiros, sobretudo devido à resiliência e flexibilidade - diferenciais estratégicos relevantes para o desenvolvimento do grupo mesmo diante de desafios econômicos, sociais e ambientais.

Dada a pulverização dos principais setores de atuação, seguimos confiantes e preparados para atender às demandas dos nossos clientes e endereçar as oportunidades de crescimento por meio de companhias independentes, seja qual for o cenário adiante.

JSL - Serviços logísticos

A JSL se expandiu através de um contínuo processo de ganho de escala com o fornecimento de serviços logísticos para clientes de mais de 16 setores da economia, tais como: alimentício, automotivo, papel e celulose, siderurgia e mineração, entre outros. Em 2020 o mundo atravessou um cenário de crise sanitária mundial devido à pandemia da COVID-19, e no Brasil não foi diferente. O setor logístico sofreu uma redução dos volumes transportados, que em parte se refletiu em uma menor receita da JSL no acumulado do ano quando comparado com 2019. Em 2021, devido a ausência de componentes para fabricação de automóveis e caminhões, o setor automotivo foi o mais impactado, visto que as plantas das principais montadoras do país rodaram abaixo de sua real capacidade.

O Brasil é dependente do transporte de carga em caminhões, que representa mais da metade de tudo que circula no país, especialmente todos os bens essenciais, como alimentos e combustível. O sistema ferroviário e hidroviário, ainda em desenvolvimento, contudo apresenta uma oportunidade de crescimento para a JSL uma vez que cerca de 80% da nosso transporte possui uma rota média de 600km. Entendemos que o aumento de circulação de mercadorias beneficiará o transporte de cargas no Brasil.

O mercado logístico é altamente pulverizado, com mais de 150 mil players no Brasil de acordo com a ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, em sua maioria pequenas transportadoras, além de caminhoneiros autônomos e players focados em poucas etapas da cadeia logística em setores específicos da economia. Neste contexto, a participação dos Provedores de Serviços Logísticos (PSLs) no PIB de logística do Brasil é de cerca de 2% se considerarmos os 10 maiores players, pequena se comparada a mercados mais estruturados como Estados Unidos e Europa, onde esse mesmo percentual é superior a 30% de acordo com o ILOS e o Transportation Intelligence de 2019, respectivamente.

A JSL segue em sua estratégia de crescimento orgânico, visando agregar serviços ao atual portfólio de clientes, e inorgânico, em setores da economia em que ainda não são representativos na nossa operação. Esta estratégia foi desenvolvida ao longo dos anos, reforçando a posição de liderança de mercado no setor de Transporte Rodoviário de Cargas, de acordo com ranking da revista Transporte Moderno.

Movida - Locação de veículos leves (RAC) e gestão e terceirização de frotas (GTF)

As expectativas sobre o desempenho macroeconômico do Brasil oscilaram de maneira significativa ao longo do ano de 2021 especialmente devido à evolução da pandemia provocada pelo COVID-19, iniciada em 2020. A aprovação das vacinas elevou as expectativas de recuperação da economia global.

Alguns setores, assim como no ano de 2020, seguiram sendo considerados como essenciais, dentre eles o setor de locação de veículos, possibilitando a continuidade e retomada das operações da Movida. O comportamento do consumidor mudou, tornando a adaptação e a transformação digital essenciais para o negócio. As mudanças permitiram que as empresas de aluguel de carro ofertassem soluções 100% digitais, atuando como multiplicadoras do mindset de inovação.

A dinâmica competitiva permanece saudável, com alguns segmentos dentro do setor de locação sendo fundamentais para que o negócio continuasse em expansão, como as locações mensais e clientes pessoa física. Houve uma adaptação às restrições da pandemia possibilitando, por exemplo o prolongamento do tempo de locação em finais de semana devido à disseminação de práticas de home office. O ano de 2021 teve seu início afetado pela baixa capacidade de produção das montadoras, reflexo do ano anterior, com retomada relevante não linear, em linha com as expectativas da Movida para o ano. O novo patamar de tickets médios e de ocupação no setor de locação seguiram crescentes, elevando as margens tanto em aluguel de carros quanto em Seminovos. Sobre o mercado de Gestão e Terceirização de Frotas, de acordo com a ABLA (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis) apenas 20% das empresas privadas têm frotas terceirizadas, enquanto na Europa esse número fica próximo de 60%. O amplo e pulverizado mercado de GTF permite que o setor permaneça em plena expansão. A tendência também se aplica para o leasing, já amplamente difundido nos Estados Unidos e Europa, que ganhou maior atratividade neste ano, impulsionando o crescimento do Movida Zero Km. Este produto seguirá contribuindo para o crescimento da Companhia em 2022.

O mercado de Seminovos, de acordo com a FENAUTO (Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores), encerrou o ano de 2021 com 15.106.724 veículos usados comercializados, expandindo 17,8% versus 2020, explicada pela redução de produção de veículos novos. Essa escassez elevou o preço dos carros novos, em função dos custos elevados dos insumos e peças, pressionando como consequência os valores dos carros usados. De acordo com a FIPE no acumulado do ano de 2021 os usados subiram 19,4%.

Porém, esse crescimento deve ser temporário e, ainda de acordo com a FENAUTO, deve ocorrer um progressivo retorno à normalidade na medida em que a regularização das montadoras ocorra ao longo de 2022. A FENABRAVE (Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos Automotores) registrou um aumento de venda de veículos de 10,5% em 2021 em comparação com 2020, e projeta um crescimento de 5,2% para 2022.

A Movida fez os movimentos estratégicos para seguir expandindo sua frota com rentabilidade em cenários desafiadores que a indústria e a conjuntura econômica viveram no ano de 2021, e seguirá mais forte para seguir sua rota de crescimento em 2022.

Vamos - Locação de caminhões, máquinas pesadas e equipamentos

Segundo dados públicos do relatório anual Fenabrave, até 30 de junho de 2021, o Brasil possuía uma frota de 4,2 milhões de caminhões e ônibus, dos quais 3,5 milhões eram caminhões e 0,7 milhão eram ônibus. Em 2020, a idade média dos caminhões era de 20,8 anos em comparação com uma média idade dos veículos pesados de 8,0 anos em países desenvolvidos, como França, Holanda, Alemanha e Austrália. A elevada idade média dos caminhões no Brasil mostra a necessidade de renovação da frota, o que representa grandes oportunidades para o mercado de locação, pois as empresas devem optar por renovar sua frota em meio a um cenário econômico desfavorável aos investimentos no Brasil, sobretudo considerando que investimento não é relacionado a atividades centrais dos potenciais clientes.

Segundo a ABLA, em junho de 2020 havia cerca de 15,9 mil caminhões locados vinculados à iniciativa privada no Brasil, representando uma penetração de 1,0% em relação aos cerca de 2,1 milhões de caminhões de propriedade das empresas. Nesse mercado extremamente fragmentado, acreditamos ser a maior empresa em quantidade de ativos, com uma frota significativamente maior em comparação com nossos principais concorrentes, visto que as quatro maiores empresas de locação representam por aproximadamente 1,0% do total da frota em circulação no Brasil.

CS Brasil - Mobilidade e logística com foco em licitações

A CS Brasil tem como foco a gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para órgãos públicos. Não há dados públicos que comprovem a participação de mercado da CS Brasil. Assim como no setor privado, entendemos que há uma tendência crescente de terceirização de frotas devido ao aumento da eficiência do uso dos recursos públicos. Nossos serviços são diferenciados e abrangem desde o dimensionamento da frota até a gestão completa do serviço, incluindo a customização, a manutenção e a substituição dos veículos avariados. Inclui, além da disponibilização do veículo, também o condutor.

Original - Concessionárias de veículos leves

Atuamos no setor de concessionárias de veículos leves, o qual é formado por diversos grupos distintos. As concessionárias Original venderam em 2021 menos de 1% do total de veículos leves vendidos no Brasil - de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores- ANFAVEA. Somadas as concessionárias UAB Motors e Sagamar, ainda pendentes de condições precedentes usuais a esse tipo de operação para sua efetiva consolidação, poderíamos chegar a cerca de 1,7% do volume de vendas de ativos leves no Brasil. Nesse setor, enfrentamos concorrência do Grupo Itavema, Grupo HBW, Grupo Rodobens, Grupo Sorana, Comeri, Grupo Sinal, Amazon e Vigorito.

De acordo com a ANFAVEA, apesar da crise global de componentes eletrônicos, a indústria automobilística brasileira fecha 2021 com leve recuperação e projeta mais um ano de discreta melhora com ligeira melhora na comparação com o crítico ano de 2020, mas ainda aquém do potencial de demanda interna e externa por autoveículos: "A crise global de semicondutores provocou diversas paralisações de fábricas ao longo do ano por falta de componentes eletrônicos, levando a uma perda estimada em 300 mil veículos. Para este ano, a previsão ainda é de restrições na oferta por falta de componentes, mas num grau inferior ao de 2021, o que projeta mais um degrau de recuperação". Para 2022, a expectativa é de um aumento de 9,4%, com 2,46 milhões de unidades produzidas e vendas no mercado interno de 2,3 milhões de autoveículos, o que significa uma alta de 8,5% sobre 2021.

BBC - Serviços financeiros

De acordo com a publicação da revista Transporte Moderno de 2021, o Banco BBC ocupa a 9ª Instituição financeira do setor de Leasing, mercado este que é dominado por grandes instituições financeiras. Os maiores ofertantes de leasing no mercado são as grandes instituições financeiras brasileiras, como Bradesco, Santander, dentre outros. Já o ramo de negócios digital, iniciado em 2019, ainda é pouco representativo, entretanto, com grande potencial de transformação dado as sinergias com o Grupo SIMPAR.

A transformação em Banco Múltiplo permite a ampliação da atuação por meio da oferta de serviços financeiros adicionais e complementares ao ecossistema de atuação da SIMPAR, incluindo produtos como crédito direto ao consumidor - CDC, crédito pessoal, conta corrente, capital de giro, antecipação a fornecedores, dentre outros, utilizando-se do benefício de escala e geração de novos negócios, a exemplo do financiamento de ativos leves e pesados e oferta de produtos financeiros aos colaboradores e motoristas profissionais.

CS Infra - Concessões de infraestrutura

A CS Infra está bem posicionada e possui governança diferenciada e expertise para construir um portfólio robusto de concessões de serviços de longo prazo no Brasil.

Concessões de infraestrutura: Em 2021, de acordo com o Ministério da Infraestrutura, o governo entregou 108 obras, um recorde comparado a 2020 e 2019. Foram concedidos 39 ativos à iniciativa privada, totalizando cerca de R\$ 160 bilhões em investimentos. O total inclui 2.050 km de rodovias renovadas, com mais de R\$ 37,6 bilhões de investimentos pela iniciativa privada em ferrovias, aeroportos, rodovias, portos e hidrovias. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, afirmou que o governo deve leiloar 50 novos ativos em 2022, com previsão de R\$165 bilhões em investimentos. O planejamento inclui 14 rodovias, 18 concessões de aeroportos, 2 renovações e nova concessão de ferrovias, bem como 4 portos, um canal e 24 terminais portuários. Somando concessões e autorizações ferroviárias, possibilitadas pela MP do programa ProTrilhos e pelo Marco das Ferrovias, a estimativas é de R\$ 300 bilhões em investimentos em 2022.

Gestão de resíduos sólidos: Atualmente, poucos *players* privados participam desse mercado e, em 2021, havia 140 consórcios públicos registrados na gestão de resíduos sólidos. Muitas dessas concessões possuem contratos de curto prazo, o que gera diversas oportunidades para expansão do negócio, transformando essas concessões de curto prazo em contratos de longo prazo.

Há um potencial inexplorado na indústria de gestão de resíduos no Brasil. Segundo a ABRELPE (Associação Brasileira de Empresas Tratamento de Resíduos e Efluentes), hoje, 40,5% do lixo urbano coletado no Brasil ainda tem destinação inadequada. A nova Lei do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), sancionada em julho de 2020, obrigou municípios a criarem a taxa ou a tarifa do lixo, ao passo que os órgãos de controle ambiental aumentaram a fiscalização junto aos gestores públicos, gerando pressões adicionais para a adequação de soluções ambientalmente corretas aos resíduos sólidos urbanos. Essa pressão também se intensificou por pressões sociais, fruto de uma geração mais conectada e engajada com questões ambientais.

O Brasil gera cerca de 79 milhões de toneladas de lixo por ano, e do que é gerado, ~92% é coletado, porém ainda existem ~3 mil lixões abertos no país. O novo marco regulatório indica que o volume destinado a lixões e aterros não-controlados deve representar +R\$30 milhões de toneladas de resíduos adicionais. Além disso, a geração de lixo per capita do Brasil é abaixo da registrada em países mais desenvolvidos, evidenciando as oportunidades que o mercado brasileiro proporciona. O setor de gestão de resíduos apresenta fortes barreiras de entrada por conta das licenças ambientais exigidas e a capacidade técnica necessária para realizar esse tipo de serviço. Isso resulta em um setor altamente fragmentado, onde os 5 maiores competidores concentram apenas 28% do market share total.

continua....



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



SIMPAP S.A.

CNPJ/MF Nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416
Companhia Aberta de Capital Autorizada

SIMH
B3 LISTED NM

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

4. ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO

SIMPAP - Consolidado			
Destacques Financeiros (R\$ milhões)	2020	2021	▲/A/A
Receita Bruta	10.874,9	15.448,4	+42,1%
Deduções	(1.067,8)	(1.587,2)	+48,6%
Receita Líquida	9.807,1	13.866,2	+41,4%
Receita Líquida de Serviços	6.945,5	11.005,6	+58,5%
Receita Líquida Venda Ativos	2.861,5	2.860,6	+0,0%
Custos	(7.787,0)	(9.382,3)	+20,5%
Custos de Serviços	(5.168,9)	(7.304,5)	+41,3%
Custos de Venda Ativos	(2.618,1)	(2.077,8)	-20,6%
Lucro Bruto	2.020,1	4.483,9	+122,0%
Margem Bruta (%ROL)	20,6%	32,3%	+11,7 p.p.
Despesas	(990,1)	(1.353,4)	+36,7%
EBIT	1.030,0	3.130,6	+203,9%
Margem (%ROL de Serviços)	14,8%	28,4%	+13,6 p.p.
Resultado Financeiro	(374,8)	(1.217,6)	+224,9%
Impostos	(229,2)	(584,0)	+154,8%
Prejuízo de Operações Descontinuadas	(28,5)	-	-
Lucro Líquido	397,5	1.329,0	+234,3%
Margem (%ROL)	4,1%	9,6%	+5,5 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores	276,0	822,3	+197,9%
Margem (%ROL)	2,8%	5,9%	+3,1 p.p.
EBITDA	2.141,9	4.189,7	+95,6%
Margem Ebitda (%ROL)	21,8%	30,2%	+8,4 p.p.

Receita Líquida
A Receita Líquida totalizou R\$13,9 bilhões, um crescimento de 41,4% em relação a 2020, principalmente pela expansão dos negócios que estão bem posicionados em setores resilientes e com grande potencial de desenvolvimento no Brasil. O crescimento é explicado tanto por bases orgânicas, com adição de novos contratos de prestação de serviços e investimentos em ativos para locação, quanto por aquisições, as quais ampliaram a diversificação em clientes, serviços e setores.

Lucro Bruto
Em 2021, os Custos Totais da Companhia somaram R\$9,4 bilhões, +20,5% na comparação anual. Por sua vez, o Lucro Bruto Total de 2021 foi de R\$4,5 bilhões, um aumento de 122,0% em relação a 2020, com margem bruta de 32,3%, o que significa um aumento de 11,7 p.p. na comparação anual. A expansão da margem bruta é resultante do ganho de escala proveniente da expansão dos negócios, do lucro bruto na venda dos ativos dado o novo patamar de preços de mercado, bem como recuperação de margens comprimidas pelas restrições de mobilidade impostas pelo Covid-19 em 2020.

Despesas Operacionais
As Despesas Operacionais totalizaram R\$1,4 bilhão, um aumento de 36,7% na comparação anual. O aumento é explicado sobretudo pelo crescimento nos gastos com salários e encargos sociais por conta do maior quadro de colaboradores, que são essenciais para suportar o crescimento acelerado nas empresas do Grupo SIMPAR. Entretanto, destacamos que as despesas como percentual da Receita Líquida apresentaram redução de 10,1% para 9,8% em 2021, demonstrando o ganho de eficiência no período.

EBITDA
O EBITDA totalizou R\$4,2 bilhões em 2021, um crescimento de 95,6% em relação a 2020. A margem EBITDA totalizou 30,2%, um crescimento de 8,4 p.p., sustentada pela melhoria do desempenho operacional e crescimento das nossas empresas.

Resultado Financeiro Líquido
As Despesas Financeiras Líquidas totalizaram R\$1,2 bilhão, um aumento de 224,9% ante os R\$374,8 milhões verificados em 2020. O aumento é explicado sobretudo pelo incremento da dívida líquida como reflexo de investimentos realizados para o crescimento do Grupo, bem como devido ao aumento do custo médio da dívida, que acompanhou a recente escalada das taxas de juros no país. Na comparação anual, a dívida líquida média cresceu 74%, ao passo que o custo médio da dívida (antes dos impostos) se elevou em 146% (de 4,6% no 4T20 para 11,4% no 4T21).

Resaltamos que no segundo trimestre de 2020 houve contabilização de receita de R\$277,5 milhões proveniente da liquidação antecipada de swaps dos bonds emitidos pela JSL Europe (atualmente SIMPAR Europe), devido ao processo de reorganização e alocação de obrigações entre a JSL e a SIMPAR, impactando positivamente as despesas financeiras no período. A Companhia efetuou a liquidação antecipada de seis instrumentos de swaps e os respectivos instrumentos de dívida objetos do hedge, que foram liquidados na mesma data e substituídos por novos instrumentos nas mesmas condições dos anteriores, continuando protegidos contra variações cambiais (principal e juros).

Lucro Líquido
A SIMPAR Consolidada apresentou Lucro Líquido recorde de R\$1,3 bilhão em 2021, 234,3% maior do que em 2020, enquanto a SIMPAR Holding apresentou Lucro Líquido (Controladores) recorde de R\$822,3 milhões, 197,9% maior do que em 2020. A SIMPAR concluiu 2021 com recordes operacionais e financeiros sustentados por pilares sólidos construídos ao longo de nossa trajetória, sobretudo fundamentados em negócios que atendem setores essenciais da economia e direcionados por uma estratégia capaz de viabilizar novos ciclos de desenvolvimento.

Endividamento
O endividamento líquido totalizou R\$15,5 bilhões em dezembro de 2021, um aumento de 82,7% quando comparado a dezembro de 2020. A SIMPAR reforçou sua estrutura de capital ao longo de 2021 com a captação de mais de R\$21 bilhões em 2021, tendo sua capacidade de investimentos incrementada no perfil de amortização de dívidas, a qual alongou o prazo médio da dívida líquida para 8,0 anos ao final de 2021 (4,3 anos em 2020), bem como pelo acesso recorrente ao mercado de emissão de ações refletido em quatro empresas listadas.

O caixa seguiu reforçado, suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 9,4x e cobre a dívida até meados de 2026. Por sua vez, o custo médio da dívida líquida pós impostos teve alta de 440 bps na comparação anual, de 3,1% a.a. no 4T20 para 7,5% a.a. no 4T21.

A dívida líquida em relação ao EBITDA totalizou 3,4x em 2021, reduzindo em relação ao índice de 3,5x verificado no final de 2020, reforçando nosso compromisso com a desalavancagem gradual na comparação anual, mesmo tendo acelerado o nível de investimentos em ativos operacionais e em aquisições em 2021. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A totalizou 2,3x em dezembro de 2021, ante 3,5x verificado em dezembro de 2020.

Investimentos
Alocação de Capex por Segmento de Atuação em 2021



91% do capex direcionado para o segmento de Localção que possuem contratos de longo prazo, com reajuste pela inflação



9% do capex direcionado para o segmento de Logística para expansão em novos contratos assinados pela JSL e adquiridas. Parte relevante ainda não impactou no resultado de 2021

O investimento bruto Consolidado da SIMPAR foi de R\$11,7 bilhões, sendo R\$7,5 bilhões em expansão e R\$4,2 bilhões em renovação. Já o investimento líquido, após a venda de ativos, totalizou R\$8,8 bilhões, 3,1x maior que todo o investimento realizado ao longo de 2020, em linha com nosso foco na aceleração do emprego de capital em novos contratos que ofereçam retornos consistentes. Os investimentos foram sobretudo direcionados para locação de ativos leves e pesados.

5. RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAP - Consolidado			
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2020	2021	▲/A/A
Lucro Líquido Contábil	397,5	1.329,0	+234,3%
Prejuízo de operações descontinuadas	28,5	-	-
Resultado Financeiro	374,8	1.217,6	+224,9%
IR e contribuição social	229,2	584,0	+154,8%
Depreciação e Amortização	982,4	764,0	-22,2%
Amortização (IFRS 16)	129,5	295,1	+127,9%
EBITDA Contábil	2.141,9	4.189,7	95,6%
Movida - Impairment ativos	145,2	-	-
Movida - Impairment contas a receber	32,4	-	-
EBITDA Ajustado	2.319,6	4.189,7	+80,6%
(+) Custo com venda de ativos	2.618,1	2.077,8	-20,6%
EBITDA-A Ajustado	4.937,7	6.167,4	+26,9%

SIMPAP - Consolidado			
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	2020	2021	▲/A/A
Lucro Líquido Contábil	397,5	1.329,0	+234,3%
Movida - Impairment ativos	145,2	-	-
Movida - Impairment contas a receber	32,4	-	-
Movida - IR/CS sobre ajustes	(53,1)	-	-
Holding - Provisão de prêmio futuro Call Bond 2024	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	522,1	1.329,0	+154,6%

6. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos obrigatórios anuais não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido de: i) 5% da reserva legal; ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação

da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 16 de dezembro de 2021, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, conforme faculta o Artigo 30 do Estatuto Social, com base na posição acionária de 22 de dezembro de 2021. Valor bruto total de R\$84.273.602,67 correspondentes a R\$ 0,105112556 por ação. O pagamento foi realizado em 31 de janeiro de 2022, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 30 abril de 2022.

No balanço patrimonial e nas demonstrações de mutação do patrimônio de 31 de dezembro de 2021, foi contabilizado o valor dos dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 206.595 milhões, descontando o Imposto Retido na Fonte na distribuição de juros sobre capital próprio deliberada em 16 de dezembro de 2021.

Em 21 de fevereiro de 2022 foi aprovada a proposta da administração para destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que prevê a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 510,912 milhões. Desse valor será subtraído o valor total dos juros sobre capital próprio de R\$ 84,274 milhões, ficando a distribuir o valor de R\$ 426,638 milhões.

7. MOVIMENTAÇÕES SOCIETÁRIAS RELEVANTES

Emissão de Sustainability Linked Bonds e resgate das emissões anteriores: Em 20 de janeiro de 2021, por meio de sua controladora Simpar Europe, a Companhia emitiu títulos sustentáveis de dívida no mercado internacional, no valor total de US\$625 milhões, remunerados à taxa de 5,2% ao ano e com vencimento em 26 de janeiro de 2031. A Simpar Europe utilizou os recursos captados para recompra dos títulos de dívidas emitidos em 2017 e respectivo retap em 2018, com principal de US\$625 milhões, originalmente remunerados em 7,75% ao ano e com vencimento em 2024. Foram assumidos determinados compromissos de emissão sustentável, sendo o principal deles reduzir em 15% sua intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030. Em adição, a controladora Simpar Finance realizou a emissão de títulos de dívida no mercado internacional, no valor total de R\$ 450 milhões, remunerados à taxa de 10,75% ao ano e com vencimento em 12 de fevereiro de 2028. A Simpar Finance celebrou simultaneamente contrato de swap da taxa de juros para a variação equivalente a 149,81% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Em 29 de março de 2021 foi realizada cessão desses títulos para a controladora CS Finance, subsidiária integral da CS Brasil, com a transferência dos respectivos swaps.

Incorporação da CS Infra pela SIMPAR: Em 29 de novembro de 2021, em assembleia, os acionistas da Companhia, aprovaram a incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Infra S.A. pela Companhia. A CS Infra é uma empresa holding controladora de 100% da Ciclus Ambiental do Brasil Ltda., empresa que opera o aterro sanitário da cidade do Rio de Janeiro e cidades em torno. A transação foi efetivada em 31 de dezembro de 2021. Como resultado, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$449,2 milhões, mediante a emissão de 23.010.721 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, inscritas e integralizadas com a totalidade das ações da CS Infra, nos termos do Protocolo e Justificação. Assim, a CS Infra tornou-se uma subsidiária integral da Companhia. Adicionalmente, como parte da negociação aprovada, foi atribuído à JSP Holding, empresa cedente da CS Infra e controladora da Companhia, um bônus de subscrição que permitirá a ela subscrição de até 32.084.167 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia. Esse bônus é condicional e poderá ser exercido em contrapartida à liberação pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, da cobrança do reajuste dos preços praticados no contrato com a Comlurb.

Aquisição da Rodomeu pela controlada JSL: Em 14 de maio de 2021, a JSL concluiu a aquisição de 100% da Rodomeu, empresa especializada no transporte rodoviário de cargas de alta complexidade, que inclui Gases e Químicos, Máquinas e Equipamentos para construção civil e transporte dedicado de insumos e produtos acabados nos setores de papel e celulose, siderurgia e alimentício. O valor da transação foi de R\$ 97 milhões, sendo R\$29,1 milhões à vista e o restante em parcelas corrigidas pelo CDI.

Aquisição da TPC pela controlada JSL: Em 14 de junho de 2021, a JSL concluiu a aquisição de 100% da TPC, empresa que opera, em modelo asset-light, armazéns alfandegados ou não, logística dedicada in house, cross docking e gestão integrada de distribuição, incluindo a última milha e logística reversa. Ela está inserida, principalmente, nos setores de cosméticos, moda, varejo, eletroeletrônicos, telecomunicações, farmacêutico, equipamentos hospitalares, bens de consumo, óleo & gás e petroquímico.

O valor da transação foi de R\$185,5 milhões, sendo R\$66 milhões pagos à vista e o restante em parcelas corrigidas pelo CDI.

Aquisição da Marvel pela controlada JSL: Em 30 de julho de 2021 a JSL, através de sua controlada Rio Grandense Logística Ltda., concluiu a aquisição de 100% da Marvel, empresa que opera transporte rodoviário de cargas congeladas e refrigeradas de alto valor agregado, no Brasil e em outros países da América do Sul. O valor da transação foi de R\$245 milhões, sendo R\$100 milhões à vista e o restante em parcelas corrigidas pelo CDI.

Emissão de Sustainability Linked Bonds da controlada Movida: Em 28 de janeiro de 2021, por meio de sua subsidiária Movida Europe S.A. a Movida efetivou sua primeira emissão de títulos 'Sustentáveis' de dívida no mercado internacional, no valor total de US\$ 500 milhões remunerados à taxa de 5,25% ao ano e com vencimento em 8 de fevereiro de 2031. Em 23 de agosto de 2021, a Movida efetivou uma emissão complementar (Retap) à oferta de títulos de dívida no mercado internacional, no valor total de US\$ 300 milhões nos mesmos termos da oferta original. Foram assumidos determinados compromissos de emissão sustentável, sendo o principal deles reduzir em 15% sua intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030.

Aquisição da Vox Frotas pela controlada Movida: Em 19 de março de 2021, a Movida celebrou contrato para a aquisição de 100% da Vox Frotas Locadora S.A., uma empresa de gestão e terceirização de frota fundada em 1999. Sua frota é composta por aproximadamente 1,8 mil veículos com idade média de 1,2 ano, distribuídos entre seus clientes em um portfólio com veículos de luxo, sendo uma boa parte deles blindados e veículos leves de carga. O preço da transação foi de R\$31,9 milhões, sendo R\$16,1 pago à vista e o valor remanescente no primeiro aniversário da transação atualizado a 100% do CDI.

Aquisição da Marbor Frotas pela controlada Movida: Em 16 de dezembro de 2021, a Movida assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das cotas da Marbor por R\$130 milhões, valor que será ajustado com base na dívida líquida e outros ajustes usuais a este tipo de transação, na data do fechamento da transação, a ocorrer após a conclusão de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. A Marbor atua em Gestão e Terceirização de Frota desde 1996. A transação irá contribuir com 1,8 mil veículos atrelados a contratos de locação, os quais possuem uma idade média de aproximadamente 1,4 ano e estão distribuídos entre mais de 100 clientes corporativos com contratos com prazo médio de 2,7 anos.

Incorporação da CS Brasil Participações pela controlada Movida: As controladas Movida e CS Brasil Participações, em cumprimento ao disposto em assembleias gerais extraordinárias de acionistas realizadas em 26 de julho de 2021, efetivaram as: (i) cisão parcial da CS Brasil Participações com versão da parcela cindida para a controlada CS Brasil Holding.; e (ii) incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Brasil Participações pela Movida. Como resultado, o capital social da Movida foi aumentado em R\$583,5 milhões, mediante a emissão de 63.381.072 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, inscritas pela Companhia, e integralizadas com a totalidade das ações da CS Brasil Participações nos termos do Protocolo e Justificação. Assim, a CS Brasil Participações tornou-se uma subsidiária integral da Movida Participações, assim como o controle indireto da CS Brasil Frotas Ltda.

IPO da controlada Vamos: Em 27 de janeiro de 2021, a controlada Vamos concluiu oferta pública de ações ordinárias de sua emissão. A oferta consistiu na distribuição pública primária de 34.215.328 novas ações de emissão da Vamos inscritas e integralizadas pelo valor de R\$ 26,00 negociadas na B3 pela denominação (ticker) VAMO3. Também foi realizada a oferta secundária de 11.405.109 ações mais lote adicional de 4.562.043 ações suplementares da Companhia pelo valor de R\$ 26,00.

Follow on da controlada Vamos: Em 23 de setembro de 2021, a controlada Vamos concluiu oferta subsequente de 65.584.010 novas ações, ações ordinárias de sua emissão, em distribuição pública primária com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476. Essas ações foram inscritas e integralizadas pelo valor de R\$ 16,75 por ação.

Desdobramento de ações da controlada Vamos: A Vamos, em 13 de agosto de 2021, realizou o desdobramento das ações na proporção de 1:4 (uma para quatro), sem alteração no valor do capital social da Companhia.

Aquisição da Monarca pela controlada Vamos: Em 10 de maio de 2021, a Vamos, através de sua subsidiária Vamos Máquinas e Equipamentos S.A., concluiu a aquisição de 100% da Monarca, uma rede de concessionárias da marca Valtra que possui presença no Mato Grosso, comercializando máquinas, implementos agrícolas, peças e prestação de serviços de manutenção, através de quatro lojas localizadas nas cidades Sorriso, Sinop, Matupá e Alta Floresta, atendendo a região de 32 municípios no estado. O valor da transação foi de R\$16,8 milhões, pagos em 28 de dezembro de 2021 acrescido de juros de calculados em 0,6% ao mês a partir da data da aquisição.

Aquisição da BMB pela controlada Vamos: Em 22 de junho de 2021, a Vamos, através de sua subsidiária Vamos Seminovos concluiu a aquisição de 70% da empresa BMB e, concomitantemente, a opção de venda dos 30% restantes pelos antigos proprietários a partir do terceiro ano. Fundada há 20 anos, a BMB é o primeiro centro de customização de caminhões e ônibus Volkswagen/MAN no Brasil. O valor da transação foi de R\$ 63,5 milhões, sendo R\$15,4 milhões à vista e o restante em parcelas corrigidas pelo CDI.

Aquisição da HM Empilhadeiras pela controlada Vamos: Em 08 de dezembro de 2021, a Vamos assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da HM Empilhadeiras por R\$ 150 milhões (cento e cinquenta milhões de reais), valor que será ajustado com base na dívida líquida e outros ajustes usuais neste tipo de transação na data do fechamento da transação, a ocorrer após a conclusão de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Do preço de aquisição acordado, R\$ 50,1 milhões serão pagos à vista, sendo o restante em parcelas corrigidas pelo CDI.

Novas concessões da controlada CS Brasil: Em 25 de março de 2021 foram celebrados contratos de arrendamento dos terminais portuários denominados como ATU12 e ATU18, localizados nos municípios de Aratu e Candeias no estado da Bahia, obtidos via licitação, com valores de outorgas de R\$ 48.900 e R\$ 23.900, e prazos de concessão de 25 e 15 anos, respectivamente. Em 26 de julho de 2021 foi celebrado contrato de concessão para prestação dos serviços públicos de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária das rodovias PI-397 e PI-262 pelo prazo de 30 anos, obtido via licitação promovida pelo Governo do Estado do Piauí, através de sua Superintendência de Parcerias e Concessões - SUPARC.

Aquisição da UAB Motors pela controlada Original Holding: Em 12 de novembro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda para aquisição de 100% da UAB Motors. A aquisição ampliará de forma relevante a atuação da Companhia no setor de concessionárias de veículos leves, acrescentando novos negócios com sete novas marcas de veículos operadas por concessionárias presentes em 6 municípios e 20 lojas. A UAB Motors foi avaliada em R\$510 milhões dos quais R\$395 milhões serão pagos em dinheiro na data do fechamento da Transação, e o saldo remanescente será retido para deduzir eventuais ajustes. A conclusão da aquisição está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e pelas montadoras de veículos concedentes.

Aquisição da Sagamar pela controlada Original Holding: Em dezembro de 2021, a Companhia celebrou contratos de compra e venda para aquisição de 100% da Sagamar, empresa que opera concessionárias de veículos leves no estado do Maranhão, e acrescentará novos negócios que operam nove novas marcas de veículos por meio de 14 lojas. A Sagamar foi avaliada em R\$ 306 milhões, valor que será ajustado com base na dívida líquida, capital de giro e outros ajustes na data de fechamento da transação, a ocorrer após a conclusão de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e pelas montadoras de veículos concedentes. O pagamento do preço será de 51% em dinheiro e 49% convertido em ações que resultará em participação relativa de 12,60% no capital social da controlada Original Holding.

8. MERCADO DE CAPITAIS

A SIMPAR está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos seguintes índices:

- ☑ S&P/B3 Brazil ESG Index
- ☑ S&P Brazil BMI
- ☑ IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)
- ☑ IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado)
- ☑ ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)
- ☑ IBRA (Índice Brasil Amplo)
- ☑ IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade)
- ☑ SMLL (Índice Small Caps)
- ☑ ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial)
- ☑ MSCI Brazil Small Cap Index
- ☑ MSCI Emerging Markets Small Cap Index

No dia 30 de dezembro de 2021 as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$11,68, uma valorização de 31,7% quando comparada a 30 de dezembro de 2020. Ao final de 2021, a Companhia possuía um total de 837.122.143 ações, compostas por 824.757.017 em circulação e 12.365.126 em tesouraria. Em 10 de agosto de 2021, houve desdobramento de ações na proporção de 1:4. Além disso, durante o ano de 2021, houve cancelamento de ações que estavam em tesouraria em duas datas: foram 347.813 ações canceladas em 04 de fevereiro (pré desdobramento) e 12.335.570 ações em 10 de agosto (pós desdobramento). A base de investidores evoluiu de 21.168 para 29.950, incluindo investidores pessoa física e institucionais, perfazendo 41,5% de aumento na comparação anual.

Recompras de títulos de própria emissão

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia recomprou R\$ 287,618 milhões, ao preço médio ponderado de R\$ 11,68 de suas próprias ações, equivalente a 25.375.310 (depois do desdobramento) ações ordinárias, que estão mantidas em tesouraria.

Em fevereiro e agosto de 2021, a Companhia realizou o cancelamento de 13.726.822 (depois do desdobramento) ações ordinárias correspondente a R\$ 146,488 milhões, que estavam mantidas em tesouraria. A controlada da SIMPAR no exterior, SIMPAR Europe efetuou o resgate antecipado facultativo e cancelamento total das Senior Notes com remuneração de 7,750% a.a. e vencimento em 2024 ("Notes"), em circulação no mercado internacional, no montante de principal de US\$625 milhões, em conexão com a emissão de novos títulos de dívida ligados a metas de sustentabilidade, sendo US\$389,9 milhões em 22 de janeiro de 2021 e US\$183,7 milhões em 25 de junho de 2021, enquanto os US\$51,4 milhões detidos pela Companhia, os quais também foram cancelados.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>



SIMPAR S.A.
CNPJ/MF Nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416
Companhia Aberta de Capital Autorizado

SIMH
B3 LISTED NM

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

9. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Como companhia listada e integrada ao Novo Mercado da bolsa brasileira (B3) desde 2010, a SIMPAR tem como foco assegurar em suas rotinas decisórias e nas de suas controladas os mais altos padrões de transparência, responsabilidade corporativa, integridade e equidade. São referências do modelo da Companhia as diretrizes do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). No contexto do Grupo, o papel da holding é o de definir diretrizes estratégicas para o planejamento e desenvolvimento dos negócios, além de assegurar o profissionalismo, a independência e a prevenção de conflitos de interesse, com especial atenção a temas como transações com partes relacionadas, presença de membros independentes nos organismos de governança, integridade e garantias de direitos de acionistas minoritários.

Entre 2020 e 2021, a SIMPAR seguiu conduzindo sua missão de holding. As empresas controladas foram dotadas da independência necessária para conduzir suas atividades, com base em linhas estratégicas e diretrizes de âmbito corporativo. Hoje, JSL, CS Brasil, Vamos e Movida têm Conselhos de Administração, executivos e comitês de apoio próprios - com destaque para a estrutura de comitês de Sustentabilidade, presente na holding, na JSL, na CS Brasil, na Vamos e na Movida.

Durante o ano, dois movimentos estratégicos - a incorporação da CS Frotas, segmento GTF Leves, pela Movida; e a incorporação da CS Infra pela SIMPAR - foram realizados de acordo com boas práticas de governança corporativa. Para efetivar-los, o acionista controlador delegou e acompanhou a decisão dos minoritários, que aprovaram as incorporações em Assembleia Geral. Trata-se de um exemplo de como a Companhia busca evoluir constantemente em seus processos decisórios e proteger os interesses de seus acionistas.

Na governança do Grupo, as metas e estratégias empresariais passam pela aprovação do Conselho de Administração de cada organização e, em seguida, devem ser cumpridas e entregues pelo diretor-presidente e seu corpo de líderes executivos. A SIMPAR, cabe colaborar, incentivar e promover o aperfeiçoamento da governança, fornecer expertise, monitorar e prover suporte às controladas, sobretudo nas áreas de planejamento, controles internos, gestão de riscos, conformidade e gestão de cultura e do capital humano e intelectual.

Em sintonia com essas diretrizes, a SIMPAR conta com uma estrutura de governança composta do Conselho de Administração, da Diretoria - Executiva e do Conselho Fiscal, além de cinco comitês de assessoramento ao Conselho (Financeiro e de Suprimentos; Sustentabilidade; Auditoria; Controles Internos e Riscos; e Ética e Conformidade).

10. CONFORMIDADE E TRANSPARÊNCIA

Como holding ancorada em Gente e Cultura - pilares que asseguram a perenidade e relevância do grupo -, a SIMPAR tem como diretriz ser guardiã dos valores e identidade organizacional para todos os seus negócios. O comportamento ético é o elemento central e se manifesta em políticas de gestão, canais de comunicação, compromissos públicos, programas de treinamento e reciclagem e medidas disciplinares. Com governança clara de análise de potenciais não conformidade, o Grupo difunde as melhores práticas entre suas controladas, mitiga riscos e assegura a reputação do negócio e seu alinhamento às melhores práticas de mercado.

A estrutura de gestão da ética e conformidade da SIMPAR começa na alta liderança, com os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração que abrangem atividades de auditoria, controles internos e dos pilares que sustentam o Programa de Conformidade. No nível corporativo, a Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade (CRC) atua de forma transversal nos negócios da SIMPAR, com independência e reporte direto ao Comitê de Auditoria, definindo planos táticos, projetos e investimentos no tema.

Na condição de signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos e do Pacto Global das Nações Unidas, a SIMPAR monitora riscos particulares e específicos de seu setor e os mitiga por meio de avaliações contínuas de riscos, treinamentos, comunicações, monitoramentos contínuos e aplicação das políticas do seu programa.

Um conjunto robusto de políticas de gestão é mantido pelo Grupo para balizar ações, condutas e comportamentos dos líderes, colaboradores e parceiros de negócios. Além do Código de Conduta, documento que norteia todos os funcionários e terceiros, a Política Anticorrupção é composta de um conjunto de documentos que abrange:

- Política de Participação em Licitação Pública;
- Política de Doações e Patrocínios;
- Política de Brindes, Presentes, Entretenimento e Hospitalidades;
- Política de Interação com o Poder Público.

O Código de Conduta SIMPAR foi atualizado em 2020 após a reorganização societária, e tem como objetivo difundir todos os padrões éticos e de conformidade obrigatórios a quem atua para, com ou em nome do Grupo.

Com relação à pauta da proteção de dados, a SIMPAR tem políticas formais relacionadas ao cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados e ao Direito à Privacidade, como Política de Privacidade, Política de Segurança da Informação, Política de Compartilhamento de Dados Pessoais, Política de Uso e Gestão do Consentimento, Procedimento de resposta a incidentes de segurança etc. Ainda no Código de Conduta, há disponíveis os canais de contato da área de Controles Internos, Riscos e Conformidade, seja para denúncias, seja para dúvidas e reportes à área, com a finalidade de atendimentos das políticas anticorrupção. Cabe frisar que esses canais são abertos aos públicos interno e externo, e todos são orientados a sanarem suas dúvidas antes de agir.

11. CAPITAL HUMANO

Os mais de 36 mil colaboradores diferenciam, dão força e garantem o sucesso dos negócios da SIMPAR. São profissionais de diferentes gerações, com conhecimento e experiências complementares, que estimulam o surgimento de inovações voltadas ao aprimoramento contínuo da Companhia. Há 65 anos, a SIMPAR se pauta em uma Cultura forte, baseada em valores sólidos - Devoção por Servir, Gente, Simplicidade, Atitude de Dono, Sustentabilidade e Lucro - e que é valorizada e disseminada em toda a jornada do colaborador, garantindo os pilares para seu desenvolvimento e para perpetuação da Companhia.

Com foco em relações de longo prazo, a SIMPAR investe no desenvolvimento profissional dos colaboradores em ações de capacitação, desenvolvimento e avaliações de desempenho que, em 2021, foram responsáveis pela promoção de mais de 3 mil colaboradores. A política de desenvolvimento dos colaboradores tem início na contratação, quando é realizado o processo de integração, e os demais cursos abrangem os temas de Compliance, LGPD, Portal de Gestor / Colaborador, Docnix, Sustentabilidade, Segurança do Trabalho, entre outros. Por meio de um calendário anual, são realizados treinamentos solicitados pelo gestor de cada área, de acordo com a função exercida pelo colaborador.

O Ciclo de Gente é a ferramenta central para o tema, desde os cargos de analista até a liderança. Nele, são avaliadas competências comportamentais e dados sobre o desempenho, com feedbacks e Planos de Desenvolvimento Individuais (PDIs). A área de Gestão de Gente, além de avaliações periódicas de novos colaboradores, realiza entrevistas pósdesligamentos para monitorar as razões de saídas voluntárias. Outra frente de atuação importante é a construção de laços de proximidade com a equipe com ações como o Programa de Valorização da Família - cujo foco é contratar mão de obra de familiares e, assim, estreitar relações entre as pessoas e a SIMPAR, além de ampliar a geração de emprego e seus benefícios às famílias.

A segurança dos colaboradores e terceiros recebe atenção especial e contínua da SIMPAR e controladas, com o objetivo de alcançar o desempenho de zero acidente e a proteção integral da vida. Com a adoção de gestão corporativa de saúde e segurança, as áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e Gestão Integrada da holding apoiam as empresas controladas. A Companhia mantém o Sistema de Gestão Integrado (SGI) - certificado pelas normas ISO 9001 e ISO 14001, com o mapeamento de todos os processos nas diferentes operações, diretrizes e políticas, bem como ações preventivas e corretivas. Com foco na redução de acidentes, a Companhia investe em treinamentos de direção segura e programas de boas práticas voltados a motoristas, em paralelo ao compromisso de manutenção e renovação periódica de frota. Indicadores de eficiência e resultados em saúde e segurança são analisados e controlados de forma mensal pelos gestores, além de integrar a pauta de reuniões de análise crítica da alta direção.

O Programa de Respeito à Diversidade, lançado em 2020, atende a uma das prioridades da cultura SIMPAR: a valorização das pessoas. As estratégias e práticas têm como objetivo promover um ambiente de trabalho diverso e inclusivo para mulheres, negros, pessoas com deficiência e profissionais com idade acima de 55 anos em diferentes cargos e operações. Dentre as ações de diversidade, destacamos:

- Liderança, gestores e motoristas treinados em vieses inconscientes
- Workshop com Mano Down
- Capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade para ingresso no mercado de trabalho
- Contratação de trainees pelo programa Mulheres na Direção da JSL

12. GESTÃO SOCIAL

Para executar seus negócios, manter sua reputação e construir laços de confiança com os diversos públicos de relacionamento, a SIMPAR conta com uma rede de diálogo e relacionamento complexa, capilarizada e diversa em todo o País, que inclui comunidades de entorno, parceiros de negócios, agregados e fornecedores de materiais, serviços e equipamentos.

Fornecedores

Para gerir sua complexa cadeia de fornecimento de insumos, equipamentos e serviços - desde pneus e lubrificantes até aquisição de veículos em montadoras, manutenção de frotas, equipamentos e materiais de escritório -, a SIMPAR adota requisitos socioambientais, como respeito aos direitos humanos, questões trabalhistas e fiscais, relacionamento com administração pública e cumprimento de legislações federais e locais. Para avaliação de riscos de corrupção e imagem, uma das ferramentas utilizadas para triagem é o sistema de homologação de terceiros due diligence G-Certifica. A gestão de fornecedores prioriza as parcerias locais, com empresas estabelecidas nos estados onde as controladas mantêm filiais. Do total de fornecedores, 71,5% são fornecedores locais, ou seja, dos estados em que estão as filiais que realizam a compra.

Investimentos na sociedade

Os investimentos em planos de atuação social da SIMPAR e suas controladas contam com um forte aliado para a concretização de iniciativas de impacto nas comunidades: o mapeamento socioeconômico de municípios realizado em 2020 sob a coordenação do Comitê de Sustentabilidade, bem como desenvolvido o Índice de Vulnerabilidade Social para cada localidade. Com base nos dados coletados, foram definidos temas prioritários de atuação: segurança nas estradas, capacitação de jovens, qualificação profissional e combate à exploração sexual.

Além de projetos proprietários que atendem as especificidades locais, a holding atua nas comunidades por meio do Instituto Julio Simões, criado em 2006, em Mogi das Cruzes (SP), que tem como foco canalizar os investimentos sociais das empresas do Grupo SIMPAR e assegurar a relação com a comunidade. Além de doações e ações de auxílio, o instituto desenvolve projetos próprios como "Você quer? Você pode!"; Julio Cidadão (Doutores Palhaços) e Natal Solidário (até 2020, denominado Natal de Emoções). A SIMPAR também apoia projetos utilizando o recurso de leis de incentivo. O valor total investido em 2021, incluindo aportes das subsidiárias, superou a marca de R\$ 5 milhões. A área de Sustentabilidade Corporativa da Companhia é responsável por monitorar os programas, projetos e ações socioambientais.

Governo e instituições

As relações institucionais da SIMPAR são pautadas em elevados requisitos de conformidade, ética e transparência, com base nas políticas dedicadas ao assunto. A CS Brasil, por exemplo, mantém contratos com empresas e organizações públicas ou de capital misto, uma série de boas práticas, com destaque para o Portal da Transparência - no qual são publicadas informações detalhadas de todas as concessões obtidas pela empresa. Em 2021, o Portal da Transparência foi mencionado como exemplo de boa prática de governança, em ferramenta lançada pelo Pacto Global das Nações Unidas. Outra ação nessa frente é a sala de licitações, espaço monitorado com acesso seguro e controlado, com processo validado e monitorado por auditoria externa a fim de garantir a conformidade das participações da CS nesses processos.

13. CAPITAL NATURAL

A SIMPAR mantém programas, iniciativas e investimentos corporativos voltados aos esforços de reduzir, mitigar ou compensar os impactos negativos ao meio ambiente inerentes aos negócios de suas controladas. O Sistema de Gestão Ambiental da holding traz as diretrizes dos objetivos e metas a serem seguidos em todas as operações. As informações são enviadas mensalmente à SIMPAR e avaliadas pelo Comitê de Sustentabilidade.

Mudanças climáticas

A gestão de políticas e iniciativas de mudanças de clima está definida no Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). Além de mensurar as emissões provenientes dos negócios das controladas, de acordo com planos de redução de emissões debatidos nos diferentes fóruns mundiais, são adotadas medidas capazes de mitigar impactos, a exemplo de uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota e monitoramento de indicadores, em inventários de emissões baseados na metodologia internacional GHG Protocol.

No sistema de governança da Companhia, cabe ao Comitê de Sustentabilidade a verificação mensal do cumprimento dos objetivos, compromissos, indicadores e metas relacionados às emissões de gases de efeito estufa estabelecidas. A partir da análise, são sugeridas e avaliadas iniciativas, ações e boas práticas de mercado para auxiliar a Companhia a atingir de forma satisfatória seus compromissos de impactos climáticos de maneira sustentável para os negócios. Os projetos e resultados são apresentados periodicamente ao Conselho de Administração, órgão responsável pela fiscalização do desempenho social e ambiental, definição de políticas, autorização de operações financeiras, avaliação de balanços e definição de metas de desempenho.

Caminhos para a descarbonização

- Potencial para aquisição de veículos elétricos e movidos a biometano.
- Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol.
- Implementação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina.
- Implantação da tecnologia de telemetria na maior parte da frota, com melhor desempenho do motorista e, redução do consumo de combustível.
- Ampliação da participação de fontes renováveis de energia na matriz energética, favorecendo a redução de emissões.
- Implementação de novas tecnologias visando a menor queima de combustíveis.
- Otimização de operações, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção.

14. AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes ricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, a PwC prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras, bem como, serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, com honorários de R\$ 4.706 mil que representaram 56% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

15. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

16. CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	259.342	273.844	1.029.383	409.601	Fornecedores	16	6.814	642	3.374.264	2.135.298
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	1.909.030	866.692	17.622.842	7.918.780	Floor plan	17	-	-	175.536	71.844
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)(ii)	-	66.213	147	80.380	Risco sacado a pagar - montadoras	18	-	-	-	157.923
Contas a receber	9	9.241	-	3.260.329	1.934.446	Empréstimos e financiamentos	19	63.874	76.879	765.352	1.284.761
Estoques	10	-	-	525.950	213.017	Debêntures	20	206.118	51.277	661.877	592.595
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	11	-	-	431.962	320.879	Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	21	19.626	-	118.833	131.092
Tributos a recuperar	12	-	67	325.496	160.490	Arrendamentos a pagar por direito de uso	22	-	-	197.769	101.600
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	27.3	17.151	18.519	227.643	298.451	Cessão de direitos creditórios	23	-	-	6.043	6.043
Despesas antecipadas	-	1.241	610	67.977	58.314	Obrigações sociais e trabalhistas	24	12.246	7.516	408.154	270.006
Dividendos a receber	28.1	151.042	47.290	-	-	Imposto de renda e contribuição social a recolher	27.3	-	8.586	45.865	18.679
Partes relacionadas	28.1	-	62.365	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	376	-	271.251	-
Adiantamentos a terceiros	-	953	71	69.140	43.689	Tributos a recolher	-	22.591	-	220.213	103.291
Outros créditos	-	1.830	28.576	381	57.825	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	28.1	198.900	72.622	263.280	97.856
		2.349.830	1.364.247	23.561.250	11.495.872	Adiantamentos de clientes	-	-	-	207.720	177.170
						Partes relacionadas	28.1	-	-	453	550
						Outras contas a pagar	-	7.082	7.978	420.724	376.150
								537.627	225.500	7.137.334	5.524.858
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	19	2.584.628	2.408.670	17.962.499	9.046.647
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	60.441	108.273	9.264	149.483	Debêntures	20	1.854.611	546.724	13.874.041	5.968.161
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)(ii)	2.954	150.918	58.733	334.642	Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	21	76.532	-	137.126	182.314
Contas a receber	9	-	-	134.627	104.684	Arrendamentos a pagar por direito de uso	22	-	-	660.011	390.965
Tributos a recuperar	12	-	-	231.145	151.909	Cessão de direitos creditórios	23	-	-	-	6.043
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	27.3	65.286	-	127.733	66.664	Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)(ii)	65.337	-	409.000	-
Depósitos judiciais	25	-	-	103.303	75.532	Tributos a recolher	-	-	-	26.995	15.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.1	113.687	-	407.120	161.215	Provisão para demandas judiciais e administrativas	25.2	-	-	356.544	181.865
Partes relacionadas	28.1	304.319	45.189	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.1	-	61.909	1.038.582	621.467
Ativo de indenização por combinação de negócios	25.2	-	-	281.432	103.783	Partes relacionadas	28.1	528	528	528	528
Outros créditos	-	9.820	14.691	108.782	82.984	Aterro sanitário - custo de encerramento	26	-	-	105.024	-
		556.507	319.071	1.462.139	1.230.896	Outras contas a pagar	-	87.877	21.932	436.250	399.558
Investimentos	13.1	5.641.516	3.403.225	30.248	16.584			4.669.513	3.039.763	35.006.600	16.813.540
Imobilizado	14	173.990	70.416	21.567.720	11.747.476			5.207.140	3.265.263	42.143.934	22.338.398
Intangível	15	1.375	902	1.346.837	1.071.420						
		6.373.388	3.793.614	24.406.944	14.066.376						
						Patrimônio líquido					
						Capital social	29.1	1.164.330	713.975	1.164.330	713.975
						Reservas de capital	29.2	1.633.343	575.114	1.633.343	575.114
						Ações em tesouraria	29.3	(151.633)	(10.503)	(151.633)	(10.503)
						Reservas de lucros	29.4	877.940	262.336	877.940	262.336
						Outros resultados abrangentes	-	(255.956)	2.103	(255.956)	2.103
						Ajustes de avaliação patrimonial	29.6	517.257	470.044	517.257	470.044
						Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	(269.203)	(120.471)	(269.203)	(120.471)
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		3.516.078	1.892.598	3.516.078	1.892.598
						Participação de não controladores	29.5	-	-	2.308.182	1.331.252
						Total do patrimônio líquido		3.516.078	1.892.598	5.824.260	3.223.850
Total do ativo		8.723.218	5.157.861	47.968.194	25.562.248	Total do passivo e patrimônio líquido		8.723.218	5.157.861	47.968.194	25.562.248

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: [https://estadoni.estadao.com](https://estadoni.estadao.com.br/publicacoes/)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	31	-	-	13.866.219	9.807.057
Custo de venda, locação e prestação de serviços	32	-	-	(7.304.534)	(5.168.883)
Custo de venda de ativos desmobilizados	32	-	-	(2.077.780)	(2.618.101)
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados		-	-	(9.382.314)	(7.786.984)
Lucro bruto		-	-	4.483.905	2.020.073
Despesas comerciais	32	-	-	(472.614)	(328.770)
Despesas administrativas	32	(55.801)	(15.633)	(925.841)	(567.922)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	32	-	-	(56.164)	(78.667)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32	6.370	2.064	102.799	(14.217)
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	1.021.250	353.963	(1.534)	(515)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		971.819	340.394	3.130.551	1.029.982
Receitas financeiras	33	51.977	14.413	736.362	679.426
Despesas financeiras	33	(276.418)	(56.265)	(1.953.955)	(1.054.202)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade		747.378	298.542	1.912.958	655.206
Imposto de renda e contribuição social - corrente	27.2	52.122	-	(126.774)	(177.605)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	27.2	22.755	6.018	(457.234)	(51.562)
Total do imposto de renda e da contribuição social		74.877	6.018	(584.008)	(229.167)
Lucro líquido das operações em continuidade		822.255	304.560	1.328.950	426.039
Operações descontinuadas					
Prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas	1.3	-	(28.539)	-	(28.539)
Prejuízo das operações descontinuadas		-	(28.539)	-	(28.539)
Lucro líquido do exercício		822.255	276.021	1.328.950	397.500
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		822.255	276.021	822.255	276.021
Acionistas não controladores		-	-	506.695	121.479
(=) Lucro básico por ação (em R\$)	34.1	-	-	1,0228	3,201
(=) Lucro diluído por ação (em R\$)	34.2	-	-	1,0085	1,859
(=) Lucro básico por ação das operações continuadas (em R\$)	34.1	-	-	1,0228	3,532
(=) Lucro diluído por ação das operações continuadas (em R\$)	34.2	-	-	1,0085	2,244

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício		822.255	276.021	1.328.950	397.500
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:					
(Perdas) Ganhos de hedge de fluxo de caixa		(390.998)	(32.701)	(731.909)	45.135
Perdas de hedge de fluxo de caixa em controladas		(217.288)	(111.149)	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre perdas de hedge de fluxo de caixa		206.817	48.909	248.849	(15.346)
Ganhos na conversão de operações no exterior reflexo de controladas		2.292	-	3.119	-
(Perdas) ganhos não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes em controladas		(32.345)	23.077	(32.345)	23.077
		(431.522)	(71.864)	(512.286)	52.866
Resultado de hedge de fluxo de caixa em controladas reclassificado para o resultado do exercício		-	-	-	(281.440)
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa		-	-	-	95.690
Total de outros resultados abrangentes		(431.522)	(71.864)	(512.286)	(132.884)
Resultado abrangente do exercício		390.733	204.157	816.664	264.616
Das operações					
Continuadas		390.733	232.696	816.664	293.155
Descontinuadas		-	(28.539)	-	(28.539)
		390.733	204.157	816.664	264.616
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		390.733	204.157	390.733	204.157
Acionistas não controladores		-	-	425.931	60.459

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital			Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes		Outras variações patrimoniais reflexas de controladas	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total	
		Transações com pagamentos baseados em ações	Reserva especial	Ações em Tesouraria	Retenção de lucros	Reserva de investimentos	Reserva legal	Lucros acumulados	Reserva de hedge					Ajustes de avaliação patrimonial
Saldo em 31 de dezembro de 2019	163.601	-	-	-	152.486	77.303	25.471	-	496.613	-	915.474	1.634.510	2.549.984	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	276.021	-	-	276.021	121.479	397.500	
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(10.368)	-	(61.496)	(71.864)	(61.020)	(132.884)	
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	276.021	(10.368)	-	(61.496)	204.157	60.459	264.616
Transferência para reserva de lucro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Recuperação de ações	-	-	-	(10.503)	-	-	-	-	-	(24.244)	(34.747)	(19.004)	(53.751)	
Aporte de capital	278.995	-	123.257	-	(145.000)	(54.790)	-	-	-	-	202.462	(223.689)	(21.227)	
Incorporação de ações	372.403	-	22.817	-	-	-	-	-	-	-	395.220	(395.220)	-	
Absorção da parcela cindida JSL S.A.	-	20.223	-	-	-	-	-	12.471	-	(32.694)	-	-	-	
Cisão por reestruturação societária	(101.024)	-	-	-	-	-	-	-	(74.010)	-	(175.034)	-	(175.034)	
Remuneração com base em ações	-	465	-	-	-	-	-	-	-	(1.332)	(867)	(2.309)	(3.176)	
Ganhos patrimoniais na participação de controladas indiretas, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	49.615	-	49.615	40.447	90.062	
Oferta de ações de empresa controlada	-	-	408.352	-	-	-	-	-	-	-	408.352	266.424	674.776	
Dividendos e juros sobre capital	-	-	-	-	-	-	(69.155)	-	-	-	(69.155)	(28.783)	(97.938)	
Minoritários por combinação de negócio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.632	1.632	
Retenção de lucros	-	-	-	(7.486)	200.551	13.801	(206.866)	-	-	-	-	-	-	
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	(2.174)	(705)	-	(2.879)	(3.215)	(6.094)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	713.975	20.688	554.426	(10.503)	-	223.064	39.272	-	2.103	(120.471)	1.892.598	1.331.252	3.223.850	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	713.975	20.688	554.426	(10.503)	-	223.064	39.272	-	2.103	(120.471)	1.892.598	1.331.252	3.223.850	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	822.255	-	-	-	822.255	506.695	1.328.950	
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(258.059)	-	(173.463)	(431.522)	(80.764)	(512.286)	
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	822.255	(258.059)	-	(173.463)	390.733	425.931	816.664
Aporte de capital (nota 29.1)	8.231	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.231	-	8.231	
Incorporação de ações (nota 29.1 e nota 29.2 (b))	442.124	-	(364.503)	-	-	-	-	-	-	-	77.621	-	77.621	
Remuneração com base em ações (nota 29.2 (a))	-	631	-	-	-	-	-	-	-	10.216	10.847	5.907	16.754	
Recuperação de ações (nota 29.3)	-	-	-	(287.618)	-	-	-	-	-	(2.412)	(290.030)	(1.886)	(291.916)	
Cancelamento de ações em tesouraria (nota 29.3)	-	-	(146.488)	146.488	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Oferta de ações de empresa controlada (nota 1.1.1 (i) e (iii))	-	-	1.548.688	-	-	-	-	-	-	-	1.548.688	684.891	2.233.579	
Dividendos e juros sobre capital	-	-	-	-	-	-	(206.651)	-	-	-	(206.651)	(159.242)	(365.893)	
Minoritários por combinação de negócio (nota 1.2.2 (ii))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.458	39.458	
Retenção de lucros	-	-	-	-	574.491	41.113	(615.604)	-	-	-	-	-	-	
Imposto diferido sobre de ganho de capital (nota 1.2.1 (ii))	-	-	19.901	-	-	-	-	-	-	-	19.901	-	19.901	
Ganho na mudança de participação em controladas (nota 29.6)	-	-	-	-	-	-	-	-	47.213	-	47.213	(21.413)	25.800	
Outras movimentações do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.927	16.927	3.284	20.211	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.164.330	21.319	1.612.024	(151.633)	574.491	223.064	80.385	-	(255.956)	517.257	(269.203)	3.516.078	5.824.260	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas		747.378	298.542	1.912.958	655.206
Ajuste para:					
Resultado de equivalência patrimonial de operações continuadas	13.1	(1.021.250)	(353.963)	1.534	515
Depreciação e amortização	14 e 15	12.786	3.991	1.059.114	1.111.953
Provisão para perdas de valor recuperável ("impairment") de ativos não financeiros		-	-	-	145.249
Custo de venda de ativos desmobilizados	11	-	-	2.077.780	2.618.101
Provisões para perdas, baixa de outros ativos e créditos extemporâneos de impostos		5.646	1.882	172.660	180.724
Remuneração com base em ações	29.2.(a)	631	465	16.754	(3.176)
(Ganhos) Perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	33	(136.065)	34.529	(326.352)	(723.440)
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	19	171.417	(63.129)	593.255	637.087
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras	33	231.161	84.126	2.090.193	1.097.615
		11.704	6.443	7.597.896	5.719.834
Contas a receber		-	-	(940.097)	(179.769)
Estoques		-	-	(268.150)	137.984
Fornecedores e floor plan		6.172	590	(40.709)	167.099
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar		27.388	6.690	135.498	56.064
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		126.876	(102.697)	136.707	20.479
		160.436	(95.471)	(976.751)	201.857
		(134.850)	(518)	(173.587)	(348.247)
Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos		-	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras		(183.715)	(16.141)	(1.539.718)	(1.134.427)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	36	-	-	(10.084.996)	(4.460.520)
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		(994.506)	90.689	(9.536.495)	(2.155.846)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(1.140.931)	(14.944)	(14.713.651)	(2.177.349)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Caixa líquido decorrente da absorção de acervo		-	87.280	-	-
Aquisição de direitos creditórios de empresas ligadas	28.1	(302.022)	-	(302.022)	-
Aporte de capital em controladas	13.1	(262.116)	(7.000)	(15.058)	(10.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	31	-	-	15.453.380	10.874.860
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	32	-	-	(56.164)	(78.667)
Outras receitas operacionais		6.444	2.064	208.826	98.396
		6.444	2.064	15.606.042	10.894.589
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços		-	-	(6.963.162)	(6.094.036)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	29.288	(6.826)	-	(905.432)	(198.726)
Provisão para perdas de valor recuperável ("Impairment")		-	-	-	(145.249)
		29.288	(6.826)	(7.868.594)	(6.438.011)
		35.732	(4.762)	7.737.448	4.456.578
Valor adicionado bruto					
Retenções					
Depreciação e amortização	32	(12.786)	(3.991)	(1.059.114)	(1.111.953)
Valor adicionado líquido produzido pelo Grupo Simpar		22.946	(8.753)	6.678.334	3.344.625
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial proveniente de operações continuadas	13.1	1.021.250	353.963	(1.534)	(515)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	1.3	-	(28.539)	-	(28.539)
Receitas financeiras	33	51.977	14.413	736.362	679.426
		1.073.227	339.837	734.828	650.372
Valor adicionado total a distribuir		1.096.173	331.084	7.413.162	3.994.997
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos	32	66.876	4.309	2.278.160	1.477.812
Federais		(74.878)	(6.018)	982.427	514.102
Estaduais		2.619	506	700.611	421.555
Municipais		198	1	123.744	82.144
Juros e despesas bancárias	33	276.418	56.265	1.953.955	1.054.202
Aluguéis	32	2.685	-	45.315	47.682
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	29.4	206.651	69.155	365.893	97.938
Lucro retido do exercício		615.604	206.866	963.057	299.562
		1.096.173	331.084	7.413.162	3.994.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Simpar S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede administrativa localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Itaim Bibi - São Paulo - SP, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) pela denominação (*ticker*) SIMH3, e controlada pela JSP Holding S.A. ("JSP Holding"). A Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas "Grupo Simpar") operam em sete segmentos de negócios: (i) JSL: Transporte rodoviário de cargas e logística dedicada de cargas rodoviárias e de *commodities*, logística interna, distribuição urbana, serviços de armazenagem e fretamento. (ii) Movida: Locação de veículos leves, gestão e terceirização de veículos leves para o setor privado e setor público. Como consequência e visando a continuidade das atividades de locação, a Movida renova constantemente sua frota, substituindo os veículos usados por veículos novos. (iii) Vamos: Locação e gestão de frotas de caminhões, máquinas e equipamentos, comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos novos e seminovos, peças, acessórios, bem como prestação de serviços de manutenção mecânica, funilaria e pintura, no final dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes, são desmobilizados e vendidos. (iv) CS Brasil: Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público, transporte municipal de passageiros, limpeza urbana e administração de consórcios de portos e rodovias. No final dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes, são desmobilizados e vendidos. (v) CS Infra: Tratamento de resíduos não perigosos, comercialização de biogás, produção e comercialização de crédito de carbono, gerar e comercializar energia através de biogás e da incineração dos resíduos recebidos; serviços de tratamento de chorume; instalação e operação de aterro sanitário industrial, limpeza urbana. (vi) Original: comercialização de veículos leves, novos e seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, e corretagem na venda de seguros automotivos. (vii) BBC: serviços financeiros de arrendamento mercantil de veículos e equipamentos, e emissão e administração de cartões. O Grupo Simpar conta ainda com entidades situadas no exterior utilizadas como veículos de captação de recursos financeiros pela emissão de *Senior Notes* ("Bonds"), outras entidades jurídicas com operações não relevantes não alocadas em nenhum dos segmentos. Essas atividades estão alocadas, conforme divulgado na nota explicativa 5 - Informações por Segmento, como *Holding* e demais atividades. **1.1. Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2021 - 1.1.1. Ofertas de ações da controlada Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos") - (i) Oferta restrita de ações** - Em 27 de janeiro de 2021, a controlada Vamos concluiu oferta pública de ações ordinárias de sua emissão, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta Restrita"). A oferta consistiu na distribuição pública primária de 34.215.328 novas ações de emissão da *Vamos subscritas e integralizadas pelo valor de R\$ 26,00 (vinte e seis reais) negociadas na B3 pela denominação (ticker) VAMO3*. Também foi realizado a oferta secundária de 11.405.109 ações mais lote adicional de 4.562.043 ações suplementares da Companhia pelo valor de R\$ 26,00 (vinte e seis reais). Na controlada vamos, a oferta primária efetivou a capitalização de R\$ 830.219 líquido dos custos de oferta e recolhimento de imposto de renda e contribuição social de R\$ 20.189, abatidos diretamente na conta de capital social. Como resultado, a Companhia contabilizou ganho patrimonial calculado entre o valor da capitalização e o custo de sua participação residual já diluída pela oferta, registrada em conta de reserva especial de capital no valor de R\$ 649.476. Na Companhia, a oferta secundária resultou no recebimento de caixa de R\$ 399.697 líquido de custos de oferta e do respectivo imposto de renda e contribuição social de R\$ 103.103. Também resultou no ganho patrimonial entre o valor recebido pela venda das ações e o custo da parte residual já diluída pela oferta, registrada em conta de reserva especial de capital no valor de R\$ 193.359, líquidos de imposto de renda e contribuição social. A captação de caixa pela oferta foi de R\$ 830.219 pela Companhia e R\$ 1.229.916 no consolidado. O ganho total patrimonial registrado pela Companhia foi de R\$ 842.835. **(ii) Desdobramento de ações** - A Vamos, em 13 de agosto de 2021, realizou o desdobramento das ações na proporção de 1:4 (uma para quatro), sem alteração no valor do capital social da Companhia. Considerando a aprovação do desdobramento, para cada ação ordinária de sua titularidade, o acionista recebeu, mais três ações da mesma espécie, ficando, ao final, com quatro ações ordinárias da Companhia. O desdobramento de ações teve por objetivo aumentar a liquidez das ações, adequando o patamar de suas cotações e, consequentemente, tornando-as mais acessíveis aos investidores. **(iii) Oferta subsequente de ações (Follow-On)** - Em 23 de setembro de 2021, a controlada Vamos concluiu oferta subsequente de 65.584.010 novas ações, *ações ordinárias de sua emissão (follow-on)*, em distribuição pública primária com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta Restrita"). Essas ações foram subscritas e integralizadas pelo valor de R\$ 16,75 (dezesseis reais e setenta e cinco centavos), resultando na capitalização de R\$ 1.086.460, líquido dos custos de oferta de R\$ 12.072, abatidos diretamente na conta de capital social. Como resultado, a Companhia contabilizou ganho patrimonial calculado entre o valor da capitalização e o custo de sua participação residual já diluída pela oferta, registrada em conta de reserva especial de capital no valor de R\$ 703.575. A captação de caixa pelas ofertas de IPO e *follow-on* foi de R\$ 2.312.469 no consolidado. O ganho total patrimonial registrado pela Companhia foi de R\$ 1.548.688. **1.1.2 Emissão de Notas Seniores Sustentáveis (Sustainability Linked Bonds) - (i) Emissão de Sustainability Linked Bonds e resgate das emissões anteriores** - Em 14 de janeiro de 2021, por meio de sua controlada Simpar Europe ("Simpar Europe"), a Companhia emitiu títulos sustentáveis de dívida no mercado internacional, no valor total de US\$ 625.000 (seiscentos e vinte cinco milhões de dólares), remunerados à taxa de 5,2% ao ano e com vencimento em 26 de janeiro de 2031. A captação total dos recursos foi concluída em 20 de janeiro de 2021. A Simpar Europe utilizou parte os recursos captados em 20 de janeiro de 2021 e 23 de fevereiro de 2021 para recompra de parcela dos títulos de dívidas ("Bonds") emitidos em 2017 e respectivo *retap* em 2018, no valor principal US\$ 441.272 (quatrocentos e quarente e um milhões e duzentos e setenta e dois mil dólares) originalmente remunerados em 7,75% ao ano e com vencimento em 2024. A Companhia avaliou os aspectos das transações e considerou a recompra dos antigos *Bonds* como troca da dívida, uma vez que o valor presente descontado pela taxa de juros efetiva original da nova emissão, incluindo prêmio e as taxas pagas, foi inferior a 10% do valor presente do saldo a pagar original. Com isso, os custos e taxas incorridas foram alocados ao valor contábil do novo *Bond*, e o saldo da dívida atualizado pela nova taxa de juros efetiva, conforme orientado pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros, resultando em um ajuste de R\$ 126.230 lançados diretamente como receita financeira no exercício. Em 26 de julho de 2021, a controlada Simpar Europe realizou o resgate e cancelamento dos títulos de dívidas restantes das emissões de julho de 2017 e janeiro de 2018, de saldo remanescente de USD 183.728 (cento e oitenta e três milhões e setecentos e vinte e oito mil dólares), com prêmio pelo resgate antecipado no valor de R\$ 37.524. Foram assumidos determinados compromissos de emissão sustentável, sendo o principal deles reduzir em 15% sua intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030. O desempenho da sustentabilidade deverá ser medido até 31 de dezembro de 2025, caso o compromisso não seja atingido, teremos um ajuste de *spread* de 0,25%, na taxa de juros dos *Sustainability Linked Bonds* a partir de 26 de julho de 2026, passando a remuneração de 5,20% para 5,45% dos títulos da Simpar Europe. **(ii) Emissão Sustainability Linked Bonds pela controlada Movida Participações S.A. ("Movida")** - Em 28 de janeiro de 2021, por meio de sua subsidiária Movida Europe S.A. ("Movida Europe"), sociedade constituída sob as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo ("Emissora") a Movida efetivou sua primeira emissão de títulos "Sustentáveis" de dívida no mercado internacional ("*Notes*", no valor total de US\$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares), remunerados à taxa de 5,25% ao ano e com vencimento em 8 de fevereiro de 2031, garantidos pela Movida Locação de Veículos S.A. ("Movida Locação") e pela Movida Locação de Veículos Premium Ltda. ("Movida Premium"). A captação dos recursos foi concluída em 8 de fevereiro de 2021. Em 23 de agosto de 2021, a Movida efetivou uma emissão complementar ("*Retap*") à oferta de títulos de dívida no mercado internacional, no valor total de US\$ 300.000 (trezentos milhões de dólares) nos mesmos termos da oferta original, consolidados em uma única série. Foram assumidos determinados compromissos de emissão sustentável, sendo o principal deles reduzir em 15% sua intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030. O desempenho da sustentabilidade deverá ser medido até 31 de dezembro de 2025, caso o compromisso não seja atingido, teremos um ajuste de *spread* de 0,25%, na taxa de juros dos *Sustainability Linked Bonds* a partir de 08 de agosto de 2026, passando a remuneração de 5,25% para 5,50% dos títulos da Movida Europe. **(iii) Emissão de Sustainability Linked Bonds pela controlada CS Brasil Holding ("CS Brasil")**. A controlada Simpar Finance S.a.r.l. ("Simpar Finance") realizou a emissão de títulos de dívida no mercado internacional, denominados em moeda corrente nacional (reais), no valor total de R\$ 450.000, remunerados à taxa de 10,75% ao ano e com vencimento em 12 de fevereiro de 2028. A Simpar Finance celebrou simultaneamente contrato de *swap* da taxa de juros para à variação equivalente a 149,81% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Em 29 de março de 2021 foi realizada cessão desses títulos para a controlada CS Finance S.a.r.l. ("CS Finance"), subsidiária integral da CS Brasil, com a transferência dos respectivos *swaps*. Foram assumidos determinados compromissos de emissão sustentável, sendo o principal deles reduzir em 15% sua intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030. O desempenho da sustentabilidade deverá ser medido até 31 de dezembro de 2025, caso o compromisso não seja atingido, teremos um ajuste de *spread* de 0,25%, na taxa de juros dos *Sustainability Linked Bonds* a partir de 26 de julho de 2026, passando a remuneração de 5,20% para 5,45% dos títulos da CS Finance. **1.1.3. Novas concessões de administração portuária e de rodovia - Controlada CS Brasil Holding e Locação S.A. S.A. ("CS Brasil Holding") - (i) Concessões de Administração Portuária (Sociedades de Propósito Específico - "SPEs" ATU 12 e ATU 18** - Em 25 de março de 2021 foram celebrados contratos de arrendamento dos terminais portuários denominados como ATU12 e ATU18, localizados nos municípios de Aratu e Candeias no estado da Bahia, obtidos via licitação, com valores de outorgas de R\$ 48.900 e R\$ 23.900, e prazos de concessão de 25 e 15 anos, respectivamente. Foram constituídas as entidades ATU18 Arrendatária Portuária SPE S.A e ATU12 Arrendatária Portuária SPE S.A. Sociedades de Propósito para os portuários ATU 18 e ATU 12 respectivamente, ambas companhias sociedades anônimas fechadas, para execução das referidas atividades, que inclui a melhoria das instalações, todas reversíveis ao poder concedente no final dos contratos. Atualmente se encontram em fase pré-operacional. A área denominada ATU12 conta com movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes, concentrado de cobre, minério de manganês e coque de petróleo. A área de ATU18 é destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, especialmente soja. **(ii) Celebração dos Contratos de Concessão Transcerrados** - Em 26 de julho de 2021 foi celebrado contrato de concessão para prestação dos serviços públicos de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária das rodovias PI-397 e PI-262 ("Transcerrados") pelo prazo de 30 anos, obtido via licitação promovida pelo Governo do Estado do Piauí, através de sua Superintendência de Parcerias e Concessões - SUPARC. O contrato foi firmado e será administrada pela Grãos Do Piauí Concessionária de Rodovias SPE S.A Sociedade de Propósito Específico, onde a Companhia, por meio de sua controlada CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda, detém 64% de participação, ainda em fase pré-operacional. **1.2. Combinações de negócios - 1.2.1**

Controlada Movida - i) Aquisição da Vox Frotas Locadoras S.A. - Em 19 de março de 2021, a Movida celebrou contrato para a aquisição de 100% da Vox Frotas Locadora S.A. ("Vox"), uma empresa de gestão e terceirização de frota ("GTF") fundada em 1999, com sede na cidade de São Paulo e atuante em todas as etapas do processo: aquisição, gestão e renovação de ativo. Sua frota é composta por aproximadamente 1,8 mil veículos com idade média de 1,2 ano, distribuídos entre seus clientes em um portfólio com veículos de luxo, sendo uma boa parte deles blindados e veículos leves de carga. O preço da transação foi de R\$ 31.921, sendo R\$ 16.096 pago à vista e o valor remanescente no 1º aniversário da transação atualizado a 100% do CDI, conforme composição abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	16.096
Reserva de contingência (i)	6.352
Parcelas a pagar a prazo	9.473
Preço total (contraprestação), conforme contrato	31.921

(i) O montante será retido da parcela a pagar aos vendedores para garantia de eventuais contingências ("*Escrow*"), sendo liberado para os vendedores após 19 de março de 2026, líquido de perdas materializadas. Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

Ativo	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	2.247	-	2.247
Contas a receber	1.813	-	1.813
Imobilizado	79.326	3.679	83.005
Intangível	-	10.322	10.322
Demais ativos	1.886	-	1.886
Total do ativo	85.272	14.001	99.273
Passivo			
Fornecedores	454	-	454
Empréstimos e financiamentos	55.125	-	55.125
Demais passivos	13.926	-	13.926
Total do passivo	69.505	-	69.505
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			29.769
Valor justo da contraprestação			31.921
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)			2.153

O laudo de alocação do preço de compra ("PPA - Purchase Price Allocation") obteve como resultado a alocação de R\$ 10.322 em carteira de clientes, R\$ 3.679 em mais valia de imobilizado e esta operação gerou um goodwill no montante de R\$ 2.153. **Resultado da combinação de negócios** - Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com R\$ 48.135 de receita líquida e R\$ 15.383 de lucro líquido gerado a partir de 19 de março de 2021, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida seria de R\$ 59.684 e o lucro líquido do exercício de R\$ 21.128. **Custos de aquisição** - A Movida incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 74 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de R\$ 99 *due diligence* foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **ii) Incorporação de ações da CS Brasil Participações e Locações S.A. ("CS Brasil Participações")** - As controladas Movida e CS Brasil Participações, em cumprimento ao disposto em assembleias gerais extraordinárias de acionistas realizadas em 26 de julho de 2021, efetivaram as: (i) cisão parcial da CS Brasil Participações com versão da parcela cindida para a controlada CS Brasil Holding.; e (ii) incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Brasil Participações pela Movida. Como resultado, o capital social da Movida foi aumentado em R\$ 583.480, mediante a emissão de 63.381.072 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, subscritas pela Companhia, e integralizadas com a totalidade das ações da CS Brasil Participações nos termos do Protocolo e Justificação. Assim, a CS Brasil Participações tornou-se uma subsidiária integral da Movida Participações, assim como o controle indireto da CS Brasil Frotas Ltda. Conforme disposto no respectivo Protocolo e Justificação da Incorporação de Ações, foi aprovada a celebração de aditamento ao Acordo Comercial e Outras Avenças celebrado entre a Companhia e a Movida, por meio do qual, a Movida passou a estar permitida a atuar na gestão e terceirização de frotas de veículos leves para o setor Público, antes limitada para exploração indireta pela Companhia por meio da controlada CS Brasil Frotas Ltda. e outras controladas. A transação foi efetuada respeitando protocolos de governança determinados por regulamentação e procedimentos adicionais para conforto dos acionistas não controladores, citando entre os principais, a constituição de comitê independente para avaliação da transação e suporte ao conselho de administração, e compromisso do acionista controlador de acompanhar a decisão dos não controladores. A reestruturação ocorreu entre empresas sob controle comum, e por isso, não foi aplicada a norma CPC 15 - Combinação de Negócios. Portanto, para as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Simpar, foram considerados os saldos contábeis de livros, uma vez que as empresas se mantiveram sob controle comum da Companhia. Entretanto, como resultado da transação, a Simpar registrou imposto de renda diferido e contribuição social diferido de R\$ 19.901 sobre o ganho de capital tributável auferido nessa transação. **iii) Aquisição da Marbor Frotas Corporativas Ltda. ("Marbor")** - Em 16 de dezembro de 2021, a Movida assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das cotas da Marbor por R\$ 130.000 (cento e trinta milhões de reais), valor que será ajustado com base na dívida líquida e outros ajustes usuais a este tipo de transação, na data do fechamento da transação, a ocorrer após a conclusão de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica Econômica - CADE, que até a emissão destas Demonstrações Financeiras estavam em andamento. Do preço combinado, R\$ 65.000 (sessenta e cinco milhões de reais) será pago à vista na data de fechamento e o valor remanescente será pago no primeiro aniversário da transação. A Marbor atua em Gestão e Terceirização de Frota desde 1996. A transação irá contribuir com 1,8 mil veículos atrelados a contratos de locação, os quais possuem uma idade média de aproximadamente 1,4 ano e estão distribuídos entre mais de 100 clientes corporativos com contratos com prazo médio de 2,7 anos. **1.2.2. Controlada JSL S.A. ("JSL") - i) Aquisição da Moreno Holding Ltda. ("TransMoreno")** - Em 30 de outubro de 2020, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das cotas de participação da TransMoreno e suas controladas, aprovada pelo CADE em 8 de outubro de 2020 sem restrições. A TransMoreno atua nos segmentos de transporte de veículos sobre carretas "cegonhas" e prestação de serviços de logística automotiva. A TransMoreno atua em todo o território brasileiro, contando com mais de 720 mil metros quadrados em áreas e pátios para armazenagem e distribuição de veículos para montadoras, possuindo duas das principais montadoras de veículos do país em sua carteira de clientes. Seu modelo de negócios é baseado na oferta de soluções logísticas por meio de uma rede de terceiros, sendo assim, considerada uma empresa leve em ativos (Asset Light). A Companhia entende que a aquisição da TransMoreno está alinhada com sua estratégia de crescimento, diversificação e consolidação como a maior e mais integrada plataforma de serviços logísticos no Brasil, possibilitando maior participação em serviços que acredita poder oferecer melhorias, agregando valor ao cliente. O valor da transação foi de R\$ 301.920, pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	111.318
Valor parcelado (i)	120.602
Contraprestação contingente (i)	60.000
Complemento de preço (ii)	10.000
Preço total (contraprestação), conforme contrato	301.920

(i) O referido valor está registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e o montante de R\$ 60.000 será retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI + 1,25% a.a. e será pago ao longo de 5 anos. (ii) O preço inclui R\$ 10.000 de prêmio caso a TransMoreno atinja determinadas metas entre os exercícios de 2021 a 2024, e será atualizado pelo CDI. A Companhia avaliou como provável e por isso inclui na determinação da contraprestação pela aquisição. As alocações do preço de aquisição foram concluídas em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3, e o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na data da aquisição está demonstrado a seguir:

Ativo	Saldo contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	13.129	-	13.129
Contas a receber	15.781	-	15.781
Ativo de indenização	-	33.257	33.257
Imobilizado	907	3.965	4.872
Intangível	12	90.419	90.431
Outros ativos	3.431	-	3.431
Total do ativo	33.260	127.641	160.901
Passivo			
Fornecedores	4.748	-	4.748
Parcelamentos	23.287	-	23.287
Obrigações sociais e trabalhistas	3.000	-	3.000
Provisão para contingências	9.290	33.257	42.547
Outros passivos	4.127	-	4.127
Total do passivo	44.452	33.257	77.709
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			83.192
Valor justo da contraprestação paga			301.920
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)			218.728

Mensuração de valor justo - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos é de R\$ 83.192 e inclui R\$ 3.965 de mais valia de ativo imobilizado, R\$ 88.881 de carteira de clientes, R\$ 539 Software e R\$ 33.257 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") gerado na operação de R\$ 218.728. **Custos da Aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 1.087 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado 31 de dezembro de 2020. **Resultado da combinação de negócios** - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R\$ 162.133 e lucro líquido de R\$ 24.221. **ii) Aquisição da Fadel Holding S.A. ("Fadel")** - Em 17 de novembro de 2020 a Companhia adquiriu 75% das ações de emissão da Fadel e firmou acordo com opções de compra e de venda entre as partes para aquisição de compra dos 25% restantes a partir do 3º. Ano. Em janeiro de 2021, as partes acordaram a antecipação do exercício das opções, resultando na aquisição dos pela JSL dos 25% restantes da participação. A efetivação dessa parte da aquisição se deu por meio de incorporação de ações, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da JSL realizada em 27 de setembro de 2021, que aprovou a incorporação das ações de emissão da Fadel mediante a troca por 6.440.000 ações da JSL. A transação foi realizada pelo valor justo de R\$ 58.584 (R\$ 39.458 proporcional a participação dos minoritários da Simpar), que com base no acordo original havia sido classificado como passivo financeiro em 31 de dezembro de 2020, e com a efetivação da transação em troca de ações, reclassificado para o patrimônio líquido. O valor da aquisição foi de R\$ 225.370, formado conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	54.688
Contraprestação contingente (i)	50.000
Parcelas pagas conforme contrato de compra	54.688
Opções aquisição dos 25% restante das ações	58.584
Complemento de preço (ii)	7.410
Preço total (contraprestação), conforme contrato	225.370

(iii) O montante de R\$ 50.000 está depositado em conta corrente em nome dos vendedores e está bloqueado como garantia de eventuais contingências ("*Escrow*"). (iv) Prêmio condicional pago de R\$ 7.410, pelo atingimento de determinadas metas no ano de 2020. As alocações do preço de aquisição foram concluídas em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

Ativo	Saldo contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	27.519	-	27.519
Contas a receber	79.087	-	79.087
Ativo de indenização	-	73.085	73.085
Imobilizado	233.550	4.471	238.021
Intangível	1.289	63.350	64.639

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo			
Empréstimos e financiamentos	45.614	-	45.614
Passivo de arrendamento	2.979	-	2.979
Obrigações sociais e trabalhistas	33.775	-	33.775
Provisão para contingências	17.999	73.085	91.084
Outros passivos	181.736	-	181.736
Total do passivo	282.103	73.085	355.188

Total do valor justo do ativo líquido dos passivos **188.854**

Valor justo da contraprestação paga **225.370**

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) **36.516**

Mensuração de valor justo - O valor justo dos ativos e passivos assumidos é de R\$ 188.854 e inclui R\$ 4.471 de mais valia de ativo imobilizado, R\$ 63.350 de carteira de clientes, e R\$ 73.085 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na operação de R\$ 36.516. **Resultado da combinação de negócios:** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R\$ 602.829 e lucro líquido de R\$ 74.821. **Custos da Aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 777 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado.

iii) Aquisição da Transportadora Rodomeu Ltda. e Unileste Transportes Ltda. ("Rodomeu") - Em 14 de maio de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de 100% da participação da Rodomeu e sua subsidiária Abaeté Comercio de Veículos Ltda, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 24 de março de 2021 sem restrições. A Rodomeu possui sede na cidade de Piracicaba (SP), sendo especialista no transporte rodoviário de cargas de alta complexidade, que inclui Gases e Químicos, Máquinas e Equipamentos para construção civil, transporte dedicado de insumos e produtos acabados nos setores de papel e celulose, siderurgia e alimentícios. O valor da transação foi de R\$ 97.000, composto conforme demonstrado abaixo:

	Valores	
	contraprestação	
Valor pago à vista	29.100	
Parcelas a pagar a prazo (i)	52.900	
Parcela retida por garantia (ii)	15.000	
Preço total (contraprestação), conforme contrato	97.000	

(i) O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e será acrescido de 100% do CDI. Em 31 de dezembro de 2021 restam 18 parcelas a serem pagas. (ii) O valor de R\$ 15.000 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("Escrow") que vierem a se materializar, e foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas". P valor será acrescido de 100% do CDI e liquidado em 24 parcelas e somente serão liberados aos vendedores após a data de 14 de maio de 2027, líquido de perdas materializadas. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na data da aquisição está demonstrado a seguir:

	Saldo	Ajuste de	
	contábil	valor justo	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	33.776	-	33.776
Contas a receber	10.032	-	10.032
Ativo de indenização	-	16.611	16.611
Intangível	-	6.100	6.100
Imobilizado	16.876	44.446	61.322
Outros ativos	6.029	-	6.029
Total do ativo	66.713	67.157	133.870

	Saldo	Ajuste de	
	contábil	valor justo	Valor justo
Fornecedores	1.066	-	1.066
Empréstimos e financiamentos	12.066	-	12.066
Provisão para contingência	-	16.611	16.611
Outros passivos	3.711	-	3.711
Total do passivo	16.843	16.611	33.454

Total do valor justo do ativo líquido dos passivos **100.416**

Valor justo da contraprestação **97.000**

Ganho por compra vantajosa **(3.416)**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos é de R\$ 100.416 e inclui R\$ 44.446 de mais valia de ativo imobilizado, R\$ 6.100 de outros intangíveis e R\$ 16.611 de ativo de indenização e passivo contingente. Foi gerado ganho por compra vantajosa de R\$ 3.416, registrado em outras receitas nas demonstrações de resultado. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Resultado da combinação de negócios** - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R\$ 68.530 e lucro líquido de R\$ 4.852, gerado pela Rodomeu a partir de 01 de maio de 2021, data em que a JSL assumiu o controle. Se a aquisição da Rodomeu tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da JSL S.A. para este ano seriam aumentados em R\$ 96.064 e R\$ 7.234. **Custos da Aquisição** - A JSL incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 497 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*, registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **iv) Aquisição da Pronto Express Logística S.A. ("TPC")** - Em 14 de junho de 2021, a JSL concluiu a aquisição de 100% da TPC, empresa que com suas controladas TPC Logística Sudeste S.A. e TPC Logística Nordeste S.A., opera, em modelo asset-light, armazéns alfandegados ou não, logística dedicada in house, cross docking e gestão integrada de distribuição, incluindo a última milha ("last mile") e logística reversa. Ela está inserida, principalmente, nos setores de cosméticos, moda, varejo, eletroeletrônicos, telecomunicações, farmacêutico, equipamentos hospitalares, bens de consumo, óleo & gás e petroquímico. O valor da transação foi de R\$ 185.526 e poderá ser ajustado, de acordo com a confirmação de eventuais variações na dívida líquida e capital de giro que está em validação pelas partes. O valor da contraprestação pela aquisição é formado conforme demonstrado abaixo:

	Valores	
	contraprestação	
Valor pago à vista	66.010	
Parcelas a pagar a prazo (i)	42.203	
Parcela retida em garantia (ii)	60.663	
Complemento de preço (iii)	16.650	
Preço total (contraprestação), conforme contrato	185.526	

(i) O valor foi foi quitado em 31 de dezembro de 2021. (ii) O valor de R\$ 60.663 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("Escrow") registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", e será acrescido de 100% do CDI, a ser liberado para os vendedores após 14 de junho de 2026, líquido de perdas materializadas. (iii) Valor a ser pago pelo atingimento de metas de negócio medidas até 2024. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Saldo	Ajuste de	
	contábil	valor justo	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	11.749	-	11.749
Contas a receber	114.048	-	114.048
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	18.653	-	18.653
Ativo de indenização	-	181.132	181.132
Imobilizado	108.786	20.424	129.210
Ativo de direito de uso	68.906	3.560	72.466
Intangíveis	11.626	75.488	87.074
Outros ativos	31.930	-	31.930
Total do ativo	365.698	280.564	646.262

	Saldo	Ajuste de	
	contábil	valor justo	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	127.846	-	127.846
Passivo de arrendamento	76.362	-	76.362
Obrigações sociais e trabalhistas	28.704	-	28.704
Obrigações tributárias	31.428	-	31.428
Provisão para contingências	6.906	174.226	181.132
Outros passivos	16.662	-	16.662
Total do passivo	287.908	174.226	462.134

Total do valor justo do ativo líquido dos passivos **184.128**

Valor justo da contraprestação paga **185.526**

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) **1.398**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos e passivos assumidos foi de R\$ 184.128 e inclui principalmente R\$ 20.424 de mais valia de ativo imobilizado, R\$ 45.100 de carteira de clientes, R\$ 13.200 de marca, R\$ 13.148 de licença Clia, R\$ 4.000 de *software*, R\$ 181.132 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na transação de R\$ 1.398. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Resultado da combinação de negócios** - Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com receita líquida de R\$ 278.581 e lucro líquido de R\$ 20.025, gerado pela TPC a partir de 14 de junho de 2021, data em que a JSL assumiu o controle. Se a aquisição da TPC tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da JSL S.A. para este ano seriam aumentados em R\$ 482.375 e R\$ 29.779. **Custos da Aquisição**. A JSL incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$2.188 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **v) Aquisição da Transportes Marvel Ltda. ("Marvel")** - Em 30 de julho de 2021 a JSL, através de sua controlada Rio Grandense Logística Ltda., concluiu a aquisição de 100% da Marvel, empresa que opera transporte rodoviário de cargas congeladas e refrigeradas de alto valor agregado, no Brasil e em outros países da América do Sul. O valor da transação foi de R\$ 245.000, que poderá ser ajustado por variações ocorridas até a data de fechamento que não havia acordadas, e que se encontram em análise e aprovação pelas partes. E o preço da transação está composto conforme demonstrado abaixo:

	Valores	
	contraprestação	
Valor pago à vista	100.000	
Parcelas a pagar a prazo (i)	90.900	
Parcela retida em garantia (ii)	54.100	
Preço total (contraprestação), conforme contrato	245.000	

i. O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", a ser pago em 12 (doze) parcelas mensais, consecutivas, acrescida cada parcela de 150% do CDI pro rata die, feitas as deduções de tributos incidentes na forma da lei desde a data de assinatura do presente até a o efetivo pagamento. Em 31 de dezembro de 2021 restam 6 parcelas a serem pagas no montante de R\$ 55.908. ii. O valor de R\$ 54.100 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("Escrow") em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", sendo liberado para aos vendedores a partir de 30 de julho de 2022, de acordo com os percentuais definidos em contrato, sendo a sua liberação total após de 30 de julho de 2026, líquido de perdas materializadas. O valor é atualizado a 120% do CDI.

Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na data da aquisição está demonstrado a seguir:

	Saldo	Ajuste de	
	contábil	valor justo	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	26.781	-	26.781
Contas a receber	58.712	-	58.712
Ativo de indenização	-	28.433	28.433
Imobilizado	252.805	76.226	329.031
Intangível	-	14.500	14.500
Outros ativos	41.307	-	41.307
Total do ativo	379.605	119.159	498.764

	Saldo	Ajuste de	
	contábil	valor justo	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	171.109	-	171.109
Passivo de arrendamento	55.614	-	55.614
Obrigações sociais e trabalhistas	9.210	-	9.210
Provisão para contingências	2.424	28.433	30.857
Outros passivos	21.091	-	21.091
Total do passivo	259.448	28.433	287.881

Total do valor justo do ativo líquido dos passivos **210.883**

Valor justo da contraprestação paga **245.000**

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) **34.117**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos assumidos, líquidos dos passivos assumidos é de R\$ 210.883 e inclui R\$ 76.226 de mais valia de ativos fixos, R\$ 14.500 de outros intangíveis e R\$ 28.433 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na transação de R\$ 34.117. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Resultado da combinação de negócios** - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com receita líquida de R\$ 153.891 e lucro líquido de R\$ 22.105, gerado pela Marvel a partir de 30 de julho de 2021, data em que a controlada JSL assumiu o controle. Se a aquisição da Marvel tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para este exercício seria de R\$ 317.298 e o lucro líquido do exercício seria de R\$ 32.984. **Custos da Aquisição** - A JSL incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 456 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **1.2.3. Controlada Vamos - (i) Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda. ("Monarca")** - Em 10 de maio de 2021, a Vamos, através de sua subsidiária Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos Máquinas"), concluiu a aquisição de 100% da Monarca, uma rede de concessionárias da marca Valtra que possui presença no Mato Grosso, comercializando máquinas, implementos agrícolas, peças e prestação de serviços de manutenção, através de quatro lojas localizadas nas cidades Sorriso, Sinop, Matupá e Alta Floresta, atendendo a região de 32 municípios no estado. O valor da transação foi de R\$ 16.829, pago em 28 de dezembro de 2021 acrescido de juros de R\$ 723, calculados em 0,6% ao mês a partir da data da aquisição, conforme previsto no contrato de compra e venda da participação societária. Os juros foram reconhecidos como despesa financeira. A administração fez a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição:

	Valores	Valor justo na
	contraprestação	data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	3.373	
Contas a receber	27.152	
Estoques	29.146	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.696	
Outros créditos	968	
Imobilizado	1.507	
Total do ativo	63.842	

	Saldo	Ajuste de	
	contábil	valor justo	Valor justo
Fornecedores	32.525	-	32.525
Partes relacionadas	7.317	-	7.317
Obrigações trabalhistas e sociais	1.958	-	1.958
Imposto de renda e contribuição social a recolher	893	-	893
Adiantamentos de clientes	4.043	-	4.043
Outras contas a pagar	573	-	573
Total do passivo	47.309		

Total do valor justo do ativo líquido dos passivos **16.533**

Valor justo da contraprestação **16.829**

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) **296**

A Administração concluiu não haver diferenças significativas entre os saldos contábeis e os valores justos identificáveis dos ativos e passivos assumidos. **Resultado da combinação de negócios** - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com R\$ 134.796 de receita líquida e R\$ 11.639 de lucro líquido a partir da aquisição. Se a aquisição da Monarca tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para este exercício seria de R\$ 63.418 e o lucro líquido do exercício seria de R\$ 795. **Custos de aquisição** - A Vamos incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 150 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **(ii) BMB Mode Center S.A. e BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable (em conjunto, "BMB")** - Em 22 de junho de 2021, a Vamos, através de sua subsidiária Vamos Seminovos concluiu a aquisição de 70% da empresa BMB, fundada há 20 anos, sendo o primeiro centro de customização de caminhões e ônibus Volkswagen/MAN no Brasil, e posteriormente passando a operar no México também para realizar a customização de veículos pesados da Volkswagen/MAN. Na mesma data, foi celebrado o acordo de acionistas entre a Vamos Seminovos e os proprietários anteriores da BMB, o qual prevê a opção de compra pela Vamos Seminovos, e, concomitantemente, a opção de venda pelos antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição (30%) a partir do terceiro ano. O valor será acrescido de juros calculados em 100% do CDI entre a data do acordo e o exercício da opção. Desta forma, considerando a natureza do acordo celebrado entre as partes, a Vamos Seminovos reconheceu o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações da BMB e considerou a aquisição de 100% das ações das companhias para fins de contabilização da combinação de negócios com base no método de aquisição antecipada, no valor de R\$ 18.455. O valor da transação foi de R\$ 63.548, composto conforme demonstrado abaixo:

	Valores	Valor justo na
	contraprestação	data da aquisição
Valor pago à vista	15.458	
Parcelas a pagar a prazo (i)	29.665	
Obrigações pelas opções de compra e venda de ações	18.425	
Preço total (contraprestação), conforme contrato	63.548	

(i) O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e será pago em 36 parcelas mensais com vencimentos até junho de 2024. As parcelas serão corrigidas por 100% do CDI até a data de pagamento. Segue abaixo o valor justo provisório dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na data da aquisição:

	Saldo	Ajuste de	
	contábil	valor justo	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5.868	-	5.868
Contas a receber	11.269	-	11.269
Estoques	11.873	-	11.873
Imposto de renda e contribuição social diferido	985	-	985
Outros créditos	2.097	-	2.097
Ativo indenizatório	-	8.740	8.740
Imobilizado	8.476	4.132	12.608
Intangível	260	42.693	42.953
Total do ativo	40.828	55.565	96.393

	Saldo	Ajuste de	
	contábil	valor justo	Valor justo
Fornecedores	17.280	-	17.280
Empréstimos e financiamentos	172	-	172
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	1.771	-	1.771
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.249	-	2.249
Adiantamentos de clientes	723	-	723
Arrendamento por direito de uso	3.340	-	3.340
Dividendos a pagar	2.215	-	2.215
Provisão para demandas judiciais e administrativas (i)	2.520	8.740	11.260
Outras contas a pagar	159	-	159
Total do passivo	30.429	8.740	39.169

Total do valor justo do ativo líquido dos passivos **57.224**

Valor justo da contraprestação total **63.548**

Ágio total expectativa de rentabilidade futura (goodwill) **6.324**

(i) Conforme estabelecido no contrato de compra e venda, a Companhia será integralmente indenizada pelo vendedor caso qualquer contingência que tenha fato ocorrido até a data do fechamento se materialize. **Mensuração de valor justo em bases provisórias** - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos, é de R\$ 102.717 e inclui R\$ 4.132 de mais valia de ativos fixos, R\$ 42.393 de outros intangíveis e R\$ 8.740 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na transação de R\$ 6.324. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Resultado da combinação de negócios** - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com R\$ 2.688 de lucro líquido, a partir de 01 de julho de 2021, data em que a Vamos assumiu o controle da BMB. Caso essas aquisições tivessem ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da Companhia para este exercício de 2021 seriam aumentados em R\$ 48.932 e R\$ 5.910, respectivamente. **Custos de aquisição** - A Vamos incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 293 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelas Estações de Resíduos (ETR) e a transferências de resíduos entre elas. Como parte dessas atividades, é gerado e comercializado biogás e créditos de carbono, além de energia através da incineração dos resíduos recebidos. A transação foi efetivada em 31 de dezembro de 2021 após a conclusão de determinadas condições precedentes definidas no Protocolo de Justificação de Incorporação, incluindo a aprovação pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana ("Comlurb"). Como resultado, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 449.250, mediante a emissão de 23.010.721 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, subscritas e integralizadas com a totalidade das ações da CS Infra, nos termos do Protocolo e Justificação. Assim, a CS Infra tornou-se uma subsidiária integral da Companhia. **Bônus de subscrição:** Adicionalmente, como parte da negociação aprovada, foi atribuído à JSP Holding, empresa cedente da CS Infra e controladora da Companhia, um bônus de subscrição que permitirá a ela subscrição de até 32.084.167 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia. Esse bônus é condicional e poderá ser exercido em contrapartida à liberação pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, da cobrança do reajuste dos preços praticados no contrato com a Comlurb. Esse reajuste foi originado por pleito de reequilíbrio econômico, aprovado de acordo com as leis e regulamentos pertinentes, e o respectivo aditivo assinado e publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro em 9 de novembro de 2021. O processo encontra-se em análise de recurso pelo município, por pedido de embargos da decisão proferida favorável à Ciclus em dezembro de 2021. O número de ações que podem ser emitidas mediante o exercício do Bônus de Subscrição será estabelecido de maneira proporcional ao valor efetivo do reajuste que for confirmado. Abaixo está demonstrado os saldos contábeis incorporados em 31 de dezembro de 2021:

	Valores incorporado
Caixa e equivalentes de caixa	318.443
Contas a receber	248.867
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8.694
Imposto de renda e contribuição social diferido	22.622
Estoques	6.310
Intangíveis	87.059
Imobilizado	497.331
Outros créditos	9.105
Total do ativo	1.198.431
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	172.664
Debêntures	416.700
Fornecedores	18.735
Passivo de arrendamento	5.054
Partes relacionadas	302.550
Obrigações sociais e trabalhistas	2.902
Instrumentos financeiros derivativos	6.499
Parcelamentos	30.288
Provisão para desmontagem	105.024
Provisão para contingências	13.780
Total do passivo	1.072.091
Total do patrimônio líquido	110.593

O saldo incorporado foi de R\$ 99.936 que considera R\$ 84.749 de patrimônio adicionado do valor de R\$ 25.844 referente a variações entre o saldo da data da de avaliação e a data da incorporação. A transação foi efetuada respeitando protocolos de governança determinados por regulamentação e procedimentos adicionais para conforto dos acionistas não controladores, citando entre os principais, a constituição de comitê independente para avaliação da transação e suporte ao conselho de administração, e compromisso do acionista controlador de acompanhar a decisão dos não controladores. A reestruturação ocorreu entre empresas sob controle comum, e por isso, não foi aplicada a norma CPC 15 - Combinação de Negócios, sendo os ativos e passivos incorporados pelos seus respectivos saldos contábeis de livros. Deste modo, não foi alocado nenhum ajuste aos valores justos dos ativos e passivos assumidos, e nenhum ágio está sendo apresentado. **Resultado da combinação de negócios** - Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados do Grupo Simpar para este exercício de 2021 seriam aumentados em R\$ 367.127 e R\$ 43.831, respectivamente. **Custos de aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 7.128 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados no capital social como custo de emissão de ações, conforme mencionado na nota explicativa 29.1. **1.2.5. Controlada Original Holding S.A. ("Original Holding") - (i) Aquisição da UAB Motors Participações Ltda ("UAB Motors")**. Em 12 de novembro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda para aquisição de 100% da UAB Motors. A aquisição ampliará de forma relevante a atuação da Companhia no setor de concessionárias de veículos leves, acrescentando novos negócios com sete novas marcas de veículos operadas por concessionárias presentes em 6 municípios e 20 lojas. A UAB Motors foi avaliada em R\$ 510.000 (quinhentos e dez milhões de reais) - *Enterprise Value*, dos quais R\$ 395.000 (R\$ trezentos e noventa e cinco milhões de reais) serão pagos em dinheiro na data do fechamento da Transação, e o saldo remanescente será retido para deduzir eventuais ajustes de endividamento líquido, capital de giro e eventuais contingências - A conclusão da aquisição está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e pelas montadoras de veículos concedentes. **(ii) Aquisição da Sagamar Serviços, Administração e Participações Ltda. ("Sagamar")**. Em dezembro de 2021, a Companhia celebrou contratos de compra e venda para aquisição de 100% da Sagamar, empresa que opera concessionárias de veículos leves no estado do Maranhão, e acrescentará novos negócios que operam nove novas marcas de veículos por meio de 14 lojas. A Sagamar foi avaliada em R\$ 306.000 (trezentos e seis milhões de reais), valor que será ajustado com base na dívida líquida, capital de giro e outros ajustes na data de fechamento da transação, a ocorrer após a conclusão de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e pelas montadoras de veículos concedentes. O pagamento do preço será de 51% em dinheiro e 49% convertido em ações que resultará em participação relativa de 12,60% no capital social da controlada Original Holding. **1.3. Simpar - reestruturação societária e operações descontinuadas** - Como parte da estratégia da Companhia de gerar valor aos acionistas, em 21 de janeiro de 2020 foi aprovado em assembleia dos acionistas, e em 13 de julho de 2020, foi efetivada a segregação das participações societárias nas sociedades Ciclus e Ribeira, bem como de outros ativos e passivos, por meio de cisão. Essas operações cindidas, passaram a não fazer mais parte dos negócios da Companhia, e por isso passaram a ser tratados como operações descontinuadas. **1.3.1. Resultado líquido das operações descontinuadas**

Demonstração de resultado	Consolidado				
	Simpar 31/12/2020	Ribeira 31/12/2020	Ciclus 31/12/2020	Eliminações 31/12/2020	Total 31/12/2020
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	-	15.275	139.268	(52.148)	102.395
Custo de venda, locação e prestação de serviços	-	(3.582)	(96.513)	36.873	(63.222)
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	-	11.693	42.755	(15.275)	39.173
Despesas Administrativas	(3.602)	(3.485)	(6.536)	15.275	1.652
Resultado de equivalência patrimonial	-	(11)	-	-	(11)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.368)	-	158	-	(5.210)
Despesas financeiras líquidas	(1.782)	(25.206)	(38.095)	-	(65.083)
Resultado de equivalência patrimonial	(17.787)	-	-	17.787	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social de operações descontinuadas	(28.539)	(17.009)	(1.718)	17.787	(29.479)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-	406	534	-	940
Prejuízo das operações descontinuadas	(28.539)	(16.603)	(1.184)	17.787	(28.539)

1.3.2. Fluxo de caixa das operações descontinuadas

Ativo	Consolidado 31/12/2020				
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	33.432				
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(9.716)				
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	43.764				
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	67.480				
Caixa e equivalentes de caixa	67.480				
No início do exercício	31.698				
No final do exercício	99.178				
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	67.480				

1.4. Relação de participações em entidades controladas e coligadas - As participações percentuais da Companhia em suas controladas e coligadas nas datas dos balanços são as seguintes:

Razão social	País sede	Segmento	31/12/2021		31/12/2020	
			Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
JSL S.A. ("JSL")	Brasil	JSL	72,36	-	74,04	-
Agrol Transportadora de Cargas em Geral Ltda. ("Agrol Transportadoras") (i)	Brasil	JSL	-	72,36	-	74,04
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A. ("Medlogística")	Brasil	JSL	-	72,36	-	74,04
Quick Armazéns Gerais - Eireli - ME ("Quick Armazéns")	Brasil	JSL	-	72,36	-	74,04
Quick Logística Ltda. ("Quick Logística")	Brasil	JSL	-	72,36	-	74,04
Riograndense Navegação Ltda. ("Riograndense") (i)	Brasil	JSL	-	72,36	-	74,04
Sinal Serviços de Integração Industrial Ltda. ("Sinal Serviços")	Brasil	JSL	-	72,36	-	74,04
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda. ("Yolanda")	Brasil	JSL	-	72,36	-	74,04
Moreno Holding Ltda. (Moreno Holding")	Brasil	JSL	-	72,36	-	74,04
TransMoreno Transporte e Logística Ltda. ("TransMoreno")	Brasil	JSL	-	72,36	-	74,04
Fadel Holding Ltda. ("Fadel Holding")	Brasil	JSL	-	72,36	-	55,53
Fadel Transportes e Logística Ltda. ("Fadel Transportes")	Brasil	JSL	-	72,36	-	55,53
Fadel Soluções em Logística ("Fadel Soluções")	Brasil	JSL	-	72,36	-	55,53
Fadel Logísticos South África ("Fadel África do Sul") (i)	África do Sul	JSL	-	72,36	-	-
Locadel Veículos Ltda. ("Locadel")	Brasil	JSL	-	72,36	-	55,53
Mercosur Factory Sociedad Anónima (Fadel Paraguai)	Paraguai	JSL	-	72,36	-	55,53
Pronto Express Logística S.A	Brasil	JSL	-	72,36	-	-
TPC Logística Sudeste S.A	Brasil	JSL	-	72,36	-	-
TPC Logística Nordeste S.A	Brasil	JSL	-	72,36	-	-
Transportadora Rodomeu Ltda	Brasil	JSL	-	72,36	-	-
Abate Comércio de Veículos Ltda	Brasil	JSL	-	72,36	-	-
Unileste Transportes Ltda	Brasil	JSL	-	72,36	-	-
Transportes Marvel Ltda.	Brasil	JSL	-	72,36	-	-
Movida Participações S.A. ("Movida Participações")	Brasil	Movida	63,13	-	55,34	-
Movida Locação de Veículos Premium Ltda. ("Movida Premium")	Brasil	Movida	-	63,13	-	55,34
Movida Locação de Veículos S.A						

Razão social	País sede	Segmento	31/12/2021		31/12/2020	
			Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
("Movida Locação")	Brasil	Movida	-	63,13	-	55,34
Movida Europe S.A. ("Movida Europe")	Luxemburgo	Movida	-	63,13	-	-
CS Brasil Participações e Locações S.A. ("CS Brasil Participações")	Brasil	Movida	-	63,13	99,99	0,01
CS Brasil Frotas Ltda. ("CS Brasil Frotas")	Brasil	Movida	-	63,13	-	100
Vox Frotas Locadoras S.A. ("Vox")	Brasil	Movida	-	63,13	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos")	Brasil	Vamos	72,52	-	99,99	0,01
Vamos Máquinas S.A. ("Vamos Máquinas")	Brasil	Vamos	-	72,52	-	100
Vamos Seminovos S.A. ("Vamos Seminovos")	Brasil	Vamos	-	72,52	-	100
Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela")	Brasil	Vamos	-	72,52	-	100
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. ("Vamos Agrícolas")	Brasil	Vamos	-	72,52	-	100
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. ("Transrio")	Brasil	Vamos	-	72,52	-	100
Borgato Serviços Agrícolas S.A. ("Borgato Serviços")	Brasil	Vamos	-	72,52	-	100
Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda.	Brasil	Vamos	-	72,52	-	-
BMB Mode Center S.A.	Brasil	Vamos	-	54,45	-	-
BMB Latin America Sociedade Anônima de Capital Variable	México	Vamos	-	54,45	-	-
CS Infra S.A. ("CS Infra")	Brasil	CS Infra	100	-	-	-
Ciclus Ambiental do Brasil S.A. ("Ciclus Ambiental")	Brasil	CS Infra	-	100	-	-
CS Brasil Holding e Locação S.A. ("CS Brasil Holding")	Brasil	CS Brasil	100	-	-	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Brasil Transportes")	Brasil	CS Brasil	-	100	-	100
CS Finance S.a.r. ("CS Finance")	Luxemburgo	CS Brasil	-	100	-	-
BRT Sorocaba Concessionárias	Brasil	CS Brasil	-	49,75	-	49,75
Consórcio Sorocaba (ii)	Brasil	CS Brasil	-	50	-	50
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda. ("Mogipasses")	Brasil	CS Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda. ("Mogi Mob")	Brasil	CS Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
TPG Transporte de Passageiros Ltda. ("TPG Transporte")	Brasil	CS Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
ATU18 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Brasil	CS Brasil	100	-	-	-
ATU12 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Brasil	CS Brasil	100	-	-	-
Grãos do Piauí Concessionária de Rodovias SPE S.A	Brasil	CS Brasil	64,00	-	-	-
Original Holding S.A. ("Original Holding") (iii)	Brasil	Original	100	-	-	-
Avante Veículos Ltda. ("Avante Veículos")	Brasil	Original	-	100	99,99	0,01
Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda. ("Madre Corretora")	Brasil	Original	99,99	0,01	99,99	0,01
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. ("Original Distribuidora")	Brasil	Original	-	100	99,99	0,01
Original Veículos Ltda. ("Original Veículos")	Brasil	Original	-	100	99,99	0,01
Ponto Veículos Ltda. ("Ponto Veículos")	Brasil	Original	-	100	99,99	0,01
BBC Holding Financeira Ltda. ("BBC Holding")	Brasil	BBC	99,99	0,01	99,99	0,01
BBC Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	BBC	99,99	0,01	99,99	0,01
BBC Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("BBC Leasing")	Brasil	BBC	-	100	-	100
BBC Pagamentos Ltda. ("BBC Pagamentos")	Brasil	Holding e demais	99,99	0,01	99,99	0,01
Original Locadora de veículo Ltda.	Brasil	Holding e demais	100	-	-	-
Original Seminovos Ltda. ("Original Seminovos") (i)	Brasil	Holding e demais	100	-	-	-
Simpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Simpar Empreendimentos")	Brasil	Holding e demais	99,99	0,01	-	-
Simpar Europe. (nova denominação da JSL Europe)	Luxemburgo	Holding e demais	100	-	100	-
Simpar Finance S.a.r.l ("Simpar Finance", nova denominação da JSL Finance)	Luxemburgo	Holding e demais	100	-	100	-

(i) Empresa em fase pré-operacional ou dormente. (ii) A controlada indireta CS Brasil Transportes consolida proporcionalmente em seu balanço sua parcela de 50% contribuída no Consórcio Sorocaba. (iii) Visando uma melhor organização do segmento Original, foi aportado na controlada Original Holding as controladas Avante Veículos Ltda, Original Veículos Ltda, Original Distribuidora Ltda e Ponto Veículos Ltda. Assim, essas empresas tornaram-se integralmente subsidiárias da Original Holding. (iv) Conforme descrito na nota explicativa 1.2.1 (ii), a CS Brasil Participações e CS Brasil Frotas foram alocadas no segmento Movida através de incorporação de ações. **1.5. Situação da COVID-19** - O Grupo Simpar continua monitorando os desdobramentos da pandemia da COVID-19 quanto aos aspectos econômicos, financeiros, sociais e de saúde, e mantém ações, alinhadas com as diretrizes da OM, para o cuidado de seus colaboradores. A Administração continua supervisionando as suas práticas de gestão de riscos, a fim de tomar as decisões necessárias para garantir a continuidade de suas operações, e neutralizar impactos sociais, financeiros e econômicos adversos que eventualmente possam ocorrer. Para a emissão dessas demonstrações financeiras, foi analisado o cenário até agora vivido, com o intuito de identificar eventuais indicativos de perdas que pudessem impactar estimativas, julgamentos e premissas, a recuperabilidade dos seus ativos, e a mensuração das provisões apresentadas. Não foram identificados indicativos de perdas. **1.6. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade** - A gestão do Grupo Simpar promove a incorporação da sustentabilidade na estratégia, nas tomadas de decisões e no propósito do grupo, precedendo a exposição aos riscos e priorizando a maximização de impactos socioambientais positivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração considerou a exposição aos riscos relacionados ao clima, de forma a construir uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono. São esses riscos: • regulatórios e legais; decorrentes de mudanças regulatórias brasileiras e/ou internacionais que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono e que aumenta o risco de litígio e/ou restrições comerciais e/ou operacionais relacionadas à suposta contribuição, mesmo que indireta, para intensificação das mudanças climáticas; • tecnológicos: decorrentes do surgimento de novas tecnologias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono, que pudessem impactar na atual base operacional do grupo; • de mercado: decorrentes de mudanças na preferência dos participantes do mercado por certos produtos e serviços à medida em que questões relacionadas ao clima passam a ser consideradas nas tomadas de decisão; e • reputacionais: relacionados à mudança de percepções dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à contribuição positiva ou negativa de uma organização para uma economia de baixo carbono. **Mudanças climáticas** - Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, o Grupo Simpar considera como um dos temas materiais as mudanças climáticas. Por isso, o tema consta na Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. A gestão do tema ocorre principalmente no âmbito do Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O objetivo da Companhia é estimar o impacto ambiental de seus negócios, principalmente no contexto de discussões sobre planos de redução de emissões em diversos fóruns ao redor do mundo. Nesse sentido, em 2021, medidas foram reforçadas para mitigar impactos, a exemplo de uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota e monitoramento de indicadores, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do GHG Protocol. Assim, a busca é por aprimorar a influência, o monitoramento e o diálogo com toda a cadeia de valor. Em 2021, reafirmamos nosso compromisso com a descarbonização de nossas operações para enfrentamento às mudanças climáticas assinando o documento "Empresários pelo Clima" e nos comprometendo com metas de redução das emissões de GEE no Brasil. Além disso, contamos com um grupo de trabalho multidisciplinar sobre o tema, acompanhamos a evolução dos debates nas esferas nacional e internacional, além de observarmos aspectos regulatórios, antecipando quaisquer impactos potenciais. **Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas** - O setor, em que o grupo Simpar está inserido, gera impacto pelo consumo de combustíveis fósseis e decorrentes das emissões atmosféricas, fato que pode ter grande interferência nas mudanças climáticas. Nesse sentido, além de adotar ações para minimizar emissões de GEE - principalmente com a manutenção de frota com baixa idade média, o Grupo Simpar acompanha discussões legislativas, realiza análises internas e externas, promove *benchmarking* nacional e internacional e estuda pareceres de agências externas em relação aos temas ESG. O grupo Simpar, assim, mantém atualizada sua matriz de riscos climáticos, com vistas a amplificar a cobertura de riscos contra eventos extremos. **Estratégia de descarbonização** - O plano estratégico do Grupo Simpar para reduzir seu impacto na emissão de CO₂ inclui as seguintes metas: • Potencial para aquisição de caminhões elétricos ou movidos a biometano; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implementação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina em sua frota própria; • Implantação da tecnologia de telemetria na maior parte da frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível em sua frota locada; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas; • Promoção da redução das emissões de CO₂ por meio da implementação de novas tecnologias, como difusor para instalação em veículos a gásóleo, permitindo uma explosão limpa no motor em sua frota locada; • Programas de incentivos junto aos seus clientes que visem otimizar as operações da sua frota locada, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção. **Engajamento em mudanças climáticas** - O Grupo Simpar considera imprescindível seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade. Nesse contexto, através de suas subsidiárias, possui programas e iniciativas que buscam auxiliar os clientes no mapeamento de emissões e oferecer oportunidades de redução e neutralização de carbono, como por exemplo, o Programa *Carbon Free* da Movida. Na CS Brasil, há o Programa Motorista Ouro, fomenta o consumo eficiente de combustível e redução da emissão de GEE junto aos motoristas. A Ciclus Ambiental trabalha com expertise na gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos e com tecnologias para gerar, a partir de tratamentos inovadores, ativos econômicos, isto é, o gás metano e o chorume, ambos altamente poluentes, são transformados, respectivamente, em biogás e água desmineralizada, promovendo a geração de créditos de carbono. De forma geral, todas as controladas buscam engajar seus clientes, colaboradores e demais públicos em projetos de Sustentabilidade, pois entende-se que, a partir dessas iniciativas, novas oportunidades de atuação podem surgir e gerar ainda mais impacto positivo para a sociedade. Atenta aos riscos e oportunidades em mudanças climáticas, o Grupo Simpar busca antecipar-se ao que, um dia, pode ser uma regulamentação. A Companhia participa de iniciativas e fóruns nesse sentido, além de adotar práticas voluntárias, a exemplo da publicação do inventário de GEE nos moldes do *GHG Protocol*. **Gestão de recursos naturais** - A Companhia possui sua sede administrativa e o Intermodal certificados pela norma ISO 14001, com indicadores-chave de desempenho e indicadores de eficiência energética. Para consumo racional de energia elétrica, são mantidas diretrizes de eficiência; manual do Sistema de Gestão Ambiental; e o monitoramento contínuo do consumo de energia elétrica, com indicadores de desempenho baseadas nas métricas quilowatts/colaboradores. Em relação a gestão de resíduos o Grupo Simpar dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo como os principais resíduos gerados em nossas operações pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras. Adotamos como procedimento interno a avaliação da condição dos pneus, a fim de identificar possibilidades de recapagem e outras formas de reutilização. Já o óleo lubrificante é submetido a um processo de rerrefino, por empresa especializada, permitindo o reuso. Ainda em 2021, iniciamos um teste piloto com o software voltado à gestão de resíduos em 57 unidades piloto do Grupo Simpar. Objetivando o aumento de nosso desempenho na tratativa do tema.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas International Financial Reporting Standards - IFRS) - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

continua...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 23 de fevereiro de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Base de mensuração - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos e valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme divulgado nota explicativa 6.1. **2.1.1. Demonstração do valor adicionado ("DVA")** - A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias Abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.2. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira - a) Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real - R\$, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto pelas controladas: Fadel Paraguai, Fadel África do Sul e BMB México cujo as moedas funcionais são o Guarani, Rand sul-africano e o peso mexicano respectivamente, conforme mencionado no item (c) abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos** - As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros, como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia** - As demonstrações financeiras das controladas indiretas Fadel Paraguai, Fadel África do Sul e BMB México, foram convertidas para o Real - R\$, moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do exercício; (iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2021
Guarani	Média	0,0008293
Guarani	Fechamento	0,0008138
Peso mexicano	Média	0,266
Peso mexicano	Fechamento	0,273
Rand sul-africano	Média	0,356
Rand sul-africano	Fechamento	0,345

Os valores apresentados nas demonstrações de fluxo de caixa são extraídos das variações mensuradas pela do caixa e equivalente de caixa, conforme mencionado acima. **2.3. Base de consolidação e combinação - a) Combinação de negócios** - Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo Simpar. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado quando incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. As técnicas de avaliação para mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos são:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangíveis	Método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. Método multi-period excess earnings MPEEM: o método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os ativos desmobilizados.

Nos casos em que o Grupo adquira uma controlada com participação menor que 100% mas possui contrato compra de opção de compra, e, concomitantemente, opção de venda, isto é, opção de venda simétrica com os antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição, o Grupo considera que a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos é dedutível. Os Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.2, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação. **b) Combinação de negócios sob controle comum** - Combinações de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios são controlados pela mesma parte antes e após a combinação de negócios, e o seu controle não é transitório. A Companhia optou por apresentar combinação de negócios sob controle comum aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida no reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos. **c) Controladas** - O Grupo Simpar controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **d) Operação em conjunto** - A operação em conjunto existe quando as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. A Companhia mantém operações no consórcio Sorocabá por meio de sua controlada CS Brasil Transportes, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações. Consórcios possuem regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e apesar de possuir controles contábeis individuais, seu registro é realizado nos livros contábeis de seus participantes pela participação de cada um, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, na proporção de sua participação. **e) Participação de acionistas não controladores** - A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **f) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial** - Os investimentos do Grupo Simpar em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades com controle conjunto (*joint venture*). Controle conjunto existe quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo Simpar no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **g) Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.4. Instrumentos financeiros - 2.4.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração** - As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo Simpar se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **b) Classificação e mensuração subsequente - Instrumentos financeiros** - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Simpar mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; • e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. • Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 6.1). No reconhecimento inicial, o Grupo Simpar pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio** - O Grupo Simpar realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo Simpar; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo Simpar. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros** - Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo Simpar considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo Simpar considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual,

incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso do Grupo Simpar a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. No entanto, veja a nota explicativa 6.3.(b) para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
Ativos financeiros amortizado a custo	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

c) Desreconhecimento - O Grupo Simpar desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Simpar transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo Simpar nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.4.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo Simpar desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo Simpar também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.4.3. Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Simpar tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.4.4. Instrumentos derivativos e contabilidade de hedge** - O Grupo Simpar contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo Simpar optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos. No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo Simpar documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo Simpar também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente. **a) Hedge de fluxo de caixa** - Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida no resultado. O valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. **b) Hedge de valor justo** - Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, as variações do seu valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, assim como essas variações também são contabilizadas no item protegido em contrapartida o resultado do exercício. **c) Monitoramento de efetividade** - A efetividade da relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge* é avaliada na data da designação considerando os aspectos qualitativos dos instrumentos, e quantitativos quando necessário. Geralmente o Grupo Simpar contrata instrumentos derivativos de *hedge* com valores de principal, bem como quantidades iguais aos do objeto de *hedge*, gerando assim os índices de *hedge* na relação de 1:1. É utilizado um método que captura as características relevantes da relação de proteção, que inclui as fontes de inefetividade de *hedge*. Dependendo desses fatores, o método de avaliação é qualitativo ou quantitativo. Desta forma, para manter níveis básicos de monitoramento, são observados: • O termo de designação evidenciado o índice de relação de proteção entre o(s) item(s) objeto e o(s) instrumento(s) de *hedge* respectivo(s); • O termo de designação descrevendo o método a ser utilizado para medir a relação de proteção prospectivamente; • Mensalmente são mensurados os itens protegidos e os itens de *hedge* para contabilização; e • Trimestralmente, é avaliada se há inefetividade a ser reportada e reconhecida. **2.4.5. Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros** - O Grupo Simpar reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo Simpar mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. O Grupo Simpar utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revisados a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.(a) é detalhado como o Grupo Simpar determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é provisionado quando o Grupo Simpar não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo Simpar adota a política de provisionar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo Simpar não espera nenhuma recuperação significativa do valor provisionado. No entanto, os ativos financeiros provisionados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo Simpar para a recuperação dos valores devidos. **2.5. Mensuração ao valor justo** - Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo Simpar tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Simpar. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo Simpar requerem a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros - veja nota explicativa 3.2. Quando disponível, o Grupo Simpar mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo Simpar utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo Simpar mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo Simpar determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.6. Estoques** - Os estoques mantidos pelo Grupo Simpar se referem substancialmente a veículos novos e usados para venda e revenda, através de suas concessionárias, e peças mantidas em estoque para manutenção de seus veículos. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.7. Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota)** - Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, o Grupo Simpar renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados na rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponibilizado para venda". Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.8. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes** - Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo Simpar. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação** - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas na nota explicativa 14. **Células utilizadas no aterro sanitário - CS Infra** - As células, unidades do sistema de drenagem do aterro sanitário, são depreciadas por critério baseado em unidade depositada, em que cada tonelada de resíduos depositados reduz o potencial de depósitos futuros do aterro na exata proporção do material depositado. Consequentemente, também reduz ("consome") proporcionalmente os benefícios econômicos futuros do aterro. A depreciação leva em consideração a relação entre os resíduos sólidos coletados e depositados e a capacidade total de armazenamento de tais resíduos em cada um dos três aterros sanitários (AS1, AS2 e AS3) inseridos dentro do aterro sanitário localizado no aterro de Seropédica. Entretanto, consideramos que posteriormente ao depósito, os resíduos continuam a gerar benefícios futuros na forma de geração de gás durante muitos anos, uma parcela da despesa de depreciação deve ser alocada aos períodos posteriores ao depósito. A base de depreciação é formada pelo custo projetado até o fim da vida útil do aterro sanitário, descontado do valor residual, equivalente ao fluxo de caixa futuro (até 2050) proveniente da receita de biogás após o encerramento do aterro. Esses custos incluem, além da capacidade total do aterro, custo de construção a incorrer e receitas supercadas, os gastos de manutenção do terreno após o fechamento do aterro. (i) As edificações são próprias e foram construídas dentro de próprio terreno no CTR. (ii) As benfeitorias realizadas na implantação das ETRS são depreciadas conforme o contrato de concessão com a Comlurb. Revisão O Grupo Simpar adota o procedimento de revisar no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização, e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. **2.9. Intangível - 2.9.1. Ágio** - O ágio ("*goodwill*") é



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

continua...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **2.9.2. Softwares** - As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão demonstradas na nota explicativa 15. **2.9.3. Fundo de comércio** - O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos, das marcas Valtra e MAN. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"), conforme descrito na nota explicativa 15.2. **2.9.4. Acordo de não competição e carteira de clientes** - Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento / carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme descrito na nota explicativa 15. **2.9.5. Marcas e patentes** - As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"), conforme descrito na nota explicativa 15.2. **2.9.6. Licença de Operação** - As licenças de operação são amortizadas e são registradas de acordo com a vida útil e as despesas associadas à sua operação são reconhecidas como despesas quando incorrida. Para que a Companhia pudesse implantar e operar o CRT-Rio no município de Seropédica, algumas exigências, ou condicionantes, foram estipuladas, tais como: implantação de equipamentos urbanos no município de Seropédica, recuperação do lixão de Itaguaí e Seropédica, recuperação de vias de Seropédica e Itaguaí, aquisição de área de reserva legal e doação ao Estado do Rio de Janeiro, implantação de biblioteca com centro de informática para o município de Seropédica, e implantação de praça ambientalmente sustentável na região. **2.9.7. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("*impairment*")** - A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 15. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa ("UGC"), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua. As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgadas na nota explicativa 15.2. **2.10. Arrendamentos** - No início de um contrato, o Grupo Simpar avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo Simpar utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16. **(i) Como arrendatário** - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Simpar aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo Simpar optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. O Grupo Simpar reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Simpar. O Grupo Simpar e suas controladas usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Simpar e suas controladas, alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. O Grupo Simpar apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos a pagar por direito de uso" e "arrendamentos a pagar a instituições financeiras" no balanço patrimonial. Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor - O Grupo Simpar optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo Simpar reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador** - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Simpar aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando o Grupo Simpar atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, o Grupo Simpar faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo Simpar considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando o Grupo Simpar é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo Simpar, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo Simpar aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. O Grupo Simpar aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 2.41.(c) e 2.4.5). Também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. O Grupo Simpar reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSL")** - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo Simpar nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo Simpar. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais, e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, na BBC Leasing, o cálculo para imposto de renda é constituído à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15%, conforme Lei nº 13.169/15.019. **Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro** - O Grupo Simpar aplica a interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.12. Provisões - 2.12.1. Geral** - Provisões são reconhecidas quando o Grupo Simpar tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo Simpar espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.12.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas** - O Grupo Simpar é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.12.3. Receitas de contrato com clientes** - A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo Simpar reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.14.2. Receita de serviços dedicados e cargas gerais - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load*), e são faturados de acordo com o contrato com cada cliente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado. **2.12.5. Receita de locação e prestação de serviços - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Locação de frota de veículos pesados para transporte de cargas (leves e pesadas), incluindo manutenção preventiva e corretiva, locação de máquinas e equipamentos agrícolas, locação de veículos leves (*rent a car*) e gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF). As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à prestação dos

serviços e as faturas para assistência técnica são emitidas após conclusão dos serviços prestados. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16** - A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos leves e pesados, máquinas e/ou equipamentos. O valor da receita a ser reconhecido é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente. **2.12.6. Receita de transporte de passageiros - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Serviços de transporte de passageiros para empresas privadas (fretamento) e público municipal de passageiros. O serviço de transporte privado ocorre no momento em que a frota é disponibilizada para as empresas, e é faturado de acordo com o contrato com cada cliente. O serviço de transporte público ocorre no momento da utilização do transporte público pelo passageiro, e é recebido até o décimo quinto dia do mês subsequente da secretária de transporte do município. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita de serviços de fretamento para empresas é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base na utilização pelos colaboradores das empresas privadas. A receita de transporte público municipal de passageiros é reconhecida quando a prestação de serviços é realizada, ou seja, na utilização do transporte pelo passageiro. **2.12.7. Receita de venda de ativos desmobilizados - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo Simpar desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede concessionárias do Grupo Simpar. Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. Considerando a natureza da sua operação, o caixa utilizado na aquisição destes ativos imobilizados é considerado como atividade operacional na demonstração dos fluxos de caixa. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. **2.12.8. Receita de vendas de veículos e peças - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque. **2.12.9. Receita de serviços financeiros de arrendamento mercantil de veículos e equipamentos - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - As receitas de prestação de serviços de emissão de moeda eletrônica, na modalidade de cartões pré-pagos. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita oriunda de contratos de arrendamento financeiro é reconhecida como receita financeira ao longo do prazo do arrendamento, apropriada de acordo com a taxa de retorno respectiva. **2.12.10. Receita de tratamento de resíduos - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - A Companhia realiza a gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos e industriais de grandes geradores da cidade do Rio de Janeiro e de outras prefeituras. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - O reconhecimento da receita é realizado no momento da prestação de serviço e faturado no mês imediatamente posterior, em conformidade com os seus contratos de prestação de serviço. **2.12.11. Comercialização de biogás - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - A operação de disposição final de resíduos em aterro sanitário envolve processos bioquímicos de decomposição da matéria orgânica. Por meio destes processos bioquímicos é produzido o biogás. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - O reconhecimento da receita é realizado no momento da comercialização do biogás e emissão da nota fiscal, em conformidade com o contrato de comercialização do biogás. **2.12.12. Crédito de carbono - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - O Grupo Simpar possui um sistema digital eficaz que registra os dados da quantidade de gás captado e queimado em determinado período. Após apuração da quantidade, a Companhia calcula a quantidade de créditos gerados com base na metodologia da *United Nations Framework Convention on Climate Change* (UNFCCC) aplicável ao projeto, e posteriormente apura o valor mensal da receita. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - As receitas são reconhecidas apenas quando da efetivação do recebimento financeiro. O processo de auditoria e validação dos créditos gerados para emissão das Reduções Certificadas de Emissões ("RCE") é efetuado por empresa credenciada junto à UNFCCC. A validação da receita oriunda do crédito de carbono ocorre após o recebimento do "Certificado RCE", emitido pelo agente verificador UNFCCC. **2.13. Benefícios a empregados - 2.13.1. Benefícios de curto prazo** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo Simpar tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.13.2. Transações com pagamentos baseados em ações** - O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendem às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). **2.14. Capital social - 2.14.1. Ações ordinárias** - Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como reduções do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro. **2.14.2. Recomprou e/ou cancelamento de ações (ações em tesouraria)** - Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reservas de capital. No eventual cancelamento a redução é reconhecida em contrapartida do capital social. **2.14.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio** - A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.15. Provisão para encerramento do aterro sanitário** - Remediação ambiental - A provisão para custos de encerramento do aterro sanitário teve sua origem na construção do aterro sanitário, considerando a obrigação de remediação ambiental, tratamento do chorume e monitoramento ambiental por um período de 25 anos após seu encerramento. Os custos de desativação de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação utilizando fluxos de caixa estimados, sendo reconhecidos como parte do custo do correspondente ativo. Os fluxos de caixa são descontados a valor presente. O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Simpar e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos** - As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Consolidação e combinação de negócios: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida - nota explicativa 2.3. b) Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): o Grupo Simpar classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia. **3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Aquisições de controlada: Mensuração do valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - notas explicativas 2.3 (a) e 1.2; b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - nota explicativa 27; c) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - notas explicativas 2.8 e 14; d) Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual - notas explicativas 2.7 e 11; e) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis - notas explicativas 2.9.7 e 15.2; f) Perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - notas explicativas 2.4.5 e 9; g) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - notas explicativas 2.12.2 e 25.2; h) Transações com pagamentos baseados em ações (probabilidade de exercício da opção) - notas explicativas 2.13.2 e 29.2.(a); e i) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos - notas explicativas 2.4.4 e 6.1. j) Provisão para encerramento do aterro sanitário - Remediação ambiental: reconhecimento e mensuração de provisão para encerramento do aterro sanitário de remediação ambiental - notas explicativas 2.8 (c) e 26. k) Arrendamento: taxa incremental de financiamento e períodos de contrato - notas explicativas 2.10 e 20.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **4.1. Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"** - Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. **4.2. Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"** - Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. **4.3. Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"** - Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022. **4.4. Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020**: Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022: **(i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"** - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. **(ii) IFRS 16 - "Arrendamentos a pagar por direito de uso"** - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. **4.5. Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"** - Emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *wavier* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **4.6. Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis**: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **4.7. Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro** - A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **4.8. Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro**: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo Simpar.

continua....



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo Simpar que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos seus principais tomadores de decisão, e estão descritas na nota explicativa 1. Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Em 31 de dezembro de 2020, no segmento JSL possuía dois clientes com receita maior que 10%, sendo o maior correspondendo à 13,8% da receita líquida de serviços, ou R\$ 366 e o segundo com 12,1% da receita líquida de serviços, ou R\$ 322. As informações por segmento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão apresentadas a seguir:

									31/12/2021
	JSL	Movida	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Holding e demais	Eliminações ⁽ⁱ⁾	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	4.295.978	5.332.623	2.823.495	833.627	731.758	43.267	-	(198.984)	13.866.219
(-) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(3.571.321)	(1.027.615)	(1.691.838)	(444.164)	(589.455)	(8.190)	-	29.503	(7.304.534)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(63.991)	(1.918.460)	(98.407)	(158.843)	(1.155)	-	-	166.343	(2.077.780)
(=) Lucro bruto	660.666	2.386.548	1.033.250	230.620	141.148	35.077	-	(3.138)	4.483.905
Despesas comerciais	(19.408)	(297.143)	(112.903)	(4.290)	(43.502)	(8)	-	4.663	(472.614)
Despesas administrativas	(274.937)	(292.954)	(166.185)	(41.322)	(66.412)	(12.736)	(78.506)	11.845	(925.841)
(Provisão) reversão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	(3.517)	(30.499)	(15.741)	160	97	(6.664)	-	-	(56.164)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	161.129	(99.215)	15.214	(1.936)	19.126	1.109	21.323	(13.934)	102.799
Resultado na equivalência patrimonial	-	-	-	(1.491)	-	4	-	(47)	(1.534)
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	523.933	1.666.737	753.635	1831.741	50.457	16.782	(57.183)	(611)	3.130.551
Receitas financeiras									736.362
Despesas financeiras									(1.953.955)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade									1.912.958
Impostos e contribuições sobre o lucro									(584.008)
Lucro líquido do exercício									1.328.950
Ativos totais por segmento em 31/12/2021	7.122.247	21.715.852	10.185.525	1.339.477	372.226	345.912	12.522.816	(5.635.861)	47.968.194
Passivos totais por segmento em 31/12/2021	5.792.396	18.431.381	7.545.339	1.134.685	161.849	235.399	9.007.097	(164.212)	42.143.934
Depreciação e amortização em 31/12/2021	(234.139)	(416.251)	(296.109)	(82.446)	(17.494)	(64)	(16.500)	(3.889)	(1.059.114)

									31/12/2020
	JSL	Movida	Vamos	CS Brasil	Original	BBC	Holding e demais	Eliminações ⁽ⁱ⁾	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	2.826.797	4.085.259	1.513.187	845.810	617.777	45.426	-	(127.199)	9.807.057
(-) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(2.358.354)	(1.000.002)	(832.816)	(469.196)	(505.964)	(10.872)	-	8.321	(5.168.883)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(166.788)	(2.219.779)	(162.652)	(171.242)	(4.517)	-	-	106.877	(2.618.101)
(=) Lucro bruto	301.655	865.478	517.719	205.372	107.296	34.554	-	(12.001)	2.020.073
Despesas comerciais	(17.748)	(216.627)	(66.153)	(2.557)	(32.038)	(231)	-	6.584	(328.770)
Despesas administrativas	(130.685)	(206.327)	(95.891)	(36.106)	(57.039)	(11.019)	(47.407)	16.552	(567.922)
(Provisão) reversão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	(8.554)	(58.415)	(1.016)	(2.122)	581	(9.140)	-	(1)	(78.667)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	50.721	(79.808)	14.896	2.101	1.297	1.684	(3.659)	(1.449)	(14.217)
Resultado na equivalência patrimonial	-	-	-	(515)	-	-	-	-	(515)
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	195.389	304.301	369.555	166.173	20.097	15.848	(51.066)	9.685	1.029.982
Receitas financeiras									679.426
Despesas financeiras									(1.054.202)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade									655.206
Impostos e contribuições sobre o lucro									(229.167)
Lucro líquido das operações em continuidade									426.039
Operações descontinuadas									
Prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas									(28.539)
Prejuízo das operações descontinuadas									(28.539)
Lucro líquido do exercício									397.500
Ativos totais por segmento	4.838.756	8.502.627	4.225.479	2.529.609	304.186	241.139	8.618.704	(3.698.252)	25.562.248
Passivos totais por segmento	3.773.610	6.143.947	3.719.241	2.048.104	125.668	136.809	6.750.861	(359.842)	22.338.398
Depreciação e amortização	(235.997)	(412.880)	(269.219)	(164.203)	(17.642)	(394)	(11.618)	-	(1.111.953)

(i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1. Instrumentos financeiros por categoria - Os instrumentos financeiros do Grupo Simpar estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

	31/12/2021				31/12/2020			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado (i)	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	259.342	259.342	273.832	-	12	273.844
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.969.471	-	-	1.969.471	974.965	-	-	974.965
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.954	-	2.954	-	217.131	-	217.131
Partes relacionadas	-	-	304.319	304.319	-	-	107.554	107.554
Outros créditos	-	-	11.650	11.650	-	-	42.361	42.361
	1.969.471	2.954	575.311	2.547.736	1.248.797	217.131	149.927	1.615.855
				31/12/2021				31/12/2020
		Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total			Custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial								
Fornecedores	-	-	6.814	6.814	-	-	642	642
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.648.502	2.648.502	-	-	2.485.549	2.485.549
Debêntures	-	-	2.060.729	2.060.729	-	-	598.001	598.001
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	96.158	96.158	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	65.337	-	65.337	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	528	528	-	-	528	528
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	5.522	5.522
		65.337	4.812.731	4.878.068			3.090.242	3.090.242

(i) O custo amortizado de caixa e equivalentes de caixa se equivale ao valor justo

	31/12/2021				31/12/2020					
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	1.029.383	1.029.383	382.718	-	-	26.883	409.601
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	17.065.521	-	566.584	-	17.632.105	7.144.866	-	923.397	-	8.068.263
Instrumentos financeiros derivativos	-	58.880	-	-	58.880	134.444	280.578	-	-	415.022
Contas a receber	-	-	-	3.394.956	3.394.956	-	-	-	2.039.130	2.039.130
Outros créditos	-	-	-	31.506	31.506	-	-	-	76.629	76.629
	17.065.521	58.880	566.584	4.455.845	22.146.830	7.662.028	280.578	923.397	2.142.642	11.008.645
					31/12/2021					31/12/2020
		Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total			Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	
Passivos, conforme balanço patrimonial										
Fornecedores	-	-	-	3.374.264	3.374.264	-	-	2.135.298	2.135.298	
Floor plan	-	-	-	175.536	175.536	-	-	71.844	71.844	
Risco sacado a pagar - montadoras										
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	157.923	157.923	
Debêntures	-	-	-	18.727.851	18.727.851	-	-	1.618.827	8.712.581	10.331.408
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	-	14.535.918	14.535.918	-	-	36.511	6.524.245	6.560.756
Arrendamentos a pagar por direito de uso	-	-	-	255.959	255.959	-	-	-	313.406	313.406
Instrumentos financeiros derivativos	-	680.251	-	857.780	857.780	-	-	-	492.565	492.565
Cessão de direitos creditórios	-	-	-	6.043	6.043	-	-	-	12.086	12.086
Partes relacionadas	-	-	-	981	981	-	-	-	1.078	1.078
Outras contas a pagar	-	-	-	739.314	739.314	-	-	-	684.510	684.510
		680.251		38.673.646	39.353.897			1.655.338	19.105.536	20.760.874

6.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo Simpar, está demonstrada a seguir:

	Valor contábil		Controladora Valor justo		Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	259.342	273.844	259.342	273.844	1.029.383	409.601	1.029.383	409.601
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.969.471	974.965	1.969.471	974.965	17.632.106	8.068.263	17.632.106	8.068.263
Instrumentos financeiros derivativos	2.954	217.131	2.954	217.131	58.880	415.022	58.880	415.022
Partes relacionadas	304.319	107.554	304.319	107.554	3.394.956	2.039.130	3.394.956	2.039.130
Outros créditos	11.650	42.361	11.650	42.361	31.506	76.629	31.506	76.629
Total	2.547.736	1.615.855	2.547.736	1.615.855	22.146.831	11.008.645	22.146.831	11.008.645
Passivos financeiros								
Fornecedores	6.814	642	6.814	642	3.374.264	2.135.298	3.374.264	2.135.298
Empréstimos e financiamentos	2.648.502	2.485.549	3.366.877	3.020.408	175.536	71.844	175.536	71.844
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	96.158	-	96.194	-	-	157.923	-	157.923
Instrumentos financeiros derivativos	65.337	-	65.337	-	-	-	-	-
Debêntures	2.060.729	598.001	2.063.038	602.233	18.727.851	10.331.408	21.630.363	11.755.472
Partes relacionadas	528	528	528	528	14.535.918	18.368.996	18.368.996	6.552.008
Outras contas a pagar	-	5.522	-	5.522	255.959	313.406	256.062	313.493

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo de acordo com essa hierarquia:

	Controladora							Consolidado						
	31/12/2021			31/12/2020				31/12/2021			31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado														
Caixa e equivalentes de caixa														
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	100.419	100.419	-	181.105	-	181.105	-	38.783	38.783	-	280.578	-	280.578
Letras de arrendamento mercantil	-	143.600	143.600	-	79.524	-	79.524	-	38.783	605.367	923.397	280.578	-	1.203.975
Letras Financeiras	-	14.694	14.694	-	13.203	-	13.203	-	3.614.118	18.599.500	5.523.202	3.342.801	-	8.866.003
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras														
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	802.993	-	802.993	420.294	-	-	420.294	-	-	-	-	-	1.618.827	1.618.827
LTN - Letras do Tesouro Nacional	991.498	-	991.498	446.398	-	-	446.398	-	-	-	-	-	36.511	36.511
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	-	-	-	50.303	-	50.303	-	-	-	-	-	-	-
Notas promissórias - partes relacionadas	-	114.539	114.539	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cotas de fundos	-	60.441	60.441	57.970	-	-	57.970	-	-	-	-	-	58.584	58.584
Instrumentos financeiros derivativos														
Swap	-	2.954	2.954	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.794.491	433.693	2.228.184	924.662	324.135	-	-	1.248.797	-	221.699	221.699	-	-	-	1.713.922
Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA														
Instrumentos financeiros derivativos														
Swap	-	-	-	-	217.131	-	217.131	-	-	-	-	-	-	-
1.794.491	436.647	2.231.138	924.662	541.266	-	-	1.465.928	-	452.482	452.482	-	-	-	-
Passivos ao valor justo por meio do Resultado														
Swap	-	6.925	6.925	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	6.925	6.925	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA														
Swap	-	58.788	58.788	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	58.788	58.788	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo														
Empréstimos e financiamentos	-	3.366.877	3.366.877	-	3.020.408	-	3.020.408	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	2.063.038	2.063.038	-	602.233	-	602.233	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	-	96.194	96.194	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	5.584.897	5.584.897	-	3.622.641	-	-	3.622.641	-	21.630.363	21.630.363	-	10.136.645	-	10.136.645
-	5.591.822	5.591.822	-	3.622.641	-	-	3.622.641	-	18.368.996	18.368.996	-	6.515.497	-	6.515.497
-	-	-	-	-	-	-	-	-	256.062	256.062	-	313.493	-	313.493
-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.255.421	40.255.421	-	16.965.635	-	16.965.635
-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.926.602	40.929.602	-	18.620.973	58.584	18.679.557
Consolidado														
Ativos ao valor justo por meio do resultado														
Caixa e equivalentes de caixa														
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	2.698.492	698.492	-	247.109	-	247.109	-	9,15	11,20	11,79	11,00	10,61	10,72
Operações compromissadas	-	45.137	45.137	-	3.367	-	3.367	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras	-	141.286	141.286	-	44.641	-	44.641	-	-	-	-	-	-	-
Cota de outros fundos	2.796	-	2.796	27.027	-	-	27.027	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	26.872	26.872	-	60.574	-	60.574	-	-	-	-	-	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras														
CLN - <i>Credit linked notes</i>	-	2.646.298	2.646.298	-	2.483.344	-	2.483.344	-	-	-	-	-	-	-
Títulos soberanos (em USD)	4.547.161	-	4.547.161	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	-	-	-	80.543	-	80.543	-	-	-	-	-	-	-
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	4.247.657	-	4.247.657	2.476.269	-	-	2.476.269	-	-	-	-	-	-	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	5.621.181	-	5.621.181	2.027.589	-	-	2.027.589	-	-	-	-	-	-	-
Cota de fundos	3	-	3	68.920	-	-	68.920	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	3.221	3.221	-	8.201	-	8.201	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos														
Swap	-	5.914	5.914	-	133.315	-	133.315	-	-	-	-	-	-	-
Opção DI	-	8.115	8.115	-	1.129	-	1.129	-	-	-	-	-	-	-
14.418.798	3.575.335	17.994.133	4.599.805	3.062.223	-	-	7.662.028	-	-	-	-	-	-	-
Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA														
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras														
Títulos soberanos (em USD)	566.584	-	566.584	470.570	-	-	470.570	-	-	-	-	-	-	-
Títulos corporativos (em USD)	-	-	-	452.827	-	-	452.827	-	-	-	-	-	-	-

Rating em Escala Local "Br"

Nomenclatura	Qualidade
Br	AAA
Br	AA+, AA, AA-
Br	A+, A, A-
Br	BBB+, BBB, BBB-
Br	BB+, BB, BB-
Br	B+, B, B-
Br	CCC
Br	DDD, DD, D

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo Simpar, para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Valores depositados em conta corrente	629	114.800
Br AAA	115.112	754.108
Br AA+	143.601	156.121
Br AA	-	4.354
Total de aplicações financeiras	258.713	914.583
Total de caixa e equivalentes de caixa	259.342	1.029.383
Controladora	31/12/2021	31/12/2021
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	1.969.471	14.325.754
G BB+	-	131.248
G BB-	-	3.175.104
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.969.471	17.632.106

ii. **Contas a receber** - O Grupo Simpar utiliza uma "Matriz de Provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa Matriz de Provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo Simpar. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. Foi registrado uma provisão para perda que representa a estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 9. **b) Risco de mercado** - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, afetando adversamente o resultado ou o fluxo de caixa. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. i. **Risco de variação de taxa de juros** - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. O Grupo Simpar está exposto substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e

Rating em Escala Global "G"

Nomenclatura	Qualidade
G	AAA
G	AA+, AA, AA-
G	A+, A, A-
G	BBB+, BBB, BBB-
G	BB+, BB, BB-
G	B+, B, B-
G	CCC
G	DDD, DD, D

aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar a instituições financeiras e arrendamentos a pagar por direito de uso. Como política, o Grupo Simpar procura concentrar esse risco à variação do DI, e utiliza derivativos para esse fim. Para mitigar uma parcela dessa exposição, sua controlada Vamos adquiriu opções de compra de "Indice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia" (IDI) listados na B3. Estas opções funcionam como limitadores, assegurando um limite máximo de variação de taxa de juros. As opções de IDI funcionam como uma espécie de seguro, em que o prêmio da opção se assemelha ao prêmio de um seguro onde a Vamos adquiriu apenas direitos. Os limitadores são contratados com o objetivo único e exclusivo de proteção de fluxo de caixa. Todas essas operações são conduzidas de acordo com orientações estabelecidas pelo comitê financeiro, e são aprovadas pelo Conselho de Administração. O Grupo Simpar busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado. A Companhia possui contratos de *swap* de taxas de juros indexadas ao IPCA mais spread pré fixado, para percentual do CDI. Esses instrumentos foram contratados para proteger os resultados da Companhia das volatilidades causadas pelas variações do IPCA, que nas datas de suas contratações, eram avaliadas pela Administração, com apoio do comitê financeiro, como maior risco. Todas as contratações foram aprovadas pelo Conselho de Administração. Esses instrumentos, exceto por determinados contratos firmados pela controlada Movida, mencionados abaixo, foram eleitos para contabilidade de *hedge* de valor justo, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registradas nos respectivos itens protegidos, e cujas ineficiências eventuais contabilizadas no resultado do exercício. A controlada Movida designou determinados contratos dessa mesma natureza para contabilidade de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo respectivas, foram contabilizadas em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. As transações e saldos respectivos estão relacionados no item (iii) a seguir. ii. **Risco de variação de taxa de câmbio** - O Grupo Simpar está exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais, principalmente em Reais. Mas, também há contratos em dólares norte-americanos ("Dólares") e ("Euro"), que foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio por instrumentos de *swap*, que troca a indexação cambial e taxa pré-fixada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais. Os contratos dessa natureza foram designados para contabilidade de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo respectivas, foram contabilizadas em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Conforme mencionado nas notas explicativas 1.1.2 (i) e (iii), as controladas Movida Europe e Simpar Europe emitiram títulos de dívida no exterior de US\$ 800.000 e US\$ 625.000, respectivamente. Parcela dessas captações foi internada pela Companhia e pela Movida através de empréstimos efetuados com instituição financeira no Brasil, com os respectivos recursos aplicados em Credit Linked Notes - CLN em filiais da instituição financeira. Os empréstimos no Brasil são de US\$ 425.000 pela Movida, US\$ 546.000 pela Vamos e US\$ 463.500 pela Companhia, e para essas exposições foram contratados instrumentos de *swap* trocando as variações cambiais e o spread das transações por percentuais do CDI. Todas as exposições cambiais protegidas por operações com derivativos no Grupo Simpar estão demonstradas abaixo:

Empresa	Instrumento	Risco protegido	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor base do instrumento de hedge	Vencimento do instrumento de hedge	Item protegido	Taxa média contratada	Saldo dos instrumentos derivativos de hedge		Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	Ganhos (perdas) reconhecido no ORA
									Pelo custo amortizado	Pelo valor justo		
Simpar	Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD X CDI	USD 463.500	jan/31	USD + 5,60%	148,05% do CDI	2.599.915	3.444.980	(58.788)	156.536
Simpar	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap CDI Pré X CDI	R\$ 1.245.000	set/31	CDI + 3,50%	133,75% do CDI	1.275.761	1.517.844	(6.549)	3.120
Simpar	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA X CDI	R\$ 255.000	set/31	IPCA + 7,97%	136,95% do CDI	261.493	318.680	2.954	6.518
Simpar	Contrato de NDF	Risco de câmbio	Hedge de Valor Justo	Non-Deliverable Forward	USD 33.190	jan/22	Pré Câmbio	Cotação Forward - R\$ 5,6140	520	376	(376)	(30.109)
									4.137.689	5.281.880	(62.759)	136.065
									Total Controladora			(390.998)
JSL	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA X CDI	R\$ 1.289.152	nov/25	IPCA + Pré	CDI + 0,65% / 134,08% do CDI	1.390.616	1.441.438	2.627	101.857
JSL	Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Valor Justo	Swap EUR X CDI	EUR 1.031	jan/24	Pré Câmbio	CDI + 1,13%	1.192	1.324	333	(38)
Vamos	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap CDI Pré X CDI	R\$ 98.036	nov/24	Pré Câmbio	139,00% CDI	98.981	93.751	(12.604)	2.494
Vamos	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap CDI Pré X CDI	R\$ 121.964	nov/26	Pré Câmbio	133,80% CDI	123.199	114.759	(20.925)	2.972
Vamos	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA X CDI	R\$ 1.367.112	jun/27	IPCA + Pré	146,06% CDI	2.098.406	2.281.872	(65.680)	120.793
Vamos	Contrato de swap	Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap CDI Pré X CDI	R\$ 535.540	jun/31	CDI + Pré	129,10% CDI	538.407	608.139	(14.371)	(22)
Vamos	Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD + Pré X CDI	USD 546.000	jan/25	Pré + Câmbio	123,80% CDI	561.283	572.760	(20.673)	9.868
Movida	Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD X CDI	USD 850.000	fev/31	Pré Câmbio	CDI + 150,85%	2.439.121	3.156.571	(336.258)	(5.791)
Movida	Contrato de swap	Risco de câmb										

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pré-fixadas (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 4,49% a.a. (2,05% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2020). (ii) Os títulos corporativos são títulos de dívidas emitidos por Companhias Brasileiras como *bonds*, notas e outros títulos que possuem classificação de risco ponderado "BB" em escala global. Os títulos soberanos são títulos de dívidas emitidos pelos governos brasileiro e americano ou por empresas controladas pelo governo brasileiro. Estes títulos em moeda estrangeira (USD) estão disponíveis para serem vendidos de acordo com a necessidade da Administração para utilização desses recursos, e sua exposição cambial protegida por valor proporcional de dívida em USD. A remuneração desses títulos é definida com base no cupom de cada emissão e precificação no momento de sua aquisição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio ponderado dessas operações foi de 4,04% a.a. (4,54% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2020). (iii) CLN refere-se a *Credit Linked Note* aplicada pela controlada Simpar Europe junto ao Banco Santander, em moeda Dólar e foi remunerada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 em 5,20% a.a. (6,99% a.a. em 31 de dezembro de 2020). (iv) As notas promissórias são títulos de dívida emitidos a mercado pela Controlada CS Brasil Participações, adquiridos pela Companhia, que são eliminadas no consolidado. A remuneração dessa operação é de CDI + 1,91% a.a. e possuem vencimento até junho de 2023. (v) A Simpar mantém aplicações de longo prazo de R\$ 60.441 integralizadas em cotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), que por ser exclusivo é consolidado e eliminado nas demonstrações consolidadas. No Consolidado há R\$ 9.264 de aplicações de longo prazo com resgate acima de 12 meses.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cientes e administradoras de cartões de crédito	-	-	2.801.438	1.686.894
Comissão sobre vendas de usados	-	-	4.035	4.116
Arrendamentos a receber	-	-	239.086	183.886
Serviços e locações performados a faturar- Clientes de contrato	-	-	563.233	394.874
Partes relacionadas (nota 28.1)	9.241	-	556	6.827
Outras contas a receber	-	-	99.073	85.613
(-) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(312.465)	(323.080)
Total	9.241	-	3.394.956	2.039.130
Circulante	9.241	-	3.260.329	1.934.446
Não circulante	-	-	134.627	104.684
Total	9.241	-	3.394.956	2.039.130

9.1. Classificação por vencimento ("aging list") e perdas esperadas ("impairment") de contas a receber

	Consolidado				Consolidado			
	31/12/2021				31/12/2020			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Total a vencer	2.908.673	(43.131)	1,48%	2.865.542	1.740.911	(44.583)	2,56%	1.696.328
Vencidos até 30 dias	155.717	(13.071)	8,39%	142.646	120.546	(10.639)	8,83%	109.907
Vencidos de 31 a 90 dias	79.149	(18.082)	22,85%	61.067	83.013	(15.492)	18,66%	67.521
Vencidos de 91 a 180 dias	77.719	(20.169)	25,95%	57.550	60.991	(20.252)	33,20%	40.740
Vencidos de 181 a 365 dias	140.423	(27.618)	19,67%	112.805	61.386	(22.526)	36,70%	38.860
Vencidos acima de 365 dias	345.740	(190.395)	55,07%	155.346	295.539	(209.716)	70,96%	85.823
Total vencidos	798.748	(269.334)	33,72%	529.414	621.475	(278.625)	44,83%	342.850
Total	3.707.421	(312.465)	8,43%	3.394.956	2.362.386	(323.208)	13,68%	2.039.178

As movimentações das perdas esperadas ("impairment") de contas a receber estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(249.881)
(-) aquisição de empresas	(619)
(-) adições	(119.884)
(+) reversões	41.217
(-/+) Reclassificações e baixas para perdas	6.087
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(323.080)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(323.080)
(-) aquisição de empresas	(8.349)
(-) adições	(137.095)
(+) reversões	80.931
(-) baixas para perdas (i)	75.128
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(312.465)

(i) Refere-se a títulos baixados como perdas efetivas, que se encontravam vencidos há mais de 2 anos e estavam 100% provisionados, mas que, todavia, terão suas cobranças administrativas e judiciais mantidas. Não há impacto no saldo líquido de contas a receber e nos fluxos de caixa correspondentes.

10. ESTOQUES

	31/12/2021	31/12/2020
Veículos novos	215.064	75.900
Veículos usados	130.148	24.511
Peças para revenda	115.502	47.124
Materiais de uso e consumo	78.499	67.748
Outros	1.565	10.016
(-) Perdas estimadas com desvalorização dos estoques (i)	(14.828)	(12.282)
Total	525.950	213.017

(i) A provisão para perdas estimadas com desvalorização dos estoques refere-se aos materiais de uso e consumo e às peças para revenda.

As movimentações das perdas estimadas com desvalorização dos estoques estão demonstradas a seguir:

13. INVESTIMENTOS

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações trimestrais das investidas, conforme demonstrado abaixo: **13.1. Movimentação dos investimentos** - As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

Investimentos	31/12/2020	Reclassificação de investimento	Aporte de capital	Reestruturação societária (i)	Incorporação de ações (vi)	Oferta de ações (ii)	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Ganho de patrimonial na participação de controladas (iii)	Outras movimentações (iv)	Controladora		Patrimônio líquido em 31/12/2021
											31/12/2021	Participação %	
JSL	787.281	-	-	-	-	-	199.127	(53.553)	7.555	21.870	962.280	72,36	1.329.851
Avante Veículos	20.685	-	-	(23.711)	-	-	3.026	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Participações	444.258	-	185.000	(686.401)	-	-	73.873	(16.723)	-	(7)	-	-	-
CS Brasil Holding	-	-	1	161.450	-	-	(5.007)	-	(597)	46	155.893	100,00	155.893
CS Infra	-	-	-	-	84.749	-	-	-	-	25.844	110.593	100,00	110.593
Madre Corretora	2.809	-	-	-	-	-	597	-	-	(63)	3.343	99,99	3.343
Mogi Mob	17.936	-	6.000	-	-	-	(2.251)	-	-	-	21.685	99,99	21.687
Mogipasses	9.165	-	-	-	-	-	1.573	-	-	-	10.738	99,99	10.739
Movida Participações	1.305.294	-	-	524.948	-	-	488.382	(130.550)	10.123	(124.710)	2.073.487	63,13	3.284.471
Original Holding	-	-	1	198.620	-	-	15.635	(3.880)	-	-	210.376	100,00	210.376
Original Veículos	110.193	-	-	(121.494)	-	-	11.301	-	-	-	-	-	-
Original Distribuidora	249	-	-	(223)	-	-	(26)	-	-	-	-	-	-
Original Locadora	-	-	1.800	-	-	-	1.027	-	-	-	2.827	100,00	2.827
Ponto Veículos	44.641	-	-	(53.189)	-	-	8.548	-	-	-	-	-	-
TPG Transportes	10.099	-	-	-	-	-	2.401	-	-	-	12.500	99,99	12.501
Vamos	506.187	-	-	-	-	1.252.096	305.331	(137.781)	-	(11.170)	1.914.663	72,52	2.640.186
Simpar Empreendimentos	-	(254)	46.943	-	-	-	(2.363)	-	-	-	44.326	99,99	44.330
Simpar Europe	33.627	(33.627)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	-	(9.395)	22.371	-	-	-	(11.165)	-	-	-	1.811	99,99	1.811
BBC Holding	104.320	-	-	-	-	-	6.183	-	-	10	110.513	99,99	110.524
Ágio na aquisição de negócios	6.481	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.481	-	-
Total de investimentos	3.403.225	(43.276)	262.116	-	84.749	1.252.096	1.096.192	(342.487)	17.081	(88.180)	5.641.516	-	7.939.132
Provisão para perda em investimento (v)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Simpar empreendimentos	(254)	254	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Simpar Europe	-	33.627	-	-	-	-	(66.239)	-	-	-	(32.612)	100,00	(32.612)
Simpar Finance	(10.775)	-	-	-	-	-	(8.703)	-	-	(32.345)	(51.823)	100,00	(51.823)
BBC Pagamentos	-	9.395	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	3.382.801	-	262.116	-	84.749	1.252.096	1.021.250	(342.487)	17.081	(120.525)	5.557.081	-	7.854.697

(i) A transação é decorrente das reestruturações societárias apresentadas na nota explicativa 1.2.1 (ii), onde houve a cisão parcial da CS Brasil Participações tendo o acervo cindido incorporado pela CS Brasil Holding e a parcela remanescente da CS Brasil Participações foi aportada na controlada Movida através de incorporação de ações; e também houve o aporte das controladas Avante Veículo, Original Veículos, Original Distribuidoras e Ponto Veículo na controlada Original Holding. (ii) Ganho patrimonial gerado pelo aporte de capital por acionistas não controladores ao preço de mercado e pela venda de participação na controlada, resultando da oferta primária, oferta subsequente e oferta secundária de ações, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.1 (i) e (iii). (iii) Ganho patrimonial decorrente de alteração de participação em controladas originados pela recompra de ações em tesouraria na Movida e incorporações de ações da Fadel pela JSL conforme mencionado na nota explicativa 29.6. (iv) Referem-se aos resultados de equivalência dos saldos de reservas de capital nas controladas decorrentes de planos de pagamento baseado em ações e variações por meio de e outros resultados abrangentes de *hedges* de fluxo de caixa e marcação a mercado de aplicações classificadas a valor justo que foram registradas no patrimônio líquido das controladas. (v) Referem-se a provisão para perda com controladas com patrimônio líquido negativo que foram classificadas no Grupo Simpar de "Outras contas a pagar". Como parte do processo de captação dos *bonds*, a controlada Simpar Finance é uma das entidades veículos para gestão da captação. Os resultados apurados são principalmente relacionados a juros da dívida, líquidos dos rendimentos dos recursos mantidos aplicados por essa entidade. Esse saldo negativo é suprido pela Companhia com aportes de Capital nos meses de pagamento dos juros. (vi) Patrimônio ao valor de livros recebido pela incorporação das ações da CS Infra conforme mencionado na nota explicativa 1.2.4.

Investimentos	31/12/2019	Aporte de capital	Acervo incorporado (ii)	Incorporação de ações (iii)	Ganhos patrimoniais participação de controladas (i)	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Outras movimentações (v)	Controladora		Patrimônio líquido em 31/12/2020
									31/12/2020	Participação %	
JSL	745.456	-	(771.025)	395.220	408.352	113.383	(26.045)	(78.060)	787.281	74,04	1.063.318
Avante Veículos	-	-	20.680	-	-	10	-	(5)	20.685	99,99	20.687
CS Brasil Participações	-	-	414.183	-	-	30.004	-	71	444.258	99,99	444.302
Original Distribuidora	-	-	(203)	-	-	450	-	2	249	99,99	249
JSL Corretora	-	-	9.427	-	-	219	(6.900)	63	2.809	99,99	2.809
Simpar Europe	-	-	36.028	-	-	(2.401)	-	-	33.627	100,00	33.627
Simpar Holding	-	7.000	94.110	-	-	3.220	-	(10)	104.320	99,99	104.330
Mogi Mob	-	-	17.658	-	-	281	-	(3)	17.936	99,99	17.938
Mogipasses	-	-	9.017	-	-	149	-	(1)	9.165	99,99	9.166
Movida Participações	-	-	1.207.528	-	-	120.802	(24.350)	1.314	1.305.294	55,34	2.358.680
Original Veículos	-	-	106.123	-	-	4.067	-	3	110.193	99,99	110.204
Ponto Veículos	-	-	40.334	-	-	4.306	-	1	44.641	99,99	44.645
TPG Transportes	-	-	10.395	-	-	(295)	-	(1)	10.099	99,99	10.100
Vamos	-	-	581.649	-	-	88.289	(163.571)	(180)	506.187	99,99	506.238
Ágio na aquisição de negócios (vi)	-	-	6.481	-	-	-	-	-	6.481	-	-
Total de investimentos	745.456	7.000	1.782.385	395.220	408.352	362.484	(220.866)	(76.806)	3.403.225	-	4.726.293
Provisão para perda em investimento (iv)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Simpar Finance	-	-	(32.607)	-	-	(1.245)	-	23.077	(10.775)	100,00	(10.775)
JSL Empreendimentos	-	-	2.385	-	-	(2.638)	-	(1)	(254)	99,99	(254)
BBC Pagamentos	-	-	(4.759)	-	-	(4.638)	-	2	(9.395)	99,99	(9.396)
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	745.456	7.000	1.747.404	395.220	408.352	353.963	(220.866)	(53.728)	3.382.801	-	4.705.868

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadão.com.br/publicacoes/>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Ganho patrimonial gerado pela atualização da participação da Companhia na controlada, resultado do aporte de capital por acionistas não controladores ao preço de mercado, em oferta primária de ações em 09 de setembro de 2020. (ii) Acervo líquido da cisão da controlada JSL incorporado pela Companhia. (iii) Ágio originado na contribuição de capital pelos acionistas controladores com ações da JSL pelo valor de custo e pela incorporação de ações de não controladores. (iv) Refere-se a provisão para perda com controladas com patrimônio líquido negativo que foram classificadas no Grupo Simpar de "Outras contas a pagar". Como parte do processo de captação dos *Bonds*, a controlada Simpar Finance é uma das entidades veículos para gestão da captação. Os resultados apurados são principalmente relacionados a juros da dívida, líquidos dos rendimentos dos recursos mantidos aplicados por essa entidade. Esse saldo negativo é suprido pela Companhia com aportes de Capital nos meses de pagamento dos juros. (v) Referem-se aos resultados de equivalência dos saldos de reservas de capital nas controladas decorrentes de planos de pagamento baseado em ações e variações por meio de e outros resultados abrangentes de *hedges* de fluxo de caixa e marcação a mercado de aplicações classificadas a valor justo que foram registradas no patrimônio líquido das controladas. (vi) Ágio gerado na aquisição de empresas e negócios, classificados como investimento conforme CPC 18 (R2) / IFRS 10 - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto.

13.2. Saldos patrimoniais e de resultado das controladas - Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão apresentados a seguir:

							Consolidado	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos e despesas	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Investimentos								
BRT Sorocaba Concessionárias	14.689	249.999	29.991	180.783	53.914	77.400	(80.483)	(3.083)
BBC Holding	40.840	70.645	961	-	110.524	-	6.184	1
BBC Pagamentos	20.730	-	15.510	3.409	1.811	3.537	(14.703)	(66.242)
CS Brasil Holding	71.901	714.909	43.761	587.128	155.921	-	(5.007)	(5.007)
CS Infra	-	110.593	-	-	110.593	-	-	-
JSL	2.654.515	4.467.732	1.211.772	4.580.624	1.329.851	4.295.978	(4.023.430)	272.548
Madre Corretora	3.817	87	561	-	3.343	43.269	(36.644)	6.623
Mogi Mob	30.363	33.163	38.355	3.484	21.687	45.274	(47.525)	(2.251)
Mogipasses	60.269	166	17.707	31.989	10.739	1.715	(142)	1.573
Movida Participações	9.146.958	12.568.894	3.751.193	14.680.188	3.284.471	5.332.623	(4.513.184)	819.439
Original Holding	320	214.256	4.200	-	210.376	-	15.635	15.635
Original Locadora	35.136	85.760	115.981	2.088	2.827	5.503	(4.476)	1.027
Simpar Empreendimentos	2.894	85.204	15.961	27.807	44.330	-	-	-
Simpar Europe	2.742.283	622.130	56.951	3.340.074	(32.612)	-	(9.048)	(6.457)
TPG Transportes	19.649	4.367	10.415	1.100	12.501	8.926	(6.525)	2.401
Vamos	4.868.367	5.317.158	1.189.725	6.355.614	2.640.186	2.823.495	(2.421.120)	402.375
								31/12/2020
								Lucro líquido (prejuízo) do exercício
								131.317
								468
								(1.035)
								(9.424)
								70.414
								783
								(3.501)
								2.054
								(32.755)
								7.048
								(2.075)
								557
								109.027
								487
								845
								6.157
								(301)
								179.192

							Consolidado	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos e despesas	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Investimentos								
JSL	1.900.423	2.938.333	945.637	2.827.973	1.065.146	2.826.797	(2.695.480)	131.317
Avante Veículos	23.078	6.292	7.808	875	20.687	44.130	(43.662)	468
BRT Sorocaba Concessionárias	5.653	207.313	46.313	137.768	28.885	12.678	(13.713)	(1.035)
BBC Pagamentos	9.313	-	12.273	6.436	(9.396)	288	(9.712)	(9.424)
CS Brasil Participações	12.768	1.612.437	270.345	910.558	444.302	22.811	47.603	70.414
Madre Corretora	2.594	613	398	-	2.809	3.610	(2.827)	783
Simpar Empreendimentos	589	86.614	38	87.419	(254)	-	(3.501)	(3.501)
Simpar Europe	2.485.849	934.253	112.951	3.273.524	33.627	-	2.054	2.054
Simpar Finance	924.195	-	717	934.253	(10.775)	-	(32.755)	(32.755)
BBC Holding	59.078	46.357	1.105	-	104.330	-	7.048	7.048
Mogi Mob	8.674	37.312	20.931	7.117	17.938	39.632	(41.707)	(2.075)
Mogipasses	50.819	163	9.826	31.990	9.166	1.693	(1.136)	557
Movida Participações	2.380.202	6.122.425	2.448.236	3.695.711	2.358.680	4.085.259	(3.976.232)	109.027
Original Distribuidora	2.969	330	1.158	1.892	249	5.723	(5.236)	487
Original Veículos	125.640	82.337	60.035	37.738	110.204	451.437	(450.592)	845
Ponto Veículos	35.392	28.081	13.137	5.691	44.645	126.386	(120.229)	6.157
TPG Transportes	11.350	4.906	4.780	1.376	10.100	4.422	(4.723)	(301)
Vamos	1.291.898	2.933.581	1.000.131	2.719.110	506.238	1.513.187	(1.333.995)	179.192

13.3. Dividendos a receber - As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora				
Saldo em 31 de dezembro de 2020					47.290
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados no exercício					342.487
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos no exercício					(239.625)
Saldo em 31 de dezembro de 2021					150.152
Saldo em 31 de dezembro de 2019					21.732
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados no exercício					220.866
Dividendos e juros sobre capital próprio absorvidos pelo acervo cindido JSL					20.977
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos no exercício					(216.285)
Saldo em 31 de dezembro de 2020					47.290

	Controladora					Controladora				
	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Instalações	Outros	Total	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Instalações	Outros	Total
Custo:										
Em 31 de dezembro de 2020	12.583	23	46.255	58.059	116.920					
Adições	-	157	-	122.362	122.519	-	-	23	210	233
Baixa de ativos e outros	-	-	-	(12.734)	(12.734)	-	-	-	104.103	116.686
Em 31 de dezembro de 2021	12.583	180	46.255	167.687	226.705					
Depreciação acumulada:										
Em 31 de dezembro de 2020	(5.893)	-	(16.677)	(23.934)	(46.504)					
Despesa de depreciação no exercício	(497)	(27)	(4.626)	(7.428)	(12.578)	88	3.986	1	3	4.078
Baixa de ativos e outros	-	-	-	6.367	6.367	-	-	-	-	233
Em 31 de dezembro de 2021	(6.390)	(27)	(21.303)	(24.995)	(52.715)					
Saldos líquidos:										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.690	23	29.578	34.125	70.416					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.193	153	24.952	142.692	173.990					
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:										
Outros	4,0%	20,0%	10,0%	6,6%						

	Consolidado													
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Terrenos	Céculas	Imobilizado em andamento	Provisão p/ Desmontagem	Direito de veículos	Direito de uso de imóveis	Outros	Total
Custo:														
Em 31 de dezembro de 2020	11.430.251	1.267.577	420.309	71.705	90.671	100.893	19.220	-	28.375	-	-	681.390	210.769	14.321.160
Adição por aquisição de empresas	576.378	154.679	107.678	24.556	15.651	21.848	1.747	430.226	93.047	56.152	-	134.823	64.515	1.681.300
Adições	10.907.545	439.410	14.716	21.424	19.894	-	21.211	-	94.947	-	17.055	483.385	142.815	12.162.402
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	(2.737.229)	(69.364)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.806.593)
Baixa de ativos, transferências e outros	(232.019)	36.084	32.054	(13.381)	(6.178)	(80.000)	84.921	-	(59.090)	-	(53)	(124.731)	(38.989)	(402.382)
Em 31 de dezembro de 2021	19.943.926	1.828.386	574.757	104.304	120.038	42.741	127.099	430.226	157.279	56.152	17.002	1.174.867	379.110	24.955.887
Depreciação acumulada:														
Em 31 de dezembro de 2020	(1.501.838)	(482.921)	(175.950)	(45.379)	(43.517)	(12.067)	-	-	-	-	-	(224.261)	(87.751)	(2.573.684)
Depreciação decorrente de aquisição de empresas	(123.060)	(76.423)	(49.384)	(16.558)	(9.151)	(5.339)	(1.177)	(159.345)	-	(24.998)	-	(54.079)	(574)	(520.088)
Despesa de depreciação no exercício	(578.331)	(144.166)	(45.125)	(10.026)	(8.281)	(6.833)	-	-	-	-	(5.672)	(180.711)	(22.014)	(1.001.159)
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	567.199	50.531	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	617.730
Baixa de ativos, transferências e outros	(90.819)	74.820	24.890	13.069	4.757	-	-	-	-	-	10	51.528	10.779	89.034
Em 31 de dezembro de 2021	(1.726.849)	(578.159)	(245.569)	(58.894)	(56.192)	(24.239)	(1.177)	(159.345)	(24.998)	(5.662)	(5.662)	(407.523)	(99.560)	(3.388.167)
Saldos líquidos:														
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.928.413	784.656	244.359	26.326	47.157	88.826	19.220	-	28.375	-	-	457.129	123.018	11.747.476
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18.217.077	1.250.227	329.188	45.410	63.846	18.502	125.922	270.881	157.279	31.154	11.340	767.344	279.550	21.567.720
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:														
Veículos leves	5,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	8,9%	10,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	11,7%	19,3%	9,4%	4,0%	-	-	-	-	33,3%			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Inclui baixas de custo e depreciação de bens avariados e sinistrados no valor residual de R\$ 109.272 e desreconhecimento de contratos de aluguel de imóveis, entregues antes do vencimento R\$ 134.115. O Grupo Simpar revisa anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e, sempre que necessário, são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são ajustados caso seja apropriado. **14.1. Arrendamentos de itens do ativo imobilizado** - Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo Simpar por meio de arrendamentos, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos e outros. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2021
Custo - arrendamentos a pagar capitalizado	177.296	454.686
Depreciação acumulada	(26.287)	(71.790)
Saldo contábil, líquido	151.009	382.896

14.2. Análise de impairment de ativo imobilizado - Em 31 de dezembro de 2021, com os resultados das análises do valor recuperável das empresas do Grupo Simpar, a Administração concluiu não haver indicativos de perdas a serem registradas.

15. INTANGÍVEL

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora					
	Softwares					
	Consolidado					
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
Em 31 de dezembro de 2020	928	928	928	928	928	928
Adições	721	721	721	721	721	721
Baixas	(40)	(40)	(40)	(40)	(40)	(40)
Em 31 de dezembro de 2021	1.609	1.609	1.609	1.609	1.609	1.609
Amortização acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2020	(26)	(26)	(26)	(26)	(26)	(26)
Despesas de amortização no exercício	(208)	(208)	(208)	(208)	(208)	(208)
Em 31 de dezembro de 2021	(234)	(234)	(234)	(234)	(234)	(234)
Saluário:						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	902	902	902	902	902	902
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.375	1.375	1.375	1.375	1.375	1.375
Taxa média de amortização (%) - no exercício:	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%

	Consolidado					
	Ágio	de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (I)	Outros	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2020	624.707	263.503	220.808	57.078	9.481	1.175.577
Adições	-	-	60.749	3.090	31.250	95.089
Baixas, transferências e outros	4.451	(3.863)	(591)	(8.564)	(16.453)	(25.020)
Aquisição de empresas	95.952	105.126	29.952	-	79.937	310.967
Em 31 de dezembro de 2021	725.110	364.766	310.918	51.604	104.215	1.556.613

	Consolidado					
	Ágio	de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (I)	Outros	Total
Amortização acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2020	-	(31.006)	(62.294)	(3.819)	(7.038)	(104.157)
Despesas de amortização no exercício	-	(27.512)	(30.064)	-	(379)	(57.955)
Baixas	-	1.418	3.778	-	(379)	4.817
Aquisição de empresas	-	(19.270)	(15.156)	-	(18.055)	(52.481)
Em 31 de dezembro de 2021	-	(76.370)	(103.736)	(3.819)	(25.851)	(209.776)

	Consolidado					
	Ágio	de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (I)	Outros	Total
Saldos líquidos:						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	624.707	232.497	158.514	53.259	2.443	1.071.420
Saldos em 31 de dezembro de 2021	725.110	288.396	207.182	47.785	78.364	1.346.837
Taxa média de amortização (%) - no exercício:	-	8,8%	11,3%	-	0,7%	0,04

	Consolidado					
	Ágio	de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (I)	Outros	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2019	336.377	54.904	164.494	56.978	8.070	620.823
Adições	1.222	-	57.284	100	2.258	60.864
Baixas	-	-	(4.139)	-	(875)	(5.014)
Aquisição de empresas	287.108	208.599	3.169	-	28	498.904
Em 31 de dezembro de 2020	624.707	263.503	220.808	57.078	9.481	1.175.577

	Consolidado					
	Ágio	de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (I)	Outros	Total
Amortização acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2019	-	(22.325)	(50.027)	(3.720)	(7.013)	(83.085)
Despesas de amortização no exercício	-	(8.681)	(11.254)	(99)	(2)	(20.036)
Baixas	-	-	1.152	-	-	1.152
Aquisição de empresas	-	-	(2.165)	-	(23)	(2.188)
Em 31 de dezembro de 2020	-	(31.006)	(62.294)	(3.819)	(7.038)	(104.157)

	Consolidado					
	Ágio	de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (I)	Outros	Total
Saldo líquido:						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	336.377	32.579	114.467	53.258	1.057	537.738
Saldos em 31 de dezembro de 2020	624.707	232.497	158.514	53.259	2.443	1.071.420
Taxa média de amortização (%) - no exercício:	-	5,5%	20,0%	1,8%	10,0%	-

15.1. Ágio decorrente da combinação de negócios - Conforme mencionado nas notas explicativas 1.2, a controlada JSL adquiriu o controle das empresas Fadel, Marvel, TPC e Rodomeu, a controlada Movida adquiriu controle da empresa Vox e a controlada Vamos adquiriu controle das empresas Monarca e BMB, resultando em um reconhecimento de ágio de R\$ 383.060 no Consolidado. Abaixo um resumo da alocação do ágio líquido de *impairment*:

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	31/12/2021						Movimentação						Controladora		
	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
Em moeda estrangeira															
CCB cambial	5,60%	USD + 5,60%	Jan/31	63.874	2.584.628	2.648.502	(152.193)	143.729	171.417	76.879	2.408.670	2.485.549	63.874	2.584.628	2.648.502

	31/12/2020						Movimentação						Controladora			
	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Transferência por cisão	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Total	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Em moeda nacional																
Capital de Giro	6,19%	CDI / Pré fixada	jun/21	-	-	-	-	(55.259)	(1.642)	1.604	-	55.297	55.297	-	-	-

	31/12/2020						Movimentação						Controladora			
	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Transferência por cisão	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Total	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Em moeda estrangeira																
CCB cambial	7,75%	USD + 7,75%	jul/24	76.879	2.408.670	2.485.549	2.478.301	-	-	70.377	(63.129)	-	-	76.879	2.408.670	2.485.549

	31/12/2020						Movimentação						Consolidado			
	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total	Aquisição de empresa	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Alocação da variação de hedge de valor de justo	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional																
CCBs (i)	7,20%	CDI	ago/25	65.390	237.820	303.210	288.885	158.858	(1.070.011)	(45.419)	39.796	-	-	463.777	467.324	931.101
CRAs (ii)	10,18%	CDI + 1,65%	mai/31	81.621	2.451.571	2.533.192	-	478.451	(66.667)	(189.822)	369.084	(328.663)	-	116.812	2.153.997	2.270.809
Finame (iii)	-	-	-	-	-	-	-	979	(68.299)	(740)	7.174	-	-	27.090	33.796	60.886
FNO (vii)	-	-	-	-	-	-	-	21.140	(28.524)	(476)	556	-	-	2.380	4.924	7.304
NCE (xii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.700)	(1.397)	116	-	-	14.981	-	14.981
NPs (vii)	8,95%	CDI + 3,05%	dez/28	238.201	727.574	965.775	-	896.851	(435.507)	(41.034)	47.663	-	-	339.224	158.578	497.802
FNE (vii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(177.463)	(4.238)	3.330	-	-	111.726	64.555	176.281
FINPEP (viii)	5,32%	TLP	jul/30	1.910	28.183	30.093	-	-	-	46	-	-	-	24	30.023	30.047
FIDC	11,40%	CDI + 3,5%	nov/25	-	108.040	108.040	-	94.073	-	-	13.967	-	-	-	-	-
CCEs	-	-	-	-	-	-	3.778	-	(3.778)	(46)	46	-	-	-	-	-
Crédito direto ao consumidor																
- CDC (ix)	8,27%	CDI + 3,46	fev/25	1.576	699	2.275	47.741	5.566	(94.506)	(1.661)	1.805	-	-	18.529	24.801	43.330
Senior Notes "BOND" (x)	10,85%	10,75%	fev/28	42.482	337.393	379.875	-	450.000	-	-	40.535	(110.660)	-	-	-	-
Outros	12,50%	Pré-fixado	jan/26	554	-	554	-	8.158	(17.754)	(84)	84	-	-	10.150	-	10.150
Em moeda estrangeira																
Senior Notes "BOND" (x)	5,23%	USD + 5,55%	jan/31	145.334	7.749.008	7.894.342	-	7.543.692	(3.349.992)	(537.956)	429.780	-	479.218	100.926	3.228.674	3.329.600
CCB cambial (xii)	5,60%	USD+5,60%	jan/31	63.874	2.584.628	2.648.502	-	-	-	(152.193)	143.729	-	171.417	76.879	2.408.670	2.485.549
Crédito internacional (4131)																
- USD e EUR (xi)	5,79%	USD + 4,48% e EUR + 3,60%	jan/24	82.915	3.540.961	3.623.876	2.905	3.122.696	(1.694)	(63.892)	147.673	-	(57.380)	2.263	471.305	473.568
CDI	6,50%	Pré-fixada	ago/22	27.393	161.973	189.366	6.253	175.204	(6.037)	(284)	14.230	-	-	-	-	-
Outros I	-	USD + 5,55%	abr/25	14.102	34.649	48.751	48.751	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total				333.618	14.071.219	14.404.837	57.909	10.841.592	(3.357.723)	(754.325)	735.412	-	593.255	180.068	6.108.649	6.288.717
Total				765.352	17.962.499	18.727.851	400.403	12.955.668	(5.333.932)	(1.039.196)	1.259.568	(439.323)	593.255	1.284.761	9.046.647	10.331.408

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2020			Movimentação							Consolidado 31/12/2019		
				Circulante	Não circulante	Total	Aquisição de empresas	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Alocação da variação de hedge de valor justo	Juros apropriados (xii)	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional																
CCBs (i)	3,57%	CDI	jun/30	463.777	467.324	931.101	10.222	714.022	(1.174.380)	(70.553)	-	75.784	-	408.460	967.546	1.376.006
CDCA(CRAs) (ii)	4,17%	CDI / IPCA	nov/30	116.812	2.153.997	2.270.809	-	1.257.674	(202.467)	(96.149)	67.793	159.104	-	204.102	880.752	1.084.854
Finame (iii)	2,83%	Pré-fixada	jan/24	27.090	33.796	60.886	26.660	3.347	(156.221)	(4.985)	-	4.621	-	51.256	136.208	187.464
Finame (iii)	-	TJLP / SELIC / TLP	-	-	-	-	-	65.731	(81.609)	(913)	-	1.087	-	3.373	12.331	15.704
FINEM (vi)	7,88%	TJLP / IPCA	-	-	-	-	-	-	(10.502)	(932)	-	631	-	7.456	3.347	10.803
FNO (viii)	3,50%	Pré-fixada	jan/24	2.380	4.924	7.304	-	-	(32.227)	(1.234)	-	1.830	-	9.908	29.027	38.935
NCE (iv)	3,40%	CDI + 1,50 %	abr/21	14.981	-	14.981	-	-	-	-	-	760	-	555	13.666	14.221
NPs (vii)	4,07%	CDI + 2,17 %	jun/23	339.224	158.578	497.802	-	765.000	(859.001)	(49.023)	-	42.775	-	285.176	312.875	598.051
FNE (viii)	5,06%	TFC + 2,0766 %	jul/22	111.726	64.555	176.281	-	47.564	(37.947)	(3.936)	-	10.562	-	46.421	113.617	160.038
FINEP (ix)	4,91%	TJLP + 0,5 %	jul/30	24	30.023	30.047	-	-	-	(1.485)	-	1.507	-	37	29.988	30.025
Crédito direto ao consumidor - CDC (x)	4,95%	CDI + 3,05 %	set/23	17.558	24.483	42.041	-	251.635	(292.580)	(3.263)	-	6.315	-	64.463	15.471	79.934
Capital de giro	6,19%	CDI / Pré fixada	jun/21	971	318	1.289	1.347	-	(55)	(4)	-	1	-	-	-	-
Outros	5,10%	Pré-fixada	jul/25	10.150	-	10.150	1.028	9.241	(10.721)	-	-	-	-	4.638	5.964	10.602
				1.104.693	2.937.998	4.042.691	39.257	3.114.214	(2.857.710)	(232.477)	67.793	304.977	-	1.085.845	2.520.792	3.606.637
Em moeda estrangeira																
Senior Notes "BOND" (xi)	-	USD + 7,75%	jul/24	100.926	3.228.674	3.329.600	-	-	-	(225.234)	-	249.337	728.750	78.281	2.498.466	2.576.747
NCEs Cambial (v)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.472.407)	(149.358)	-	89.728	604.178	59.629	1.868.230	1.927.859
CCB cambial (xiii)	USD + 7,36%	USD + 7,36%	jul/24	76.879	2.408.670	2.485.549	-	2.550.261	-	(87.245)	-	83.317	(60.784)	-	-	-
Crédito internacional (4131) - USD (xii)	7,60%	-	-	-	-	-	-	-	(3.717)	(2.110)	-	253	1.523	2.716	1.335	4.051
Crédito internacional (4131) - USD (xii)	USD + 2,48%	USD + 2,48%	set/23	1.123	203.433	204.556	-	-	-	(10.606)	-	6.480	46.640	814	161.228	162.042
Crédito internacional (4131) - EUR (xii)	EUR + 1,70%	EUR + 1,70%	mar/25	1.140	267.722	269.012	-	221.949	-	(1.908)	-	3.048	45.923	-	-	-
				180.068	6.108.649	6.288.717	-	2.772.210	(2.476.124)	(476.461)	-	432.163	1.366.230	141.440	4.529.259	4.670.699
				1.284.761	9.046.647	10.331.408	39.257	5.886.424	(5.333.834)	(708.938)	67.793	737.140	1.366.230	1.227.285	7.050.051	8.277.336

(i) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de veículos, máquinas e equipamentos para as operações. Esses contratos possuem cláusulas de compromissos, e em alguns casos inclui a manutenção de certos índices financeiros, calculados sobre as informações consolidadas. (ii) **CRAs** são Certificados de Recebíveis do Agronegócio emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio, lastreados pelos certificados de direitos creditórios do Agronegócio (CDCA), e por Debêntures. Os CDCA s foram emitidos pelas controladas Vamos e JSL, conforme indicado nas demonstrações financeiras de cada controlada, os quais possuem vencimentos variados com juros mensais, trimestrais e semestrais e possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índices financeiros, os quais são calculados sobre as informações contábeis consolidadas. (iii) **FINAME** são financiamentos para investimentos em veículos pesados, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Mensalmente são firmados novos contratos relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de renovação ou expansão da frota. Os contratos de Finame possuem carência que variam de seis meses até dois anos de acordo com o produto financiado, e as amortizações de juros e principal são mensais após o exercício de carência. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso, mas somente alienação dos ativos financiados junto aos agentes financeiros. (iv) **NCEs** em moeda nacional com finalidade e investimentos em veículos pesados, nas operações de gestão do caixa. Essa nota possui juros e principal com vencimento *bullet* no final do prazo contratual. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromissos. (v) **NCEs** em dólar USD essas notas possuem vencimento *bullet* no final do prazo contratual e amortizações semestrais de juros, foram 100% protegidas através de contratação de *swap*. (vi) **FINEM** são financiamentos para investimentos em infraestrutura captados para a construção, reformas e instalações de plantas operacionais. Esses contratos possuem vencimentos de juros e amortizações mensais e não possuem cláusulas de compromisso. (vii) **NPs** se referem a notas comerciais de promessas de pagamentos emitidas para reforço do capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios. Esses contratos possuem vencimentos variados, com amortizações de juros e principal no final do contrato. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índices financeiros, calculados sobre as informações consolidadas. (viii) **FNE e FNO** referem-se as operações do Fundo Constitucional de Financiamento dos Bancos Nordeste e Amazonas, para financiamentos e investimentos em veículos pesados, leves, máquinas e equipamentos utilizados nas operações de gestão do caixa do Grupo Simpar. Esses contratos possuem vencimentos variados, as carências variam de três meses a um ano, e alguns ativos podem ficar alienados de acordo com o produto financiado. As amortizações de juros e principal são mensais, após o exercício de carência e não possuem cláusulas de compromisso. (ix) **FINEP** refere-se a contratos de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas. As amortizações de juros e principal são mensais, após o exercício de carência e não possuem cláusulas de compromisso. (x) **CDC (Crédito direto ao consumidor) É uma modalidade de financiamento com a finalidade de subsidiar o capital de giro, para aquisição de produtos, aquisições de veículos, máquinas e equipamento em geral inclusive serviços** esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais, ou semestrais. (xi) **Senior Notes "Bond"** conforme mencionado nas notas explicativas 1.1.2 (i), (ii) e (iii), se referem à quatro emissões de títulos de dívidas emitidos pela controlada Movida Europe, Simpar Europe e Simpar Finance no mercado internacional: A primeira emissão de *Senior Notes "Bond"*, ocorreu em 2017 no valor de US\$ 625.000 (US\$ 325.000 em julho de 2017 e um *retap* US\$ 300.000 em janeiro de 2018). Foi recomprado integralmente, sendo recomprado US\$ 441.272 em janeiro de 2021 e saldo remanescente de US\$ 183.728 recomprado em 26 de julho de 2021, os **títulos possuíam uma remuneração de taxa de**

juros de 7,75% ao ano; A segunda emissão da dívida no valor total US\$ 625.000, com vencimento em 26 de janeiro de 2031, com remuneração da taxa de juros de 5,2% ao ano; A terceira emissão refere-se a títulos de dívidas emitidos pela controlada Simpar Finance, no mercado internacional, denominados em moeda corrente nacional (reais), no valor total de R\$ 450.000, remunerados à taxa de 149,81% ao ano e com vencimento em 12 de fevereiro de 2028. Em 30 de março de 2021, esses títulos de dívidas foram cedidos para CS Finance nas mesmas condições anteriores a cessão; e A quarta emissão se refere a títulos de dívida emitidos pela controlada Movida Europe no mercado internacional no valor de US\$ 500.000 com emissão adicional de US\$ 300.000, totalizando US\$ 800.000, com vencimento em 8 de fevereiro de 2031 e pagamentos semestrais de juros de 5,25% ao ano. Essas emissões estão 100% protegidas por contratos de *swaps*, conforme mencionado na nota explicativa 6.3 (b). (xii) **Crédito Internacional** se refere a operações de empréstimos junto as instituições financeiras no exterior. (xiii) **CCB - Cambial** esses empréstimos possuem cláusulas de compromissos, tem vencimento *bullet* no final do prazo contratual e amortizações semestrais de juros, e estão 100% protegidas através de contratação de instrumentos de *swap*, conforme mencionado na nota explicativa 6.3 (b). (xiv) **FIDC** - Refere-se a parcela com demais cotista do FIDC, já eliminado das cotas pertencentes a Companhia. O Grupo Simpar é responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios. **19.1. Aval, interveniente anuente, fiadora e cessão fiduciárias de duplicatas** - Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo Simpar possui certas garantias para as operações de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado a seguir:

- **CDC e arrendamentos a pagar a instituições financeiras** - São garantidos pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos financiados; O Grupo Simpar monitora a manutenção dos *covenants* trimestralmente e a manutenção dos índices foi realizada em todos os trimestres. Determinados contratos possuem cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros calculados com base na dívida financeira líquida, *EBITDA* ou *EBITDA-Adicionado (EBITDA-A)* e despesa financeira líquida. **Para fins de leitura dos índices financeiros, considera-se as seguintes definições: Dívida Financeira Líquida para fins de covenants:** significa saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Emissora, incluídos as debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos: (a) os valores em caixa e em aplicações financeiras; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (*floor plan*). **EBITDA para fins de covenants:** significa o lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o *EBITDA* dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Emissora. **EBITDA Adicionado (EBITDA-A) para fins de covenants:** significa o lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido do custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o *EBITDA-Adicionado* dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Emissora. **Despesas Financeiras Líquidas para fins de covenants:** significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de dívida financeira líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses. Todos os compromissos de manutenção de índices financeiros estão cumpridos em 31 de dezembro de 2021.

20. DEBÊNTURES

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2021			Movimentação							Controladora 31/12/2020		
			Circulante	Não circulante	Total	Novas captações	Amortização	Juros pagos	Alocação da variação de hedge de valor justo	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total		
Em moeda nacional															
3ª emissão	11,27%	set/31	38.248	1.469.487	1.507.735	1.472.883	-	-	(13.232)	-	48.084	-	-	-	-
13ª emissão	8,12%	mai/26	117.985	334.905	452.890	-	-	(25.162)	-	28.968	1.397	447.687	-	449.084	
14ª emissão	7,08%	nov/23	49.885	50.219	100.104	-	(50.000)	(5.520)	-	6.707	49.880	99.037	-	148.917	
			206.118	1.854.611	2.060.729	1.472.883	(50.000)	(30.682)	(13.232)	83.759	51.277	546.724	-	598.001	

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2020			Movimentação							Controladora 31/12/2019	
			Circulante	Não circulante	Total	Transferência por cisão	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total		
Em moeda nacional														
13ª emissão	3,87%	mai/26	1.397	447.687	449.084	-	450.938	-	(12.370)	-	10.516	-	-	-
14ª emissão	2,19%	nov/23	49.880	99.037	148.917	-	174.455	-	(3.771)	-	3.233	-	-	-
			51.277	546.724	598.001	-	625.393	-	(25.000)	(16.141)	13.749	-	-	-

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2021			Movimentação							Controladora 31/12/2020	
			Circulante	Não circulante	Total	Novas captações	Alocação da variação de hedge de valor justo	Aquisição de empresa	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
8ª emissão - JSL	-	jun/21	-	-	-	-	-	-	(75.618)	(3.346)	1.958	77.006	-	77.006
10ª emissão - JSL	8,85%	set/28	3.466	151.940	155.406	-	-	-	(75.500)	(4.765)	12.227	75.576	-	223.444
11ª emissão - JSL	7,84%	nov/25	5.352	389.114	394.466	-	-	-	-	(22.560)	23.246	942	392.838	393.780
12ª emissão - JSL	8,85%	set/28	13.104	542.079	555.183	-	-	-	-	(37.884)	35.905	1.078	556.084	557.162
15ª emissão - JSL	8,85%	out/28	10.801	706.052	716.853	700.000	-	-	-	-	16.853	-	-	-
3ª emissão - Simpar	11,27%	set/31	38.248	1.469.487	1.507.735	1.472.883	(13.232)	-	-	-	48.084	-	-	-
13ª emissão - Simpar	8,12%	mai/26	117.985	334.905	452.890	-	-	-	-	(25.162)	28.968	1.397	447.687	449.084
14ª emissão - Simpar	7,08%	nov/23	49.884	50.220	100.104	-	-	-	(50.000)	(5.520)	6.707	49.880	99.037	148.917
1ª emissão - CS Brasil Participações	9,85%	dez/25	2.909	595.278	598.187	-	-	-	-	(46.389)	51.495	921	592.160	593.081
2ª emissão - CS Brasil Participações	9,85%	dez/25	443	148.863	149.306	-	-	-	-	(8.903)	9.869	254	148.086	148.340
1ª emissão - Movida Locação	-	mar/23	-	-	-	-	-	-	(187.500)	(4.412)	3.871	63.785	124.256	188.041
2ª emissão - Movida Locação	4,29%	out/21	-	-	-	-	-	-	(40.000)	(754)	555	40.199	-	40.199
3ª emissão - Movida Locação	6,22%	jan/24	51.399	159.722	211.121	-	-	-	-	(8.442)	12.362	7.730	199.471	207.201
4ª emissão - Movida Locação	5,99%	abr/22	-	-	-	-	-	-	(200.000)	(4.799)	4.109	954	199.736	200.690
5ª emissão - Movida Locação	6,99%	jun/28	2.316	199.671	201.987	-	-	-	-	(12.499)	14.583	591	199.312	199.903
6ª emissão - Movida Locação	7,48%	jun/28	20.545	739.694	760.239	685.735	-	-	-	(16.871)	91.375	-	-	-
7ª emissão - Movida Locação	-	-	2.495	395.591	398.086	394.441	-	-	-	-	3.645	-	-	-
1ª emissão - Movida Participações	-	jul/22	-	-	-	-	-	-	-	(12.474)	(463)	893	6.120	5.924

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	Simpar (Debêntures absorvidas pelo acervo cindido da JSL)							Simpar 3ª Emissão	CS Holding 1ª Emissão	Ciclus 1ª Emissão(*)	CS Brasil Participações 2ª Emissão	Vamos 2ª emissão	Vamos 3ª emissão	Vamos 4ª emissão	
	10ª Emissão	11ª Emissão	12ª Emissão	15ª Emissão	13ª Emissão (1ª emissão)	14ª Emissão (2ª emissão)	JSL 15ª Emissão								
a. Identificação do processo por natureza															
Valor da 1ª Série	352.000	400.000	600.000	700.000	344.940	200.000	1.245.000	100.000	450.000	150.000	382.500	311.790	1.000.000		
Valor da 2ª Série	-	-	-	-	105.060	-	255.000	-	Em andamento	-	417.500	223.750	432.961		
Valor da 3ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	464.460	567.039		
Valor da emissão	352.000	400.000	600.000	700.000	450.000	200.000	1.500.000	100.000	450.000	150.000	800.000	1.000.000	2.000.000		
Valor Total Recebido em C/C	352.000	400.000	600.000	700.000	450.000	200.000	1.500.000	100.000	450.000	150.000	-	-	-		
Emissão	20/03/2017	20/06/2017	06/12/2018	08/10/2021	20/05/2019	20/11/2019	15/09/2021	02/09/2021	22/12/2021	15/12/2020	16/08/2019	08/07/2021	15/10/2021		
Captação	29/03/2017	30/06/2017	20/12/2018	05/11/2021	30/05/2019	02/12/2019	30/09/2021	10/09/2021	28/12/2021	17/12/2020	20/09/2019	08/07/2021	12/11/2021		
Vencimento	20/09/2028	20/09/2028	20/09/2028	20/10/2028	20/05/2026	20/11/2023	15/09/2031	15/09/2023	15/01/2031	15/12/2025	20/08/2024 & 20/08/2026	15/06/2029 & 15/06/2031	15/10/2018		
Quirográ-fárias	JSML 10	JSML A1	JSML A2	JSML A5	JSML A3/B3	JSML A4	JSML A5/ B5	CSHO11	CCLS11	CSBR 12	VAMO12 e VAMO22	VAMO13, VAMO23 e VAMO33	VAMO14, VAMO24 e VAMO34		
b. Custos da transação	10.698	12.787	22.369	5.392	3.709	1.926	27.117	31	27.378	1.930	10.058	-	-		
c. Prêmios obtidos															
Adicional pela liquidação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.		
Valor da liquidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %															
1ª Série	CDI+2,70%	CDI+2,70%	CDI+2,70%	CDI+2,70%	CDI + 1,90% CDI + 2,20%	115,20% CDI	CDI+3,50% IPCA+7,9677%	CDI+1,90%	IPCA + 6,67%	CDI + 2,90%	CDI + 1,60% CDI+ 2,00%	CDI+ 2,30% CDI+ 2,75%	CDI+ 2,40% CDI+ 2,80% IPCA + 6,3605%		
2ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
3ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
e. Saldo dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	3.093	9.515	14.001	5.272	2.327	913	26.382	27	27.306	1.528	9.341	-	-		

(*) Na Debêntures da Ciclus liquidamos apenas a 1ª série de R\$450.000 e a 2ª série de até R\$100.000 iremos liquidar após a aprovação no Ministério por ser uma Debêntures de Infraestrutura (12.431)

Entidade emissora	Movida Participações							Movida Locação							CS Brasil Participações	
	1ª Emissão	2ª emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão	6ª Emissão	7ª emissão	1ª emissão	2ª emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão	6ª Emissão	7ª Emissão	1ª emissão	2ª emissão
a. Identificação do processo por natureza																
Instituição financeira	Bradesco	Bradesco	BTG Pactual	Itaú	Santander	BTG/ CAIXA	Itaú	Bradesco	BOCOM BBM	BOCOM BBM	BB	Santander	XP	BRAD BBI	BTG PACTUAL	UBS BRASIL
Valor da 1ª Série	150.000	138.250	214.478	250.000	250.000	550.000	1.150.000	250.000	100.000	100.000	200.000	200.000	400.000	400.000	600.000	15.000
Valor da 2ª Série	250.000	181.500	138.112	166.000	350.000	-	250.000	-	-	-	-	-	300.000	-	-	-
Valor da 3ª Série	-	130.250	247.410	284.000	-	-	350.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituição financeira	-	-	-	Brasil	-	-	-	-	-	Brasil	Brasil	-	-	-	-	-
Valor da 1ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000	-	-	-	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor total	400.000	450.000	600.000	700.000	600.000	550.000	1.750.000	250.000	100.000	200.000	200.000	200.000	700.000	400	600.000	15.000
Emissão	04/07/2017	07/06/2018	04/01/2019	27/06/2019	06/11/2020	23/04/2021	15/09/2021	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2019	30/04/2020	24/11/2020	16/04/2021	30/11/2021	10/12/2020	15/12/2020
Captação	27/07/2017	07/06/2018	04/01/2019	27/06/2019	06/11/2020	23/04/2021	15/09/2021	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2019	30/04/2020	24/11/2020	16/04/2021	30/11/2021	21/12/2020	17/12/2020
Vencimento	15/07/2020 & 15/07/2022	07/06/2023	07/06/2024	27/07/2027	15/10/2025	15/04/2027	15/09/2031	29/03/2023	10/10/2021	24/01/2024	20/04/2022	18/11/2023	15/06/2028 - 15/12/2025	30/11/2026	10/12/2025	15/12/2025
Quirográ-fárias	MOVI 11/21	MOVI 12/22/32	MOVI 13/23/33	MOVI 14/24/34	MOVI 15/25	MOVI16	MOVI 17/27/37	MVVL11	MVVL12	MVVL13	MVVL14	MVVL15	MVVL26	MVVL17	CSBR 11	Flutuante CSBR 12
b. Custos de transação a apropriar	-	-	656	791	867	15.408	14.280	-	-	5.409	-	2.817	10.162	-	7.887	1.624
c. Taxa de juros efetiva a.a. %																
1ª Série	CDI+1,55%	CDI+1,60%	CDI+1,85%	CDI+1,25%	CDI+2,50%	CDI +3,20%	-	CDI+2,00%	CDI+1,80%	CDI+1,60%	CDI+4,20%	CDI+2,75%	IPCA + 7,1702%a.a IPCA + 7,2413%a.a	CDI + 2,90%	CDI + 3,70%	CDI + 2,90%
2ª Série	CDI+2,70%	CDI+2,20%	CDI+2,05%	CDI+1,60%	CDI + 2,95%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª Série	-	CDI+1,90%	CDI+2,05%	CDI+2,05%	-	-	IPCA + 7,64 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-
d. Valor total da dívida	-	-	600.284	464.981	1.160.345	555.849	1.795.010	-	-	211.121	-	201.987	760.239	398.086	6.253	149.306

As Debêntures são de emissão simples, não conversíveis em ações, e de espécie Quirográfrica, exceto na Controlada JSL cuja 11ª emissão que é de espécie com garantia fluante, a 12ª emissão que é de espécie com garantia fluante e fidejussória adicional todas possuem cláusulas de compromissos de manutenção de índices financeiros. Em relação à 11ª e 12ª emissões de debêntures, da controlada JSL mantem no mínimo 130% do saldo devedor, valor correspondente em bens livres e desembaraçados das dívidas. Adicionalmente a 2ª emissão de debêntures da empresa CS Participações são de emissão simples, não conversíveis em ações, e de espécie com garantia fluante (conforme os termos do artigo 58, §1º da Lei das Sociedades por Ações "Garantia Fluante") e com garantia fidejussória adicional da Companhia, com cláusulas de compromissos de manutenção de índices financeiros. Todos os compromissos de manutenção de índices financeiros seguem as mesmas definições conforme mencionadas na nota explicativa 19.

21. ARRENDAMENTOS A PAGAR A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Contratos de arrendamentos na modalidade arrendamentos a pagar a instituições financeiras para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo Simpar, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Passivo de arrendamentos no início do exercício	-	-	313.407	401.612
Novos contratos	99.586	99.586	99.586	73.962
Amortização	(6.261)	(130.377)	(130.377)	(163.323)
Juros pagos	(840)	(44.440)	(44.440)	(14.681)
Juros apropriados	3.673	17.783	17.783	15.836
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	96.158	255.959	313.407	313.406
Circulante	19.626	118.833	118.833	131.092
Não circulante	76.532	137.126	137.126	182.314
Total	96.158	255.959	313.407	313.406
Taxa média a.a.		8,90%	9,07%	4,16%
Estrutura taxa média a.a.		CDI+2,56%	CDI+2,73%	CDI+2,26%
Vencimento		ago/26	ago/26	fev/25

22. ARRENDAMENTOS A PAGAR POR DIREITO DE USO

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 14.1.

	Consolidado		Consolidado	
	Instalações 31/12/2021	Veículos 31/12/2021	Total 31/12/2021	Instalações 31/12/2020
Passivo de arrendamentos no início do exercício	492.565	-	492.565	517.700
Novos contratos	483.385	17.055	500.440	247.470
Baixas	(42.785)	(43)	(42.828)	(167.881)
Amortização	(185.508)	(5.672)	(191.180)	(110.842)
Juros pagos	(55.834)	(357)	(56.191)	(49.308)
Juros apropriados	69.426	530	69.956	52.448
Aquisição de empresas	85.018	-	85.018	2.978
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	846.267	11.513	857.780	492.565
Circulante	186.256	11.513	197.769	101.600
Não circulante	660.011	-	660.011	390.965
Total	846.267	11.513	857.780	492.565

O Grupo Simpar arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas áreas operacional e administrativa, assim como concessionárias, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 9 anos. Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo Simpar é impedido de entrar em quaisquer contratos de subarrendamento. A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa % a.a.
1	9,56%
2	10,31%
3	10,76%
5	11,24%
10	11,83%
15	12,18%
20	12,48%

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação dos arrendamentos	1.085.826	857.778
PIS/COFINS	97.624	77.182
A Administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seus arrendamentos mercantis e seus correspondentes ativos, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre os ativos de direito de uso e os arrendamentos seria um aumento aproximado de R\$ 107.130.		

22.1. Cronograma de amortização da dívida

Cronograma de amortização da dívida	2022	2023	2024	2025	Acima de 2026
Arrendamentos a pagar por direito de uso	172.810	131.855	114.505	86.119	209.822

23. CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Venda de direitos creditórios	12.086	16.032
Liquidação de contratos	(8.016)	-
Juros a apropriar	1.973	(3.946)
Total	6.043	12.086
Circulante	6.043	6.043
Não circulante	-	6.043
Total	6.043	12.086

Em dezembro de 2017 a controlada Vamos efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos. Foram objeto de cessão os contratos cujos bens de locação estavam entregues, e com o devido reconhecimento por parte do cliente da locação e serviço prestado. A Vamos será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, sem, no entanto, haver regresso e coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R\$ 40.077, o valor recebido pela Vamos foi de R\$ 30.214 e, os juros pagos serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de 60 meses com vencimento em dezembro de 2022.

24. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisões de férias	3.532	368	157.101	107.957
Salários	2.282	715	76.366	50.601
Bônus e participações nos lucros e resultados	5.222	6.206	48.125	42.869
INSS	967	210	112.478	5

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trabalhistas: As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 25.2, movidas por ex-colaboradores do Grupo Simpar. **Cíveis:** As demandas cíveis estão relacionadas a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra as empresas do Grupo Simpar, da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 25.2, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais. **Tributárias:** As principais naturezas das demandas são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS; (ii) questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP; (iii) questionamentos relativos a créditos tributários de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; (iv) questionamentos relativos à compensação de créditos de IRPJ e CSLL e (v) questionamentos relativos à apropriação de créditos de ICMS. Os valores envolvidos são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ / CSLL	120.273	110.913
ICMS	96.186	152.561
INSS	9.624	7.729
PER/DCOMP	51.407	41.239
PIS/COFINS	38.048	11.520
Demais	40.778	54.738
Total	356.316	378.700

26. ATERRO SANITÁRIO - CUSTO DE DESATIVAÇÃO

Os custos futuros para encerramento do aterro sanitário podem ser entendidos como um conjunto de medidas tomadas para remediação ambiental, visto que a Companhia tem obrigatoriedade sobre o solo e suas manutenções até 25 anos posterior a finalização do contrato. **a) Constituição do passivo para custos futuros de encerramento do aterro sanitário** - Uma parte significativa dos custos operacionais e investimentos de capital podem ser caracterizados como custos de proteção e reparação ambiental. A natureza das operações da Companhia, especialmente no que diz respeito à construção, operação e manutenção do aterro sanitário, está sujeita a uma série de leis e regulamentos relativos à proteção ao meio ambiente. De acordo com as leis e regulamentos atuais, a Companhia poderá ser responsabilizada por danos ambientais em decorrência da operação do aterro sanitário. Além da atividade de remediação exigidas pelas autoridades ambientais. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia acumulou passivo de remediação ambiental registrado no balanço patrimonial de R\$ 105.024. A determinação do método e do custo final de remediação requerem várias estimativas e suposições que afetam os montantes registrados, bem como os respectivos aspectos de divulgação. Deve ser levado em consideração que o passivo de reparação ambiental é estimado quando tal passivo é provável e razoavelmente estimável. Entretanto, essas estimativas e suposições dependem de eventos futuros, tais como desenvolvimentos tecnológicos, regulatórios, de fiscalizações e custos futuros. A provisão para remediação ambiental é objeto de revisão contínua, à luz de fatos e circunstâncias internos e externos relevantes, podendo resultar em revisões tanto incrementar como para reduzir o valor registrado no balanço patrimonial. Os custos futuros de encerramento do aterro sanitário referem-se à obrigação para remediação ambiental, tratamento do chorume e monitoramento ambiental por um período de 25 anos após encerramento do aterro sanitário. Conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 25, a estimativa inicial dos custos referentes ao encerramento do aterro sanitário, deve ser contabilizada como custo do empreendimento. No cálculo do ajuste a valor presente do passivo para desmontagem e encerramento do aterro sanitário é considerado o custo total estimado para a desmontagem e encerramento e o cronograma de desembolsos, descontado a uma taxa que represente o risco do passivo para descomissionamento. A provisão foi estimada a preços constantes e com base no fluxo de caixa projetado utilizando a taxa de desconto real média de 4,6% a.a., formada pelo spread da NTN-B Principal na data de 31 de dezembro de 2021, com *maturity* mais próxima da próxima da data de término da atividade.

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

27.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	21.810	14.442	432.243	270.267
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	36.994	55.031
Perdas esperadas (<i>"impairment"</i>) de contas a receber	-	-	43.139	71.905
Provisão para ajuste a valor contábil de investimentos em controladas	19.901	-	19.901	-
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	-	-	4.944	4.107
Provisão para Perda do valor recuperável de ativos (<i>"impairment"</i>)	-	-	43.209	2.751
Plano de pagamentos baseado em ações	6.942	6.849	7.083	7.233
Amortização e baixa de intangíveis de combinações de negócios	-	-	29.383	17.879
Depreciação de arrendamentos por direito de uso	-	-	7.832	11.992
Derivativos de <i>hedge (swap)</i> e variação cambial em regime tributário de caixa	146.196	(15.498)	222.859	1.135
Depreciação econômica vs. fiscal	-	3.132	-	-
Provisão tributária	-	-	-	14.687
Outras provisões	(8.559)	-	107.330	34.173
Total do imposto diferido ativo	186.290	8.925	954.852	491.160
Imposto diferido passivo				
IRPJ e CSLL sobre ágio de ações aportadas pelos controladores	(63.496)	(63.496)	(63.496)	(63.496)
Constituição de ajuste a valor presente	-	-	(1.921)	(3.733)
Receita diferida de órgãos públicos	-	-	(31.776)	(34.278)
Depreciação econômica vs. fiscal	5.313	-	(1.164.058)	(597.754)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	(14.420)	(6.570)	(120.648)	(94.614)
Mais valia de aquisição de empresas	-	-	(48.370)	(72.336)
Reavaliação de ativos	-	-	(68.102)	(13.719)
Realização do ágio	-	-	(87.943)	(71.482)
Outras provisões	-	(768)	-	-
Total do imposto diferido passivo	(72.603)	(70.834)	(1.586.314)	(951.412)
Total do imposto diferido ativo (passivo), líquido	113.687	(61.909)	(631.462)	(460.252)
Tributos diferidos líquidos, alocados no ativo	113.687	-	407.120	161.215
Tributos diferidos passivos	-	(61.909)	(1.038.582)	(621.467)
Total do imposto diferido ativo (passivo), líquido	113.687	(61.909)	(631.462)	(460.252)

As movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldos em 31 de dezembro de 2020				
IRPJ/ CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	-	-	22.755	(457.234)
IRPJ/ CSLL diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa, em outros resultados abrangentes	-	-	132.940	248.884
IRPJ/ CSLL diferidos decorrentes de aquisição de negócios	-	-	-	(27.697)
IRPJ / CSLL diferidos sobre mais valia	-	-	-	23.966
IRPJ/ CSLL diferidos sobre gastos dedutíveis de transação incorridos na oferta restrita de ações	-	-	-	27.809
IR/CS diferidos sobre ganho de capital (nota 1.2.1 (ii))	-	-	19.901	19.901
Reclassificações do imposto entre diferido e corrente	-	-	-	(6.839)
Saldos em 31 de dezembro de 2021			113.687	(631.462)
Saldos em 31 de dezembro de 2019				
IRPJ/ CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	-	-	6.018	(51.562)
IRPJ/ CSLL sobre ágio de ações aportadas pelos controladores	-	-	(63.496)	(63.496)
IRPJ/ CSLL diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa, em outros resultados abrangentes	-	-	11.118	80.344
IRPJ/ CSLL diferidos absorvido por cisão	-	-	-	(13.127)
IRPJ/ CSLL diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	90.062
IRPJ/ CSLL diferidos sobre gastos dedutíveis de transação incorridos na oferta restrita de ações	-	-	-	10.996
Aquisição de empresas	-	-	-	(19.294)
IRPJ/ CSLL diferidos sobre mais-valia de aquisição de empresas em contrapartida do respectivo ágio	-	-	-	(73.792)
Reclassificações do imposto entre diferido e corrente	-	-	(2.422)	2.179
Saldos em 31 de dezembro de 2020			(61.909)	(460.252)

Ativo	Ativo										Passivo						Controladora		
	Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)		Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (nota 8)		Outros créditos		Contas a receber (nota 9)		Dividendos a receber e JCP a receber (nota 13.3)		Partes relacionadas a receber		Fornecedores (nota 16)		Partes relacionadas a pagar			Dividendos e JCP a pagar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020
Avante Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	-	-	-	-	-	-	1.441	-	3	-	-	-	2.000	6	-	-	-	-	-
BBC Leasing	143.600	79.524	-	160	-	-	62	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Borgato Serviços	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	-	-	-	-	2.298	-	-	2.348	2.348	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Participações	-	-	-	-	51	-	-	-	-	-	1.145	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	-	-	-	558	4.013	-	-	-	-	-	-	-	1.274	34	-	-	-	-	-
CS Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	16.723	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus (i)	-	-	114.539	-	-	-	-	-	-	678	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL	-	-	-	1.490	3.213	8.978	47.426	24.331	1.619	63.899	526	846	528	-	-	-	-	-	-
Simpar Empreendimentos	-	-	-	2	5.002	-	-	-	-	23.393	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSP Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	528	528	113.104	36.449	-	-
Mogi Mob	-	-	-	-	110	89	-	-	-	-	-	552	883	-	-	-	-	-	-
Madre Corretora	-	-	-	-	14	10	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Mogipasses	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	-	-	-	304	463	1	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Movida Participações	-	-	-	203	133	-	80.665	20.611	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Premium	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos	-	-	-	10	-	3	-	-	-	17.117	11	13	-	-	-	-	-	-	-
Original Holding	-	-	-	-	-	-	3.880	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística	-	-	-	-	39	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	228	-	-	-	-	-	-	-
Simpar Finance	-	-	-	8.771	8.771	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TPG Transportes	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	-	-	-	-	81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos	-	-	-	449	16.638	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	-	-	-	15	136	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Linha amarela	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-
Yolanda	-	-	-	-	3	7	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85.796	36.173
Total	143.600	79.524	114.539	11.994	42.457	9.241	151.042	47.290	304.319	107.554	5.542	3.244	569	528	528	198.900	72.622	198.900	72.622
Circulante	143.600	79.524	114.539	11.994	28.588	9.241	151.042	47.290	-	62.365	5.542	3.244	569	-	-	198.900	72.622	-	-
Não circulante	-	-	-	-	13.869	-	-	-	304.319	45.189	-	-	-	528	528	-	-	-	-
Total	143.600	79.524	114.539	11.994	42.457	9.241	151.042	47.290	304.319	107.554	5.542	3.244	569	528	528	198.900	72.622	198.900	72.622

(i) O saldo de partes relacionadas de R\$ 302.022 se refere à aquisição dos direitos creditórios de contrato de mútuo detidos pela Ciclus, a pagar à JSP e a Ribeira, como parte da incorporação mencionada na nota explicativa 1.2.4. No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas que no Consolidado não são eliminados:

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Ativo				Passivo			
	Contas a receber (nota 9)		Fornecedores (nota 16)	Outras contas a pagar	Partes relacionadas a pagar		Dividendos a pagar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Partes relacionadas								
JSP Holding	-	-	-	-	528	528	151.380	36.449
Ciclus	-	6.827	-	-	-	-	-	-
Consórcio Sorocaba	-	-	-	-	453	453	-	-
Ribeira	97	-	-	257	-	-	-	-
Outros	474	-	58	8	-	97	111.900	61.407
Total	571	6.827	58	265	981	1.078	263.280	97.856
Circulante	571	6.827	58	265	453	550	263.280	97.856
Não circulante	-	-	-	-	528	528	-	-
Total	571	6.827	58	265	981	1.078	263.280	97.856

28.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício - As transações entre partes relacionadas se referem a: (i) Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as empresas, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características dos veículos, data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento; (ii) Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos desmobilizados e venda direta de montadoras; (iii) Venda de ativos desmobilizados, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado; (iv) A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas controladas pela Companhia. Essas despesas são rateadas e repassadas das mesmas, ficando apresentadas nas contas contábeis de despesas administrativas e comerciais; e (v) Eventualmente são realizadas transações de mútuo e cessão de direitos de contas a receber com empresas do Grupo Simpar. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas após comparação com taxas praticadas por instituições financeiras. No quadro abaixo apresentamos os resultados por natureza correspondentes a essas transações realizadas no exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas:

Resultado	Consolidado															
	Locações e serviços prestados		Locações e serviços tomados		Venda ativos		Compra ativos		Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas		Outras receitas (despesas) operacionais		Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transações eliminadas no resultado																
Avante Veículos	853	3.465	(1.498)	(969)	34	4.034	(483)	(4.013)	139	150	(2)	-	-	-	-	-
ATU12 Arrend port SPE SA	-	-	-	-	-	-	-	-	(92)	-	-	-	-	-	2	-
ATU18 Arrend port SPE SA	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	2	-
BBC Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.663	(3.066)	1.065
BBC Leasing	4.367	1.688	(154)	(956)	17.701	6.849	(17.701)	(6.849)	(348)	612	50	383	9.381	1.023	-	(4.663)
BBC Pagamentos	8	-	-	-	-	-	-	-	360	255	-	-	137	-	-	-
BMB Mode Center	257	-	(26)	-	-	-	-	-	(56)	-	-	-	-	-	-	-
Centro de memória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	25.344	21.932	(4.037)	(674)	18.383	4.260	(18.383)	(4.332)	(102)	9.591	34	185	-	-	-	-
CS Brasil Participações	-	-	(26.204)	(19.366)	609	-	(609)	-	-	97	-	420	13.481	20.013	(229)	(1.276)
CS Brasil Transportes	6.033	7.979	(3.129)	(7.843)	5.640	9.954	(5.569)	(10.142)	(164)	5.087	549	792	8.317	(29)	(4.374)	(3.667)
CS Finance	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.854)	-
CS Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.398	-	672	-
Fadel Transporte	1.211	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.181)	-	4.630	-	-	-
Fadel Soluções	1.149	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.365	-	-	-	-	-
Instituto Julio Simões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-
JSL	18.435	3.607	(21.616)	(5.348)	7.369	28.843	(7.439)	(28.561)	(1.081)	(1.345)	1.502	6.027	(5.681)	6	(1.385)	(20.436)
Locadel	-	-	(1.263)	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	-	-
Marvel	-	-	-	-	-	-	-	-	172	-	-	-	-	-	-	-
Madre Corretora	200	118	-	(24)	-	-	-	-	-	83	-	3	-	-	(8)	(33)
Medlogística	30	188	-	-	-	-	-	-	(76)	871	1	-	-	-	-	-
Mogi Mob	-	1.839	(495)	(4)	-	632	-	(557)	(26)	1.672	110	(63)	28	-	(131)	-
Mogipasses	6	4	(1.053)	(1.208)	-	-	-	-	2	167	-	-	-	-	-	-
Movida Europe	-	-	-	-	-	-	-	-	722	-	-	-	-	-	379	-
Movida Locação	16.298	11.578	(252.078)	(282.368)	390	2.955	(339)	(2.952)	(3.992)	18.294	1.198	1.645	-	-	(56)	(19.001)
Movida Participações	225.852	271.175	(20.389)	(3.379)	210	48	(210)	30	(1.964)	(2.563)	2.404	(334)	-	-	10.399	-
Movida Premium	22.511	29.745	(60)	(83)	-	-	-	-	(50)	135	110	33	-	-	-	-
Original Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-
Original Distribuidora	-	2.629	-	(6.980)	-	-	-	-	-	20	-	-	13	70	-	-
Original Veículos	4.922	4.958	(10.338)	(5.053)	90.325	40.367	(89.876)	(40.517)	(1.289)	1.274	(8)	3	66	1.325	(1.080)	(37)
Original Locadora	-	-	(5.790)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)	-
Ponto Veículos	9.520	2.414	(11.139)	(12.022)	22.777	8.977	(22.777)	(8.950)	258	358	3.994	-	-	-	(110)	-
Pronto Express Logística	77	-	-	-	-	-	-	-	241	-	-	-	(835)	-	2.029	-
Quick Armazéns	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	(337)	(209)
Quick Logística	789	998	(533)	(37)	95	-	(95)	-	55	670	-	5	337	822	-	-
Rodomeu	2.461	-	-	-	-	-	-	-	309	-	-	-	-	-	-	-
Simpar	47	-	-	-	-	-	-	-	743	(43.370)	-	-	10.770	-	(7.523)	(940)
Simpar Europe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.446)	(68.407)
Simpar Finance	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.446	68.407	-	-
Simpar Empreendimentos	-	3	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1.699	183	-	-
Sinal Serviços	8.211	-	-	-	-	-	-	-	97	-	-	-	23	1	-	-
TPC Logística Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(671)	-	-	-
TPC Logística Sudeste	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.905	-	-	-
TPG Transportes	693	-	-	-	-	-	-	-	-	225	-	16	-	-	-	-
Transmoreno	6	6	(16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	82	375	(9.084)	(3.776)	2.007	9.227	(2.007)	(9.227)	(223)	1.231	28	2	-	-	-	-
Vamos	12.220	6.509	(9.897)	(4.454)	12.571	10.882	(12.632)	(10.961)	(3.150)	(2.042)	64	910	(4.720)	-	(10.490)	(276)
Vamos Agrícolas	324	-	(215)	(298)	-	-	-	-	-	47	5	(432)	-	-	-	-
Vamos Máquinas	3.268	1.706	(1.396)	(1.674)	35	144	(35)	(144)	(1)	925	57	(452)	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	312	(145)	(241)	2.159	-	(2.159)	-	4	90	-	-	-	-	-	-
Vamos Linha Amarela	4	8	(39)	-	1.242	-	(1.242)	-	94	-	1	1	4.720	-	-	-
Vox Frotas	38	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Yolanda																
	365.230	373.236	(380.714)	(356.830)	181.547	127.172	(181.556)	(127.175)	(9.319)	(7.340)	13.031	12.037	100.444	96.780	(88.663)	(117.880)
Transações com partes relacionadas																
Ciclus	59.028	76.019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Imóveis	-	-	(14.143)	(9.499)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (i)	-	-	(3.479)	(6.327)	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	-
	59.028	76.019	(17.622)	(15.826)						38						
Total	424.258	449.255	(398.336)	(372.656)	181.547	127.172	(181.556)	(127.175)	(9.319)	(7.302)	13.031	12.037	100.444	96.780	(88.663)	(117.880)

(i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros do Conselho de Administração e Fiscal são sócios. **28.3. Transações ou relacionamentos com controladas referentes a operações como avaliadora** - A Companhia e sua controlada JSL em conjunto são avaliadoras/fiadora em algumas operações captadas por outras empresas da controladora no montante de R\$ 230.000. **28.4. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamentos de imóveis** - O Grupo Simpar mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com Ribeira Imóveis Ltda., empresa sob controle comum. O valor dos aluguéis reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 14.143 (R\$ 9.499 em 31 de dezembro de 2020). Os contratos têm condições alinhadas com as práticas do mercado e têm vencimentos até 2027. **28.5. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a créditos monetizados** - Conforme determinado no protocolo de incorporação de ações aprovado em assembleias da Companhia e da JSL em 05 de agosto de 2020, o crédito monetizado posteriormente a essa data, mas que são auferidos por prejuízos fiscais acumulados pela Simpar antes da incorporação, devem ser reembolsados para a JSP S.A., entidade controladora da Companhia. Na data determinada para medição do valor monetizado conforme o protocolo de incorporação de ações, foi verificada a compensação dos referidos créditos no de pagamento de imposto de renda, e por isso reembolsado para a JSP o valor de R\$ 20.300. **28.6. Remuneração dos administradores** - A Administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração fixa	(12.159)	(4.573)	(36.672)	(35.219)
Remuneração variável	(9.658)	(2.539)	(36.024)	(23.235)
Encargos e benefícios	(184)	(73)	(586)	(669)
Remuneração baseada em ações	(1.569)	(465)	(4.475)	(7.342)
Total	(23.570)	(7.650)	(79.155)	(66.465)

Os administradores estão incluídos no plano de remuneração baseado em ações da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram exercidas opções de ações pelos administradores conforme mencionado na nota explicativa 29.2 (a). A Administração não possui benefícios pós-emprego. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está dentro do limite aprovado pela Assembleia de Acionistas realizada em 2021. **28.6. Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC")** - Em dezembro de 2020, a Companhia constituiu um FIDC na forma da lei n° 6365/76 sob a forma de condomínio fechado de natureza especial, nos termos dos ART 1368 - C do Código Civil Brasileiro, com prazo de duração indeterminado, regido pela resolução CMN 2.907/01 e instrução CVM n° 356, com a finalidade de fomentar as suas controladas com recursos financeiros para a aquisição de veículos. O regulamento deste fundo está arquivado no website da Companhia e na plataforma da CVM. Este fundo é aportado pela própria Companhia e investidores terceiros, e os recursos poderão ser alocados em direitos de crédito oriundos exclusivamente de contratos de compra e venda de veículos ou contratos de locação. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui investido R\$ 60.441 em cotas subordinadas, que representa aproximadamente 20% da carteira do fundo e é consolidado para fins das demonstrações financeiras consolidadas

29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29.1. Capital social - Em 10 de agosto de 2021, a Companhia realizou o desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:4 (uma para quatro), sem alteração no valor do capital social. O efeito do desdobramento nas notas explicativas foi apresentado retroativamente, considerando o novo número de ações após o desdobramento, conforme orientação do CPC 41/ IAS 33. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021

Plano	Ano da outorga	Quantidade de opções	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da opção
VII</					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano	Ano da outorga	Quantidade de e ações	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da ação na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Exercício de aquisição	Data transferência
VIII	2018	83.619	4	8,12	7,66	36,70%	5,82%	2,22%	4 anos	23/04/2021 a 23/04/2022	23/04/2022
IX	2019	189.534	3	6,52	6,17	41,16%	5,82%	2,22%	4 anos	02/05/2021 a 01/05/2022	01/05/2022
IX	2019	189.534	4	6,52	6,17	41,16%	5,82%	2,22%	4 anos	02/05/2022 a 01/05/2023	01/05/2023
X	2020	61.926	2	23,54	23,36	86,85%	6,10%	18,58%	4 anos	04/05/2021 a 03/05/2022	03/05/2022
X	2020	61.926	3	23,54	23,36	86,85%	6,10%	18,58%	4 anos	04/05/2022 a 03/05/2023	03/05/2023
X	2020	61.905	4	23,54	23,36	86,85%	6,10%	18,58%	4 anos	04/05/2023 a 03/05/2024	03/05/2024
XI	2020	14.985	2	23,54	23,39	86,85%	5,25%	18,58%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2022	27/04/2022

Movimentação durante os exercícios: A tabela a seguir apresenta a quantidade, a média ponderada do valor justo e o movimento dos direitos de ações restritas outorgados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Quantidade de ações			Preço médio exercício do (R\$)	Direitos de ações em circulação	Preço médio exercício do (R\$)	Controladora		Consolidado			
	Direitos de opções de ações outorgadas	Canceladas	Transferidas				Juros sobre capital próprio	Dividendos	Total	Juros sobre capital próprio	Dividendos	Total
Posição em 31 de dezembro de 2019	4.370.448	-	-	4.370.448	1,83	1,83	-	15.165	15.165	43.913	20.107	64.020
Outorgas concedidas	2.029.512	-	-	2.029.512	1,73	1,73	24.000	-	24.000	28.006	-	28.006
Transferências aos beneficiários	-	-	(3.296.456)	(3.296.456)	1,70	1,70	(3.600)	-	(3.600)	(7.148)	-	(7.148)
Outorgas canceladas	-	(483.836)	-	(483.836)	1,69	1,69	(7.805)	(7.805)	-	(7.805)	(7.805)	(7.805)
Posição em 31 de dezembro de 2020	6.399.960	(483.836)	(3.296.456)	2.619.668	1,74	1,74	-	52.222	72.622	28.743	69.113	97.856
Transferências aos beneficiários	413.412	-	-	413.412	18,56	18,56	-	122.377	122.377	-	206.854	206.854
Outorgas canceladas	-	(544.771)	-	(544.771)	31,62	31,62	-	-	-	-	2.144	2.144
Posição Em 31 de dezembro de 2021	6.813.372	(1.028.607)	(3.296.456)	2.488.309	19,04	19,04	84.274	(11.365)	(48.608)	(159.039)	(23.889)	(115.750)
Juros sobre capital próprio pagos	(20.400)	-	-	(20.400)	(62,974)	(62,974)	(20.400)	(20.400)	-	(62.974)	-	(62.974)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	72.909	125.991	198.900	100.919	162.361	263.280	-	-	-	-	-	-

Foi contabilizado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o valor de R\$ 631 na rubrica de "Despesas administrativas" a título da remuneração pelos planos de pagamentos baseados em ações, e o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente a esses planos no patrimônio líquido é de R\$ 21.319 em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, por meio de suas controladas Movida e Vamos, foi reconhecido na rubrica "Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas" o montante de R\$ 10.216 referente a "transações com pagamentos baseados em ações", no patrimônio líquido dos acionistas controladores e R\$ 5.907 na participação de não controladores, totalizando R\$ 16.754 no Consolidado. **b) Reserva especial - Durante os meses de janeiro a agosto de 2020, a Companhia recebeu aportes de capital pela subscrição de ações e** pela incorporação das ações da JSL, resultando na valorização do preço médio patrimonial em um total de R\$ 146.074, líquido de impostos, reconhecidos na conta de reserva especial. Em 31 de dezembro de 2020 com a oferta de ações da controlada JSL, houve ganho de avaliação patrimonial de R\$ 408.352 registrados na reserva de especial. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo registrado na reserva especial era de R\$ 554.426. Em fevereiro e agosto de 2021, a Companhia realizou a oferta primária, oferta secundária e oferta subsequente da controlada Vamos e reconheceu uma valorização de ganho do preço médio patrimonial de R\$ 1.548.688 líquido de impostos reconhecidos na conta de reserva especial. Em dezembro de 2021, por meio da incorporação de ações da CS Infra, a Simpar registrou R\$ 364.503 na reserva especial conforme descrito na nota explicativa 1.2.4. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo da reserva especial é de R\$ 1.612.024. **29.3. Ações em tesouraria** - Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia recomprou R\$ 287.618, ao preço médio ponderado de R\$ 11,68 de suas próprias ações, equivalente a 25.375.310 (depois do desdobramento) ações ordinárias, que estão mantidas em tesouraria. Em fevereiro e agosto de 2021, a Companhia realizou o cancelamento de 13.726.822 (depois do desdobramento) ações ordinárias correspondente a R\$ 146.488, que estavam mantidas em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Movida efetuou recompra no montante de R\$ 4.259 ações. Com isso, o saldo de ações em sua tesouraria em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 12.509, cabendo à Companhia o percentual de sua participação de 63,13% alocados em "outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas". Em 31 de dezembro de 2021 a controlada JSL possui o saldo de ações em tesouraria de R\$ 40.701, sendo que a Companhia possui registrado o percentual de sua participação de 74,04% alocados em "outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas".

29.4. Reservas de lucros - a) Distribuição de dividendos - Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício; e ii. Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros. Para fins das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os cálculos e as movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	822.255	276.021
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	822.255	276.021
(-) Reserva legal (5%)	(41.113)	(13.801)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	781.142	262.220
Dividendos mínimos (25%)	195.286	65.555

Da parcela de dividendos mínimos obrigatórios, R\$ 84.273, já líquido do imposto de renda retido na fonte, foram declarados a título de Juros sobre capital próprio em 29 de dezembro de 2021 com pagamento integral em 31 de janeiro de 2022. As movimentações dos saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	Vigência	Cobertura
Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e conteúdo	31/12/21 a 31/12/22	R\$59.300
Danos elétricos	31/12/21 a 31/12/22	R\$1.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	31/12/21 a 31/12/22	R\$ 3.000
Quebra de vidros	31/12/21 a 31/12/22	R\$10
Desmoronamento	31/12/21 a 31/12/22	R\$60
Deterioração de Mercadorias em ambientes refrigerados	31/12/21 a 31/12/22	R\$1.500
Roubo ou furto qualificado	31/12/21 a 31/12/22	R\$1.000
Equipamentos estacionários	31/12/21 a 31/12/22	R\$500
Equipamentos móveis	31/12/21 a 31/12/22	R\$570
Responsabilidade civil de operações	31/12/21 a 31/12/22	R\$1.520
Lucros cessantes	31/12/21 a 31/12/22	R\$600
Alagamento/ Inundação	31/12/21 a 31/12/22	R\$3.000
Movimentação interna de mercadorias	31/12/21 a 31/12/22	R\$350
Responsabilidade civil - empregador	31/12/21 a 31/12/22	R\$1.000
Danos Morais em Decorrencia de Responsabilidade Civil Operações	31/12/21 a 31/12/22	R\$ 500
Equipamentos Eletrônicos - Danos de causa Externa	31/12/21 a 31/12/22	R\$100
Despesas Extraordinárias	31/12/21 a 31/12/22	R\$300
Equipamentos Portáteis	31/12/21 a 31/12/22	R\$100
Tumultos, Greves, Lock-Out e Atos Dolosos	31/12/21 a 31/12/22	R\$500
Rompimento/Vazamento de Tanques ou Tubulações	31/12/21 a 31/12/22	R\$300
Carga, Descarga, Içamento e Descida dos Bens Segurados - Quebra de Máquinas	31/12/21 a 31/12/22	R\$100
Despesas e/ou Perda de Aluguel	31/12/21 a 31/12/22	R\$1.500
Honorários de Peritos - Dano Material	31/12/21 a 31/12/22	R\$200
Derrame de Água ou outra Substância Líquida de Instalações de Chuveiros Automáticos (Sprinklers)	31/12/21 a 31/12/22	R\$200
Despesas com Recomposição de Registros e Documentos	31/12/21 a 31/12/22	R\$100
Total de cobertura		R\$77.460

iv. Seguros para garantias de obrigações públicas: O Grupo Simpar possui seguros para garantias de obrigações oriundas de contratos de locação de veículos para órgãos públicos por meio da CS Brasil em 31 de dezembro de 2021, conforme demonstrado abaixo:

Beneficiário	Garantia	Local (UF)	Importância segurada	Vigência
Órgãos ligados ao Governo do Estado da Bahia	Locação de veículos / gestão com manutenção	Bahia	1.173	07/08/2020 a 06/05/2023
Órgãos ligados ao Governo do Estado do Ceará	Locação de veículos / gestão com manutenção	Ceará	1.351	14/09/2020 a 15/09/2023
Órgãos ligados ao Governo do Estado do Distrito Federal	Locação de veículos / gestão com manutenção	Distrito Federal	1.011	17/04/2021 a 21/12/2023
Órgãos ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo	locação de veículos / gestão com manutenção	Espírito Santo	19	25/03/2021 a 24/06/2022
Órgãos ligados ao Governo do Estado de Goiás	locação de veículos / gestão com manutenção	Goiás	816	13/03/2020 a 11/04/2025
Órgãos ligados ao Governo do Estado de Minas Gerais	Locação de veículos / gestão com manutenção	Minas Gerais	4.430	14/10/2020 a 18/04/2026
Órgãos ligados ao Governo do Estado de Mato Grosso Do Sul	Locação de veículos / gestão com manutenção	Mato Grosso do Sul	54	20/05/2021 a 20/08/2022
Órgãos ligados ao Governo do Estado de Mato Grosso	Locação de veículos / gestão com manutenção	Mato Grosso	780	06/05/2021 a 06/10/2022
Órgãos ligados ao Governo do Estado da Paraíba	Locação de veículos / gestão com manutenção	Paraíba	189	09/02/2021 a 26/08/2022
Órgãos ligados ao Governo do Estado de Pernambuco	Locação de veículos / gestão com manutenção	Pernambuco	1.939	06/01/2020 a 31/01/2024
Órgãos ligados ao Governo do Estado do Paraná	Locação de veículos / gestão com manutenção	Paraná	10.716	16/09/2019 a 09/07/2024
Órgãos ligados ao Governo do Estado do Rio De Janeiro	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio de Janeiro	11.910	26/07/2018 a 07/10/2024
Órgãos ligados ao Governo do Estado do Rio Grande Do Norte	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio Grande do Norte	36	10/06/2021 a 10/07/2022
Órgãos ligados ao Governo do Estado de Rondônia	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rondônia	59	19/06/2021 a 18/09/2022
Órgãos ligados ao Governo do Estado do Rio Grande Do Sul	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio Grande Do Sul	1.836	07/10/2020 a 22/10/2023
Órgãos ligados ao Governo do Estado de São Paulo	Locação de veículos / gestão com manutenção	São Paulo	8.042	17/04/2019 a 18/04/2025
Órgãos ligados ao Governo do Estado do Tocantins	Locação de veículos / gestão com manutenção	Tocantins	832	18/06/2021 a 12/08/2022
Órgãos ligados a diversos estados	Locação de veículos / gestão com manutenção	-	939	18/08/2020 a 18/11/2023

31. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA, LOCAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS

a) Fluxos de receitas - O Grupo Simpar gera receita principalmente pela prestação de serviços, venda de veículos novos, seminovos, peças, comercialização de biogás, locação e venda de ativos desmobilizados.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita da prestação de serviços	4.133.213	2.587.623
Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos	4.353.751	3.029.457
Receita de venda de veículos novos	1.616.891	752.435
Receita de venda de veículos usados	319.810	235.038
Receita de venda de peças e acessórios	296.867	169.809
Outras receitas	285.086	171.793
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	11.005.618	6.946.155
Receita de venda de ativos desmobilizados	2.860.601	2.860.902
Receita líquida total	13.866.219	9.807.057

	JSL		Movida		Vamos		CS Brasil	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas de serviços dedicados	1.475.114	1.212.407	-	-	-	-	-	-
Receita de transporte de passageiros	245.189	196.347	-	-	-	-	91.404	79.899
Receita de transporte de cargas gerais	2.321.506	1.099.870	-	-	-	-	-	-
Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos	170.991	147.714	2.730.866	1.645.407	953.809	650.399	508.585	590.280
Receita de venda de veículos novos	-	-	-	-	1.240.655	453.566	-	-
Receita de venda de veículos usados	-	-	-	-	122.299	55.405	-	-
Receita de venda de peças e acessórios	-	-	-	-	245.528	127.152	-	-
Outras receitas	224	-	-	-	125.423	53.099	31.058	-
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	4.213.024	2.656.338	2.730.866	1.645.407	2.687.714	1.339.621	631.047	670.179
Receita de venda de ativos desmobilizados	82.954	170.459	2.601.757	2.439.852	135.781	173.566	202.580	175.631
Receita líquida total	4.295.978	2.826.797	5.332.623	4.085.259	2.823.495	1.513.187	833.627	845.810
Tempo de reconhecimento de receita								
Produtos e serviços transferidos em momento específico no tempo	82.954	170.459	2.601.757	2.439.852	1.744.263	809.689	293.984	255.530
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	4.213.024	2.656.338	2.730.866	1.645.407	1.079.232	703.498	539.643	590.280
Receita líquida total	4.295.978	2.826.797	5.332.623	4.085.259	2.823.495	1.513.187	833.627	845.810

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta	15.453.380	10.874.860
Menos:		
Impostos sobre vendas	(1.421.906)	(930.940)
Devoluções e cancelamentos	(85.188)	(82.328)
Repasse de pedágios	(79.370)	(39.526)
Descontos concedidos	(697)	(15.009)
Receita líquida total	13.866.219	9.807.057

b) Desagregação da receita de contrato com cliente por segmento - Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócio e a respectiva época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo Simpar.

	Consolidado		CS Brasil	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas de serviços dedicados	1.475.114	1.212.407	-	-
Receita de transporte de passageiros	245.189	196.347	-	-
Receita de transporte de cargas gerais	2.321.506	1.099.870	-	-
Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos	170.991	147.714		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Original Concessionárias		BBC		Eliminações		Consolidado Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas de serviços dedicados	-	-	-	-	-	(900)	1.475.114	1.211.507
Receita de transporte de passageiros	-	-	-	-	-	-	336.593	276.246
Receita de transporte de cargas gerais	-	-	-	-	-	-	2.321.506	1.099.870
Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos	-	-	-	-	(10.500)	(4.343)	4.353.751	3.029.457
Receita de venda de veículos novos	383.579	300.987	-	-	(7.343)	(2.118)	1.616.891	752.435
Receita de venda de veículos usados	198.641	180.871	-	-	(1.130)	(1.238)	319.810	235.038
Receita de venda de peças e acessórios	62.029	53.852	-	-	(10.690)	(11.195)	296.867	169.809
Outras receitas	85.868	73.898	43.267	45.426	(754)	(630)	285.086	171.793
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	730.117	609.608	43.267	45.426	(30.417)	(20.424)	11.005.618	6.946.155
Receita de venda de ativos desmobilizados	1.641	8.169	-	-	(164.112)	(106.775)	2.860.601	2.860.902
Receita líquida total	731.758	617.777	43.267	45.426	(198.984)	(127.199)	13.866.219	9.807.057
Tempo de reconhecimento de receita								
Produtos e serviços transferidos em momento específico no tempo	645.890	543.879	-	-	(183.275)	(121.326)	5.185.573	4.098.083
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	85.868	73.898	43.267	45.426	(11.254)	(5.873)	8.680.646	5.708.974
Receita líquida total	731.758	617.777	43.267	45.426	(194.529)	(127.199)	13.866.219	9.807.057

32. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado do Grupo Simpar são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo de venda de peças e veículos novos e usados	-	-	(1.899.550)	(1.019.754)
Custo / despesas com frota (i)	-	-	(405.447)	(279.687)
Custo de venda de ativos desmobilizados (ii)	-	-	(2.077.780)	(2.618.101)
Pessoal e encargos	(66.876)	(4.309)	(2.278.160)	(1.477.812)
Agregados e terceiros	-	-	(1.149.724)	(854.451)
Depreciação e amortização	(12.786)	(3.991)	(1.159.114)	(1.111.953)
Peças, pneus e manutenções	-	-	(701.562)	(489.633)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(494.957)	(214.393)
Comunicação, propaganda e publicidade	(765)	(1.068)	(65.288)	(43.158)
Prestação de serviços	(31.873)	(2.977)	(444.935)	(285.556)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(56.164)	(78.667)
Provisão para perdas de valor recuperável ("Impairment")	-	-	-	(145.249)
Provisão e indenizações judiciais para demandas judiciais e administrativas	(73)	-	(41.436)	(56.253)
Energia elétrica	(469)	-	(39.861)	(29.820)
Custo na venda de veículos avariados	-	-	(58.698)	(37.135)
Aluguéis de imóveis	(2.685)	-	(2.215)	(21.769)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	-	-	(43.100)	(25.913)
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (iv)	-	-	562.762	398.061
Crédito de impostos extemporâneos	-	-	149.002	59.819
Reembolso de despesas compartilhadas (iii)	77.963	-	-	-
Outros custos	(11.867)	(1.224)	(627.907)	(445.136)
(49.431)	(13.569)	(10.734.134)	(8.776.560)	
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	-	-	(7.304.534)	(5.168.883)
Custo de venda de ativos desmobilizados (ii)	-	-	(2.077.780)	(2.618.101)
Despesas comerciais	-	-	(472.614)	(328.770)
Despesas administrativas	(55.801)	(15.633)	(925.841)	(567.922)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(56.164)	(78.667)
Outras despesas operacionais	(74)	-	(106.027)	(112.613)
Outras receitas operacionais	6.444	2.064	208.826	98.396
(49.431)	(13.569)	(10.734.134)	(8.776.560)	

(i) Inclui despesas com IPVA, manutenções, pedágios de frotas utilizadas nas operações. (ii) O custo na venda de ativos desmobilizados se refere aos veículos que foram utilizados na prestação de serviços logísticos e locações (iii) A Companhia, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços compartilhados, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados. O valor é fixo e não é cobrada taxa de administração ou aplicada margem de rentabilidade sobre os serviços compartilhados (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo Simpar reconheceu créditos extemporâneos relacionados a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS de R\$ 145.135, sendo R\$ 90.024 de principal e R\$ 55.111 de atualização monetária. A Administração, amparada por seus assessores jurídicos, considera esses créditos adequados de acordo com a legislação e jurisprudência jurídica.

33. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	49.982	9.395	660.349	345.166
Receita de variação monetária	473	158	13.557	12.880
Juros recebidos	1.520	-	33.229	28.408
Ganho na liquidação antecipada de swaps	-	-	-	281.440
Outras receitas financeiras	2	4.860	29.227	11.532
Receita financeira total	51.977	14.413	736.362	679.426
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(227.488)	(84.126)	(2.001.424)	(1.005.078)
Juros e encargos bancários sobre arrendamentos a pagar a instituições financeiras	(3.673)	-	(17.783)	(15.836)
Juros de risco sacado - montadoras	-	-	(1.030)	(24.253)
Variação cambial	(171.417)	63.129	(95.625)	(637.087)
Resultado na apuração dos swaps, líquido	136.065	(34.529)	326.352	723.440
Despesa total do serviço da dívida	(266.513)	(55.526)	(1.789.510)	(958.814)
Juros sobre arrendamentos a pagar por direito de uso	-	-	(69.956)	(52.448)
Juros passivos	(1.372)	(76)	(46.006)	(21.276)
Outras despesas financeiras	(8.533)	(663)	(48.483)	(21.664)
Despesa financeira total	(276.418)	(56.265)	(1.953.955)	(1.054.202)
Resultado financeiro líquido	(224.441)	(41.852)	(1.217.593)	(374.776)

34. LUCRO POR AÇÃO

34.1. Básico - O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação. As quantidades de ações utilizadas para cálculo da média ponderada de ações em circulação e ajuste de opções de compra de ações (ponderada) consideram o efeito do desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 29.1. O cálculo do lucro básico por ação está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Numerador:		
Lucro líquido de operações continuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores	822.255	304.560
Lucro líquido de operações descontinuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores	-	(28.539)
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	803.956.618	344.911.948
(= Lucro básico por ação (em R\$))	1,0228	0,800
Lucro básico por ação das operações continuadas - R\$	1,0228	0,883
Prejuízo básico por ação das operações descontinuadas - R\$	-	(0,083)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação		
	31/12/2021	31/12/2020
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	823.271.516	125.347.524
Efeito das ações emitidas do exercício	2.737.521	219.915.852
Efeito das ações em tesouraria	(22.052.419)	(351.428)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	803.956.618	344.911.948

34.2. Diluído

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido de operações continuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores	822.255	304.560
Lucro líquido de operações descontinuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores	-	(28.539)
Média ponderada de ações em circulação	803.956.618	593.926.536
Ajustes de:		
Opções de compra de ações (ponderada)	11.364.712	(35.008)
Média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	815.321.330	593.891.528
(=) Lucro diluído por ação (em R\$)	1,0085	0,465
Lucro diluído por ação das operações continuadas - R\$	1,0085	0,561
Lucro diluído por ação das operações descontinuadas - R\$	-	(0,048)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA

Adalberto Caill
Presidente

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente

Fernando Antonio Simões
Conselheiro

Álvaro Pereira Novis
Conselheiro Independente

Denys Marc Ferrez
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Antônio da Silva Barreto Junior
Diretor

Fernando Antonio Simões Filho
Conselheiro

Augusto Marques da Cruz Filho
Conselheiro Independente

Samir Moises Gilio Ferreira
Diretor

Marcelo Augusto Machado Arantes
Diretor

Gabriela Aparecida Giaciani Zancheta - Contadora CRC nº 1SP 269825/0-5

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Simpar S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data. São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente
Denys Marc Ferrez - Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores
Samir Moises Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria

continua...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente
Denys Marc Ferrez - Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores
Samir Moises Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria

continua...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente
Denys Marc Ferrez - Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores
Samir Moises Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria

continua...

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Simpar S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente
Denys Marc Ferrez
Samir Moises Gilio Ferreira
Diretor de Controladoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Simpar S.A.

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Simpar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Simpar S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Simpar S.A. e da Simpar S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



PORQUE É UM PAA

ESTIMATIVA DO VALOR RESIDUAL E VIDA ÚTIL DOS VEÍCULOS (NOTAS 2.8 E 14)

A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar a vida útil econômica estimada, o valor residual, e consequentemente, a taxa de depreciação da sua frota.

Essa estimativa foi considerada uma área de foco de auditoria porque a aplicação da mesma implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, principalmente a determinação do valor residual, quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes a esses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado de sua alienação no futuro.

COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS (NOTA 1.2)

Durante o exercício de 2021 a controlada JSL S.A. adquiriu o controle de três novas empresas e realizou a revisão da mensuração dos valores justos de duas empresas adquiridas em 2020, conforme divulgado na Nota 1.2.2 e a controlada Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. firmou, em 22 de junho de 2021, contrato de compra e venda visando a aquisição das empresas BMB Mode Center S.A. e BMB Latin America Sociedade Anônima de Capital Variable (em conjunto, "BMB Brasil"), pelo valor justo da contraprestação na data da aquisição de R\$ 63.548 mil, conforme divulgado na Nota 1.2.3 (ii). A mensuração e o reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos, bem como a apuração do ágio, envolveu julgamentos significativos da administração, em conjunto com seus especialistas externos, além da aplicação de estimativas relevantes, fundamentadas em dados e premissas subjetivas. O uso de técnicas de avaliação na determinação da alocação do preço de compra, e o julgamento da administração na definição do valor justo da contraprestação, podem ter impacto relevante na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos. Por isso, consideramos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO (NOTA 15.1 E 15.2)

A Companhia possui registrado, no ativo intangível, o ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinações de negócios no montante de R\$ 732.016 mil em 31 de dezembro de 2021.

PORQUE É UM PAA

A Companhia e suas controladas efetuaram, com o apoio de especialistas externos, o teste do valor recuperável do ágio, utilizando o modelo de valor presente de fluxos de caixa futuros dos ativos da unidade geradora de caixa (valor em uso). Consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria, tendo em vista que, além da relevância dos saldos, se trata de uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da administração na determinação das premissas e projeções efetuadas, que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de realização da unidade geradora de caixa (UGC), com consequente impacto nas demonstrações financeiras.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DESIGNADOS COMO HEDGE ACCOUNTING (NOTA 6.3.B)

A Companhia e suas controladas operam com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de minimizar a volatilidade de índices e taxas em seus fluxos de caixa.

Para atingir seus objetivos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros não derivativos e designa como instrumentos de hedge na aplicação da política de contabilidade de proteção (hedge accounting), realizando periodicamente, testes de efetividade sobre as relações de hedge designadas.

A designação desses instrumentos financeiros como hedge accounting, assim como a mensuração de sua efetividade, requerem o cumprimento de certas obrigações formais, julgamentos em relação à proteção efetiva do risco de variação cambial e ao alinhamento dos objetivos de proteção à sua estratégia de gestão de riscos do negócio.

PORQUE É UM PAA

Dada à complexidade envolvida na designação e periódica mensuração da efetividade das relações de contabilidade de proteção mantidas pela Companhia, mantivemos esse assunto como sendo significativo em nossa auditoria.

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual e da vida útil dos veículos.

Realizamos também teste, com base em amostragem, dos valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado, para validação do valor residual.

Testamos, com base em amostragem, a vida útil da frota, considerando a base histórica, determinada pelo tempo entre a data de aquisição e a data de venda.

Realizamos o recálculo da depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação, vida útil estimada e valor residual estimado sobre o total da frota da Companhia e suas controladas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Em conjunto com nossos especialistas internos, nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas.

Obtivemos o entendimento do processo de validação dos valores contábeis considerados para a identificação dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da combinação.

Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados e realizamos a avaliação da metodologia utilizada na mensuração do valor justo das participações adquiridas, dos ativos adquiridos e passivos assumidos com nossos especialistas. Revisamos as premissas utilizadas, comparando-as com informações de mercado, quando disponíveis, e realizamos análise de sensibilidade sobre as principais premissas.

Revisamos o cálculo para determinação do ágio apurado nas transações e realizamos a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Além dos procedimentos acima destacados, efetuamos avaliação dos principais impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as divulgações das combinações de negócios apresentadas nas demonstrações contábeis estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria realizados em conjunto com nossos especialistas internos consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade, precisão matemática e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração e por seus consultores externos para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto,

considerando na nossa avaliação o custo de capital para a Companhia e suas controladas e organizações comparáveis. Efetuamos a revisão do cálculo de sensibilidade utilizados nos fluxos de caixa elaborado pela administração em conjunto com seus consultores externos referente os diferentes cenários de taxa de desconto possíveis.

Avaliação da competência e a objetividade dos especialistas externos contratados bem como da metodologia utilizada na identificação do valor em uso.

Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia e da política de proteção e estrutura da contabilidade de hedge.

Avaliamos a aplicação da contabilidade de hedge pela Companhia vis-à-vis os requisitos estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9. Analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em bases amostrais, a valorização do valor justo desses derivativos.

Inspecionamos a documentação suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de hedge são consistentes as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidas em nossa auditoria.

OUTROS ASSUNTOS

VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitirão relatório de auditoria, com data de 10 de março de 2021, sem ressalvas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador
CRC 1SP196994/O-2



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>